INQUIETAÇÃO NO MÉIER À ESPERA DO "HOMEM DA CAPA PRETA"

Motorneiros e condutores de bonde, guardas-civis, colegiais, barbeiros e populares disseram à LUTA DEMOCRÁTICA que Tenório é o seu ídolo e vão ao comício no Jardim do Méier, hoje, às 20 horas — (LEIA PÁG. 4)

Agrediu o padrasto a sôcos e pontapés

POR ESTAR DESEMPREGADO, ACHAVA QUE O ANCIÃO HAVIA DE SUSTENTÁ-LO, INDEFINIDAMENTE

O motorista Firmino Martins da Silva (branco, casado, 46 anos, domicílio ignorado), agrediu a sôcos e pontapés seu padrasto, o tripeiro Manuel de Carvalho (português, 80 anos, casado, Rua Tenente Lassance, 8 - Anchieta). O motorista achava-se desempregado, há 6 meses e, durante todo êsse tempo, ao invés de procurar trabalho, vivia às custas do padrasto. Êste resolveu não mais fornecer-lhe dinheiro e por isso foi agredido. O ancião Manuel de Carvalho saía de sua residência, na manhã de ontem, quando se deu a ocorrência. Vive êle, há muito tempo, em companhia da mulher Laura Martins da Silva (portuguêsa, 70 anos) mãe do motorista Firmino Martins. O agressor encontra-se foragido. A vítima foi encaminhada para o Hospital Carlos Chagas, onde foi medicada, apresentando contusões e escoriações.

As autoridades do 26.º Distrito Policial registraram o fato. Estão no encalço do agressor.

O ancião agredido e sua companheira

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 5,00
12 PÁGINAS

ASSASSINADO A PAULADAS PELO PAI DE CRIAÇÃO

A vítima e o criminoso

RECUSAVA-SE A TRABALHAR E DAVA-SE AO VÍCIO DA EMBRIAGUEZ — POR VÁRIAS VÊZES QUEBROU OS MÓVEIS E COSTUMAVA AGREDIR O SEXAGENÁRIO

As últimas horas da noite de anteontem, Valdecir Estanislau (branco, solteiro, 24 anos, sem profissão, Rua Junquilho, 688, Morro do Salgueiro, Tijuca) foi assassinado a pauladas, em sua residência, pelo pai de criação, Jovilho de Sousa (branco, casado, 60 anos, comerciário aposentado). A vítima, como de hábito, estava embriagada e chegara a casa quebrando móveis e louças. Jovilho o repreendeu, sendo por isso agredido, violentamente. Devido à idade avançada, para se defender, tomou de um pedaço de pau, que se achava

(Conclui na 4.ª pág.)

D. Cacilda, mãe da vítima

VIÚVAS, ÓRFÃOS E VELHOS CONDENADOS PELO JUIZ

DESPACHO NEGATIVO DO JUIZ, NO MANDADO DE SEGURANÇA PELA APOSENTADORIA MÓVEL

O Brasil inteiro acompanhou, emocionado, durante mais de dois anos, a luta que os aposentados e pensionistas da Previdência Social sustentaram para conseguir a "aposentadoria móvel", através do coman-

(Conclui na 4.ª pág.)

O COMÍCIO DO MÉIER, HOJE, CONVENCERÁ O CARIOCA...

...DE QUE SÓ TENÓRIO PODERÁ ENFRENTAR A "ONÇA" E SEUS "AMIGOS"

VIAGEM DISCRETA, MAS DEMORADA

"Baby" Pignatari partiu de Paris com a princesa Ira

PARIS, 14 (F. P.) — A jovem princesa Ira de Furstenberg, em companhia do milionário brasileiro "Baby" Pignatari, partiu discretamente, na tarde de ontem, do aeródromo parisiense de Orly com destino a Nova Iorque. Respondendo sorridente e evasivamente às perguntas dos jornalistas, declarou a princesa: "Nada decidi a respeito de um eventual divórcio. A única coisa que posso dizer-lhes é que continuo em muito boas relações com o meu marido, que vi há uns vinte dias em Florença, na casa de minha mãe. Agora está de regresso no México". A princesa recusou-se a indicar

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 15 de maio de 1960 — N.º 1934

Pignatari e a jovem princesa

★★★ MULHER ★★★ MÚSICA ★★★ POESIA ★★★

A ESTRÉIA

— Bem, êle não me disse, em pormenor, o que queria. Pensava-se, contou-me, na construção de um edifício próprio para o Banco; coisa grande, para bilhões, e que havia, ainda, outros projetos em perspectiva.

Assim falava o senhor Anibal Pires, tesoureiro do Banco Federal Brasileiro, ao filho recentemente formado em arquitetura.

E continuou:

— É compreensível, você saiu há pouco da escola e embora os prêmios recebidos e puzessem em destaque, o mundo, o mundo do dinheiro ainda não reparou em você. Vá procurar o Comendador; êle é protocolar, precioso, mas é bom homem e se ainda não me disse que sim verdade é não se me negou. Vá visitá-lo que êle mostrou interêsse em conhecer você e dispõe, manda; não deixe fora a oportunidade.

Naquela mesma noite Lúcio de Almeida Pires, arquiteto a realizar-se, bateu à porta do dr. Tôrres Pereira, banqueiro, comerciante, industrial e proprietário realíssimo, mas que, mais do que por nenhum outro título, apreciava com particular agrado, ouvir-se tratado por comendador.

Não constava que houvesse sido agraciado com qualquer crachá, antes, que devia o título a um fígaro subserviente e atrevido que uma tarde por Comendador o chamou a ocupar a cadeira que acabava de vagar. A "manicure" acorreu, também, solícita, brôto, a adamar-lhe as unhas, e Tôrres Pereira, adulado assim e a acamar confortàvelmente seu volumoso corpo na cadeira cômoda, esboçou um parco sorriso, meio de tolerante reparo, meio de íntimo agradecimento e olhando no espelho o seu proeminente e adiposo físico abrilhantado pelo riquíssimo alfinete que na gravata ostentava, concordou intimamente que, lhe iria bem o crachá. O título pegou, e uso substituiu a disposição legal e da barbearia transbordou para o Banco sabido de todos, utilizado por muitos.

A velha empregada que lhe veio abrir a porta levou-o da antecâmara à sala, em passos silentes de rotina para não ferir a remansosa ambiência que se respirava naquela casa em que morava em quietude e em luxo um Deus Milhão. Quietude feita de abafantes reposteiros e carpetes, luxo de pau-marfim, setins e dourados, tudo como novo mas de estilos e épocas distantes.

Momentos após voltou para o introduzir no escritório em que um refrigerador punha uma temperatura de artificial primavera, anunciando-lhe a próxima chegada do senhor Comendador. De fato, Tôrres Pereira surgiu pouco depois envolvido no seu "robe" de fina sêda.

— E então é filho do sr. Anibal Pires? — Disse a observá-lo. E continuou — Muito prazer, sente-se. Conheço seu pai há quarenta e três anos e nunca me deu oportunidade de ficar com duas opiniões acêrca dêle. É um homem inteiro. — E a acomodar-se majestàticamente na cadeira de espaldar que servia de trono caseiro à sua importância, continuou, sorrindo, numa alusão às divergências políticas que os separavam:

— Êle não quer que o trunfo seja espadas. — E a compor, a retificar o desvio, acrescentou: — Mas só em política divergimos.

— Papai — começou o arquiteto cortêsmente — fala-me de vossa excelência com muito aprêço, e recomendou-se que visitasse vossa excelência.

— Eu sei, eu sei. E esperava-o, com simpatia. O que puder fazer, farei.

— V. exa. pode, com o grande, disse Lúcio Pires a incensá-lo.

— Não tanto, não tanto, mas, enfim, por cima de mim não saltam — disse com ênfase — mas é preciso, o senhor compreende, é preciso um título, uma justificação para o preferir.

Ensombrou-se o rosto do jovem arquiteto temendo ver fugir-lhe a oportunidade, mas o dr. Tôrres Pereira continuou, seguro:

— O caso do Banco demora; a outra iniciativa em perspectiva é a fábrica de fusalite, em cujo investimento o Banco e eu pessoalmente vamos interessados e o correspondente bairro para o pessoal. Ando, também — prosseguiu a rememorar as suas preocupações — com duas outras iniciativas em mente, exclusivamente minhas: um prédio de apartamentos na Tijuca e uma outra coisa. Bem eu alguma coisa hei de resolver e conversarei com seu pai; vou pensar e fico, creia, agradado e interessado pelo seu caso. — E levantou-se vagarosamente, solene, para o despedir.

Lúcio Pires saiu exultante, como quem leva já debaixo do braço o rôlo de um projeto aprovado. Qualquer das iniciativas lhe era querida, mas o bairro era a tentação máxima das suas aspirações. Projetar um bairro, uma pequena vila, uma miniatura de cidade, fazer arquitetura, urbanismo e paisagismo era um começo aliciante.

Dinâmico, sensível, meticuloso e desempoeirado Lúcio Pires reunia aquelas qualidades que fazem de um homem um chefe. Era por temperamento e cultura bom para o gabinete e para a rua, para o estudo e para a acção. A arquitetura atraíra-o por haver sentido a oferta que a sua prática lhe daria de poder idealizar e levar à realidade.

Fôsse o edifício para o Banco, o prédio de apartamentos ou a fábrica e o bairro, a tudo se dedicaria com o interêsse de quem quer de quem carece de vencer; mas o bairro, o bairro...

Casas airosas, estudadas, com jardins, ruas alegres e arborizadas, com pequenos parques, fontes e lagos, tudo num conjunto harmônico e bem delineado, sem obediência a geometrias clássicas, monótonas, cansativas, nem modernismos paranóicos, estranhos, seria um lindo começo, uma soberba estréia, uma promissora afirmação de personalidade profissional de que precisava e se sentia capaz.

E à idéia de casas mimosas, juntou a lembrança de Maria Manuela sua colega de curso, sua mulher de há pouco. Por um lar para os dois viviam êle e ela lutando, e se o bairro viesse, ela colaboraria e com gôsto, certamente. Gôsto em o ajudar e gôsto para criar.

Se pudesse iria para um deserto planejar e construir uma cidade-jardim. As cidades, as vilas, sem parques, sem jardins, são como corpos sem pulmões. Se pudesse poria o mundo em cima de uma prancheta e como quem apaga com uma borracha, demoliria todos os prédios, tôdas as vilas que não lhe agradecem reconstruindo a seu gôsto. O mundo ficaria, risonho, sem prédios que são autênticos trapiches onde, como quem acumula sacas de cereais se acumulam famílias, uma sôbre as outras que são, como vilas sobrepostas, com corredores tristes, longos, escuros, a lembrar com as numerosas portas gradeadas, autênticas penitenciárias para inocentes.

No dia seguinte à tarde, inconttido, procurou com a mulher o papai em casa.

Não chegara ainda e, quando a conversarem com mamãe se apercebeu que êle metia a chave à porta, correu em alvoroço, seguido da mulher e de mamãe, enquanto a velha empregada entendida do que se tratava, ao fundo do corredor olhava o seu "Lucinho" com a ternura com que ajudara a criá-lo.

O pai apercebido daquela recepção, ainda a pôr o chapéu no cabide entrou no assunto francamente:

— O homem falou-me: está disposto a preferir você, mas para já quer uma coisa, dêle, majestosa, caprichada.

— O quê? O prédio? Atirou Lúcio.

— Não. Êle não disse a você? — E ante a resposta muda e ansiada do filho, concluiu:

— Um jazigo.

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 15 de maio)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom domingo, porém, monótono e vazio de interêsse. Horas: 9 — 12 — 21; Números: 301 — 479.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom domingo. Faça projetos ou cumpra os já antes feitos. Horas: 8 — 12 — 22; Números: 610 — 823.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — O domingo não será dos melhores, servindo, contudo, para pôr em ordem a correspondência. Horas: 11 — 13 — 19; Números: 503 — 094.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Talvez seja monótono e maçante. Divirta-se um pouco. Horas: 10 — 14 — 20; Números: 711 — 319.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não é grande coisa êste domingo, a dar crédito aos astros. Passe-o de qualquer maneira. Horas: 8 — 13 — 20; Números: 839 — 104.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Divirta-se um pouco. Poderá, também, passear ou visitar sítios pitorescos. Viagens favorecidas. Horas: 6 — 13 — 19; Números: 115 — 308.

CÂNCER (De 22 de junho a 22 de julho) — Contrôle as emoções e evite explosões temperamentais. Horas: 7 — 13 — 19; Números: 363 — 975.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para assuntos intelectuais e para um bom descanço à tarde. Horas: 8 — 19 — 22; Números: 125 — 463.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Descanso ou estudo de assuntos espirituais. Correspondência amistosa. Horas: 8 — 16 — 21; Números: 409 — 370.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Sem ser um grande domingo, compensá-lo-á das fadigas da semana. Horas: 8 — 13 — 22; Números: 181 — 413.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — A favor seu, algumas boas influências o estarão confortando e auxiliando. Horas: 8 — 15 — 21; Números: 309 — 628.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não é dos melhores do mês. Descanse ou divirta-se em casa. Horas: 9 — 16 — 22; Números: 930 — 915.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 16 de maio)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Cuide da família. Pense nos parentes necessitados e proteja os jovens. Horas: 7 — 13 — 15; Números: 901 — 766.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trate de assuntos de menor importância e tenha cuidado em não molestar os outros. Horas: 7 — 12 — 17; Números: 419 — 638.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trabalhe com zêlo e pense no futuro. Negócios, Contratos, Cartas. Horas: 8 — 15 — 20; Números: 029 — 386.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Será mais favorável a presente semana, para assuntos comerciais ou profissionais. Horas: 7 — 14 — 15 — Números: 823 — 175.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — As influições prometem êxito literário ou comercial e favorecem as mudanças de residência, as transações e as viagens. Horas: 8 — 13 — 21; Números: 910 — 439.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Toque tudo para a frente. Os astros prometem êxito e satisfação, dentro dos limites traçados. Horas: 7 — 13 — 16; Números: 137-830.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Refreie impetos pessoais, respeitando o mérito de outrém. Horas: 8 — 16 — 16; Números: 394 — 672.

LEÃO (De 24 de julho a 25 de agôsto) — Vibrações benéficas no campo profissional e sorte em negócios. Horas: 7 — 12 — 19; Números: 106 — 931.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 25 de setembro) — Melhoria econômica ou social. Boa disposição no trabalho. Horas: 8 — 15 — 20; Números: 635 — 998.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Recomece, com tôda a esperança, sua luta de reivindicações. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 835 — 442.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Recomece a luta e não altere suas opiniões senão quando reconhecer que se enganou. Horas: 8 — 14 — 17; Números: 618 — 029.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não se descure dos assuntos de responsabilidade e aproveite a "chance" para lhes dar um bom impulso. Horas: 9 — 14 — 19; Números.

MÚSICA

"COSI FAN TUTTE"

HUGO SILVA

Impossibilitado, por fôrça de outros compromissos de ordem profissional, de assistir à primeira récita de "Cosi Fan Tutte" (Assim fazem tôdas) ópera-cômica de Wolfang Amadeus Mozart com libreto de Lorenzo da Ponte procuramos voltar ao São Paulo a tempo de ouvir a segunda récita a 7 do corrente. E só temos motivos para louvar nossa preocupação, tal a satisfação que sentimos ao término da bela ópera de Mozart. Foi tão homogênea a apresentação cênica e vocal da ópera pelo selecionado elenco que em vigoroso e rápido comentário não teríamos nomes a destacar, bastando salientar o equilíbrio e criterioso trabalho musical e cênico do conjunto de seis esplêndidos artistas. Não podemos, entretanto, fugir ao prazer de focalizar individualmente os ótimos intérpretes "Cosi Fan Tutte" antepenúltima ópera da maturidade de Mozart é uma obra bonita e difícil. Bonita como sabe ser a música de Mozart de bela sonoridade e colorido e de grande profundidade emotiva. Difícil porquanto classificada como ópera cômica nem sempre sua música — reflexo da personalidade do autor — embora escrita por um gênio — e mesmo os gênios têm suas próprias limitações naturais — atinge a nota cômica adequada, apresentando por vêzes trechos com côres perfeitas para uma situação séria. "Uma das muitas dificuldades relativas à partitura de "Cosi Fan Tutte" é decidir se Mozart está ou não sério neste ou naquele instante" — observa Ernest Newman. Pois com tôdas essas dificuldades a ópera teve de seus intérpretes um ótimo desempenho musical e vocal graças à firmeza da regência do maestro Edoardo de Guarnieri, e desempenho cênico, fruto da segurança do "Regisseur" Carlos Marchese.

As duas irmãs "Fiordiligi" e "Dorabela" tiveram respectivamente no soprano Teresinha Fantiano e no meio-soprano Maria Henriques duas ótimas intérpretes. Teresinha Santiago que no mesmo personagem conquistou no ano passado o "título de intérprete do papel de mais elevada responsabilidade artística" confirmou plenamente a justiça do prêmio recebido. Contou com segurança técnica a difícil ária "Come Scoglio" que exige voz de grande extensão com súbitas mudanças do soprano para contralto e inversamente. Escritores afirmaram ter Mozart escrito esta ária propositadamente árdua para criar dificuldades à primeira "Fiordiligi" o soprano Ferrarese que êle detesta cordialmente. Maria Henriques ostentando encantadora feminilidade exigência que não lhe é feita em outros papéis como em "Azucena" de "Il Trovatore", por exemplo, foi física, cênica e vocalmente uma interessante "Dorabela".

Feliz em tôda a partitura destacou-se na bela ária "Smanie implacabili" com seu recitativo "Ah scostati!" muito aplaudida Clara Mariel, em ingrato papel pois lhe exigiu cantar simulando voz masculina foi uma adorável "Despina" astuta, descarada e simpática. São notáveis a versatibilidade artística e a fluência vocal de Clara Mariel, "melhor cantora de 1959" elemento precioso que se elevou unicamente por seu esfôrço e valor próprio de modestos papéis iniciais a uma posição de primeiro plano em nosso T.M. Foi muito feliz nas alegres árias "Che Vita Maledetta", "In Uomini, in Soldati Sperare Fedeltà?" e "Una Donna a Quindici Anni". Os jovens oficiais "Fernando" e "Guglielmo" os confiantes noivos das duas irmãs ferraresas foram magnificamente interpretados pelo tenor Bruno Lazzarini e barítono Paulo Fortes. É sempre um prazer ouvir o jovem tenor lírico Bruno Lazzarini com seu timbre agradável e extremamente simpático. Recordamos sempre sua encantadora "Una Furtiva Lacrima" no dia 17 de outubro de 1958 em condições de rivalizar com Ferrucio Tagliavini. Paulo Fortes, "melhor cantor de 1959", — e seria desnecessário repetir — é sempre o mesmo ótimo barítono, que sabe valorizar seus papéis em função de seus notáveis recursos vocais e extraordinária versatilidade artística. Com Guilherme Damiano e Clara Mariel soube defender galhardamente a comicidade da obra mozartiniana. No papel central de "Don Alfonso" o velho filósofo mundano intrigante e cínico, que é entretanto de uma comicidade fina e não propriamente a de um baixo bufo, estêve esplêndidamente Guilherme Damiano artista de indiscutível valor possuidor de copioso cabedal vocal apropriado aos papéis que lhe são comumente reservados.

E nada mais seria necessário dizer a não ser talvez destacar a ótima execução dos duetos, tercetos, quartetos, quintetos e sextetos de que a época mozartiana é riquíssima. E para terminar nossos comentários com um ato de justiça salientemos o belo complemento coreográfico que foi o elegante Minuetto dansado pelas bailarinas Marlene Barroso, Helea Loreida, Julia Rodrigues, Ivna Tchcatnakova, Ebba Will e bailarinos Antonio Barros, Décio Otero, Jonas Santos, Raul Soares e Stich Vane.

HUGO SILVA

P.S. — Desejamos fazer uma retificação em nosso último trabalho "La Bohême" publicado a onze do corrente ao focalizar a figura de Ida Miccolis falamos de seu "elegante porte principesco" e não como foi publicado. — H.S.

Modas

Elegante modêlo em lã verde-musgo. A prega sôlta da saia começa na blusa, que é bufante e apresenta mangas 3/4 sôltas. Cinto meio largo, guarnecido por uma fita estreita de gorgorão branco e arrematado na frente por pequeno laço.

PRECISA-SE

Datilógrafo com boas noções dos vários serviços de um Escritório de Fábrica. Lugar de futuro para môço ativo. Exigem-se referências. Tratar na Casa Inoxidável, Artefatos de Aço Ltda. Jardim Primavera. C/ Sr. Waimiro.

Ternos e Vestidos

VENDEMOS
Ternos desde Cr$ 300,00
VESTIDOS E TAILLEURS
DESDE CR$ 100,00
Av. Mem de Sá, 183
TEL. 22-4846

TRAJETÓRIA DE UM POETA

DELMAR BARRÃO

Após a leitura de quatro livros de Antônio Olinto: "Presença", "Resumo", "Nagasaki" e "O Homem do Madrigal", o primeiro editado, em 1949, pelos Irmãos Pongetti e os demais por José Olímpio, em 1954, 56 e 57 respectivamente, tivemos vontade de externar nossa opinião sôbre os trabalhos e, conseqüentemente, sôbre o artista. Fácil nos foi a tarefa, pois, dentre outras coisas, os poetas oferecem, nos seus versos, as palavras para expressarmos as impressões que nos causam.

Em "Presença", sentimos o lirismo de um jovem nascido no interior de Minas, educado na religião católica, cheio de conhecimentos sôbre a Vida, conhecimentos, digase de passagem, adquiridos nos livros. Entanto, consciente de seu valor, "construindo uma nova camada de conhecimento — de emoção de cada instante — de depuração da vida inteira. Avançando, no silêncio que cresce, para a simplicidade final da vida, da vida que sai das palavras e fica fluindo". Nesse caminho, em busca do têrmo justo, procura também, o amor, a capacidade de "viver de tôdas as coisas essenciais". E, de quando em quando, sente "o desejo colocado horizontalmente na paisagem e uma sensação de campanha na hora da comunhão", e angustiado, pergunta "como ser livre se esta praia é comprida como um gesto de criança?" Depois, tendo a ilusão de liberdade, chegar à maturação". "Mostrar é motivo do gesto, o sentido das coisas". Avisa-nos "vou abrir o silêncio dos olhos e esperar pela ressurreição da palavra, pelo milagre essencial do amor". E prossegue: "Agora, sinto-me, sou um homem profundamente dentro da vida".

O poeta deseja ser, nos seus primeiros trabalhos, mais um cerebral do que um inspirado, o que não consegue. Para isso, é necessário, antes, "os sorrisos prévios de aceitação diante das imagens transformadas". É necessário o intervalo no qual o homem "sente a alegria de ser espectador, de observar tôdas as coisas". Embora assim, sofra "a angústia de se ultrapassar a si mesmo e descobrir apenas sombra além dêsses limites". Eleva-se, a seguir, quando revela: "Da impermanência que sou minha solidão te penetra — porque és mulher de todos os tempos e minha volúpia é limo em teu corpo".

Já em "Resumo", seu segundo livro, notamos o passadouro, que deve existir entre o artista e o leitor, mal iluminado algumas vêzes. Mas a culpa pode não ser do poeta. Não desconhecemos a importância da correlação entre o que lê com o que escreve. E nos esforçamos para alcançá-lo. Pelo menos, fomos ao seu encontro...

O tempo transcorrido da publicação do primeiro para o segundo livro, trouxe-lhe muitas decepções na vida amorosa (ou a sua sensibilidade era grande para as decepções) e a sua poesia chega a ser cerebral; contudo, aqui e ali, percebemos que "o corpo sobe ao carinhoso e tênue movimento de chegar além da queda passado contra passado memória posta na frente infância prêsa na morte". A luta íntima é sempre a glori há sempre a interrogação: e agora? E o poeta responde: "Agora só me resta a tentativa de outra fôrma no duríssimo império dos amôres incendiados nos inauditos ardidos do pecado contra o corpo". E, infelizmente, "nem sempre o reto mérito prossegue além do violentado movimento". E quando o reencontro se faz mister para, através da ciranda, cirandinha, "traçar o reto caminho do necessário fracasso".

"Nagasaki", dois anos depois, dá-nos um homem pleno de vivências. Seguro. Grandioso na humildade. "Trago-te os rios umedecidos da infância. Não digas que há esquivanças neste gesto doado". E vitorioso. Tendo a "coragem de dizer as coisas na hora necessária".

Logo a seguir, em 1957, Antônio Olinto publica "O Homem do Madrigal" onde, não há dúvida, mostra um domínio absoluto na poesia. Versos curtos ou longos não lhe oferecem dificuldade. Seu fôlego é amplo. A cadência de seus versos é perfeita. Sem o enfeite da rima seus poemas são ricos de musicalidade. Têm conteúdo e forma. É poeta — e o que é mais raro ainda — é bom poeta. Continuemos porém: "Os móveis da casa quieta / de suas firmes posturas / até que desconheciam / as vozes de novo puras". "Liturgia" (poema) "Sonata" (soneto) são de excepcional beleza. "A Mulher de Branco" é uma história real ou irreal que só um poeta autêntico pode transmitir. "Do alto do morro ao meio-dia tudo o que se passou eu vi". O "Crime da Máquina" poema belíssimo para ser lido, mas demasiado longo para ser transcrito, começa assim: "A máquina rodou só nos trilhos limpos, foi matar a menina de vermelho. Bastou um grito para o espanto fixar-se na tarde". E assim terminou: "Quando as outras máquinas passam nos trilhos mais longe apitam avisos, rodam mandadas, contemplam a cela têxue, plantas agora buscando as fendas da quieta locomotiva". Em "O Canto da Sentilena" último do livro, confessa que "nem sempre comigo a tela da estaida proteção se firmou, ficam nas coisas sem ponte para os sentidos, a agulha salta nos discos sem côres para a cometa, só palavras de menino afirmam coisa com coisa". E, por isso, Antônio Olinto comunica que "chamo apenas o menino para a retificação do canto do madrigal".

Podemos dizer, de nossa parte, que, certamente, o menino ratificará a trajetória de um poeta. A trajetória do poeta Antônio Olinto.

Os fatos, aliás, vieram provar que estávamos certos quando escrevemos aquelas palavras: "O Dia da Ira" editado em 1959, ainda por José Olímpio, mostra-nos Antônio Olinto, com a técnica mais segura, num poema cinematográfico, sem quebrar no entanto, a unidade de sua poesia.

O poeta — coisa subjetiva — fixa, através das experiências vividas, o poema — coisa objetiva — e, assim, revela todo o seu poder de criação.

Antônio Olinto possui a vantagem (ou desvantagem?) de sua enorme cultura e de sua educação religiosa, que, de certo, muitas vêzes, chocam-se com a realidade.

"O Dia da Ira" é um livro pequeno, composto de 18 poemas, em que na "Abertura" diz: "Sabei: somos em aquário, nêle andamos, consistimos, amamos refreados de presenças além do líquido limite: em aquário somos".

Os cortes e as fusões foram colocados nos lugares exatos.

A poesia de Antônio Olinto não é fácil, por isso avisa-nos que "a lente precisa pegar mais de perto".

Sousa e o seu entêrro — tema do livro — graças ao trabalho do artista, tomam um colorido vivo quase contrariamos o poeta quando declara que "um morto não faz conceito". "Contemplação" requer comentário especial: afigura-nos o momento de maior esplendor. Tôda a capacidade de expressão de Antônio Olinto transpira nesse poema. "De que feito saber o leito de ontem?" E termina com a pergunta que os homens de escol costumam fazer: "O homem de que vale?"

Buscou o isolamento integral, pois a vida lhe ensinou que "na solidão conjugada os dedos perdiam tempo".

Poeta de vanguarda, Antônio Olinto sabe o valor das palavras, e, mais, sabe usá-las. Êste o motivo de escrever que "os lábios já consentem nas palavras". E, como soe acontecer aos vitoriosos, aos que vencem pelo próprio mérito, confessa no Poema 18: "Estou só e único nesta contemplação do mundo aqui, levando as pétalas originais dos meus objetos".

Para dizer da nossa admiração pelo talento de Antônio Olinto não teríamos, certamente, de tantas palavras, mas ainda aqui, repetimos o poeta quando afirma: "O inútil também é bom".

DELMAR BARRÃO

Friburgo, abril de 1960

ARTE E LINGUAGEM

A arte para aquêles que a cultivam com verdadeira inclinação, constitui um sacerdócio, caracterizando-se a atividade do artista na elevada missão de penetrar não sòmente na inteligência, mas também no sentimento dos que recebem sua mensagem, pois, na sua finalidade de nivelar a cultura do povo, colocando-a num plano mais alto, sem grandes nem numerosas diferenças, deve, igualmente, haver o objetivo de contribuir para a formação moral da sociedade. Por isso, não podemos admitir um genuino artista sem o perfeito senso de amor, justiça e dever. Infelizmente, porém, sempre houve talentos transviados, embora muitos dêles, no final de sua vida, tivessem procurado seguir pelo melhor caminho, dando às suas últimas produções o elevado sentido que haviam deixado de imprimir em suas obras anteriores. Na língua portuguêsa temos o exemplo de Eça de Queiroz. Depois de ter escrito "O Crime do Padre Amaro", "A Relíquia", "O Primo Basílio" e "Os Maias", realizou o admirável conto "Suave Milagre" e a parte mais bela de sua obra, "A Vida dos Santos", que vieram redimir os erros dêsse grande vulto da literatura do nosso país irmão.

Outro ponto, que temos abordado com freqüência, é a questão do estilo. Sendo a literatura a representação da vida através da linguagem escrita não podemos admitir um escritor sem estilo. No entanto, em nossos dias, é muito fácil verificar-se o desmazêlo em que se encontra o estudo do idioma. O ensino secundário, entre nós, é muito deficiente, e, para compensar essa falha, devemos tomar o rumo certo, que é, sem dúvida, o apontado pelos mestres de todos os tempos. Emile Faguet, por exemplo, em sua obra "L'Art de Lire", aconselha os que estão na aprendizagem do estilo a que leiam atentamente e releiam com igual atenção os melhores autores, anotando o que de novo se encontrar nêles não só quanto às idéias como também quanto às construções de frase. O mestre, no entanto, foi pessimista, ao dizer que "un auteur de nos jours esta un moine qui écrit pour son convent, isolé dans un petit monde isolé. La littérature esta devenue conventuelle". Faguet escreveu isto no comêço dêste século. Que diria então neste ano de 1960, se ainda vivesse?!

Outra obra importante é "L'Art d'écrire" de Antoine Albalat. Êsse autor considerou indispensável as seguintes qualidades de estilo: concisão, clareza, harmonia, simplicidade e correção. O abuso do emprêgo de adjetivos impediu que Albalat julgasse perfeita a linguagem de Racine e Voltaire. Ambos, no entanto, são grandes vultos da maior literatura de todos os tempos, a francesa! Albalat considerou perfeito sòmente o estilo dos seguintes autores: La Fontaine, La Bruyère, Bossuet, Montaigne, Chateaubriand (êste nas "Memórias de Além-Túmulo") e Flaubert.

Prova, também, a importância da linguagem êste conceito de Renan: "Uma frase mal composta corresponde sempre a um pensamento inexato". E Chateaubriand sentenciou mais categòricamente, afirmando que "nada vive senão pelo estilo; embora protestem contra esta verdade, a melhor obra cheia das melhores reflexões morre ao nascer se lhe falta o estilo".

Por conseguinte, não é pròpriamente a idéia que impressiona, mas a maneira pela qual é transmitida. Albalat, em sua obra citada, afirma que "todos aquêles que têm pelo menos mediana cultura pensam quase nas mesmas coisas de um modo geral; a diferença está na expressão, no estilo de cada um, pois a pureza da linguagem é que eleva o que é banal, encontrando ou fazendo sobressair novos aspectos no que é comum, engrandecendo o que é simples e fortalecendo o que é fraco".

A célebre frase de Mallarmé, "Não é com idéias que se fazem versos; é com palavras" confirma, igualmente, o valor da linguagem. Cometeu, no entanto, certo exagêro o iniciador do movimento simbolista, pois, embora sejam realmente indispensáveis as belas palavras (belas no sentido de harmonia e sugestibilidade) entendemos, também, que nada ou quase nada podem exprimir sem o auxílio das grandes idéias. Portanto, a união perfeita dêsses dois elementos (a idéia e a palavra) é que, a nosso ver, constitui o efeito ideal.

Uma qualidade do estilo, que tem enorme importância, é a clareza. Dela nascem várias outras, como a simplicidade, fluência e concisão.

Julgamos, porém, necessário salientar que a simplicidade capaz de engrandecer o estilo é aquela que decorre de profundo conhecimento do idioma e da verdadeira técnica da linguagem. E o estilo puro, em que se observam as qualidades apontadas por Albalat, também nos lembra um conceito muito feliz do nosso grande trovador Adelmar Tavares, conceito expresso na beleza e na verdade desta singela quadra:

"Ó linda trova perfeita,
que nos dá tanto prazer!
Tão fácil depois de feita
tão difícil de fazer!"

Hélio C. Teixeiro

POEMA

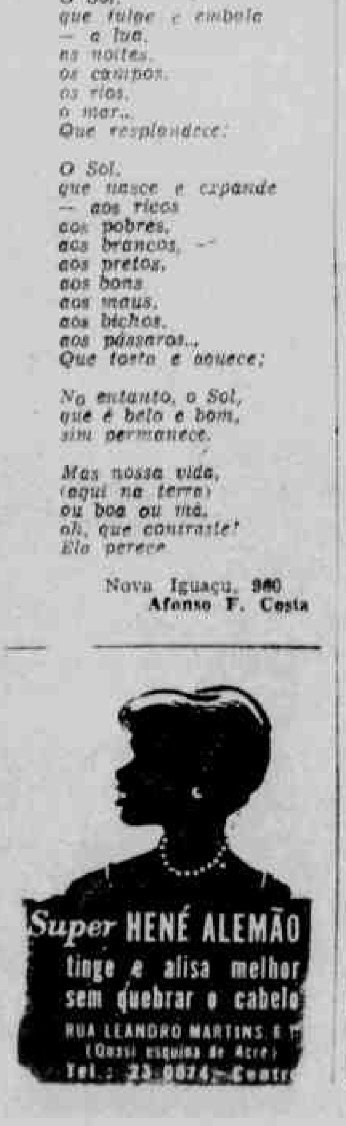
O Sol,
que fulge e embala
— a lua,
as noites,
os campos,
os rios,
o mar...
Que resplandece:

O Sol,
que nasce e expande
— aos ricos
aos pobres,
aos brancos,
aos pretos,
aos bons,
aos maus,
aos bichos,
aos pássaros...
Que tosta e aquece;

No entanto, o Sol,
que é belo e bom,
sim permanece.

Mas nossa vida,
(aqui na terra)
ou boa ou má,
oh, que contraste!
Ela perece.

Nova Iguaçu, 960
Afonso F. Costa



PRESSÁGIO

Pedro Paulo Govazzoni Silva

Eu pressenti distâncias nos teus passos,
antes que a vida te encurtasse o rumo.
Em teus olhos vi traços de alvorada,
antes que o ocaso te cegasse os olhos.

Vi poemas pousarem nos teus lábios,
antes do beijo que se fêz silêncio
Eu vi milagres nos teus gestos simples,
antes que um gesto te manchasse as mãos.

Eu contemplei a flôr do bem mais puro
que tentaste colher inùtilmente,
antes que um cardo te ferisse os dedos.

Eu vi descerem pelas tuas faces
duas sementes trêmulas de lírio,
antes que um lírio te enfeitasse a morte.

QUERO

Daniel Valois

Quero compor hoje
Que tenho a alma
Radiante de alegria.
Quero esquecer as desditas,
Minhas queixas infinitas...
Meus males enfim.

Meus males ...
Que importam?...
Se hoje tenho o coração
Transbordante de amor!

Sou feliz!
Quero cantar e louvar
Quero sorrir e abraçar
Despertar os que dormitam
E ensiná-los a amar.

Quero enfim,
Do pináculo do meu arrebatamento,
Num rasgo impulsivo,
Másculo, incontido!
Bradar bem alto o pregão:
— Abaixo toda a maldade.
Viva a felicidade.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

HOJE, À NOITE, NO JARDIM DO MÉIER

CARIOCA: HOJE à noite, no Jardim do Méier, com a homenagem que me prestarão a Legião Brasileira dos Inativos e artistas do rádio, num grande comício, inicio pràticamente a minha campanha pelo primeiro Govêrno do Estado da Guanabara, confiante na vitória de uma causa que é do povo carioca, de quantos vivem, lutam e sofrem nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, cuja posição geográfica admirável e tradição de cultura lhe permitem continue sendo a capital da inteligência, do progresso e do verdadeiro sentimento de brasilidade, que não admite uma política dentro dos estreitos e caducos processos à base de apelos bairristas ou regionais. Vou para essa luta com o mesmo espírito, a mesma vocação de fidelidade às causas que o destino tem, no curso da minha vida acidentada, me impelido a defender.

ESCOLHI O MÉIER, a chamada capital dos subúrbios, para êste comício, porque ali, ainda na minha mocidade, em Todos os Santos, na Rua Adriano, construi 75 casas, plantei a primeira semente no canteiro da esperança de um futuro melhor para o povo carioca. Porque ali, bairro tipicamente de moradores modestos, da classe média e operária, com um comércio florescente, bem representa os anseios de progresso e desenvolvimento dos milhares e milhares de habitantes de todos os subúrbios cariocas, até aqui esquecidos e abandonados dos podêres públicos.

Em chegando ao Rio, essa terra dadivosa, criei-lhe afeição. E, com o coração, auscultei-lhe os queixumes. Detive-me no estudo de seus cruciantes problemas, sentindo também as dificuldades como homem do povo.

No Méier havia um Pôsto Médico, que se não desenvolveu com o bairro. Até hoje, continua o mesmo, se bem que com suas obrigações aumentadas. O Pôsto Médico do Méier ouve gemidos de gente de vários bairros, pensando ferimentos a enfermos e acidentados, que lhe batem às portas. A reforma dêste Pôsto torna-se imperativa. Mas vêm e vão Governos e o Pôsto sem meios, escuta as lamentações de muitos cariocas, sem poder ministrar-lhes o lenitivo. Deveria, há muito, ser ampliado. Outros postos mereciam surgir, em cada subúrbio, diminuindo-lhe as sobrecargas de serviço e aumentando as possibilidades assistenciais. Entretanto, nada foi feito. O velho Pôsto do Méier, em que pêse aos desvelos de sua pequenina equipe de profissionais e o nome pomposo de Pronto Socorro, não passa de um ponto de parada do Sousa Aguiar, para os suburbanos que ali vão à procura de socorros.

É verdade que o Méier tem hoje um ginásio municipal moderno. Não chega, todavia, para atender ao número crescente de jovens que batem à porta da Escola Pública, que uma lei impatriótica tenta extinguir, à procura de aprender. Êsse colégio serve apenas para mostrar a necessidade de se criarem, em cada bairro, outros ginásios e escolas públicas, para que o filho do operário, os jovens das favelas também tenham o direito de se instruírem, como os meninos ricos, cujos pais podem pagar matrículas e mensalidades caras.

Quem visita o Méier num dia de trabalho, sente o movimento das suas lojas, a agitação febril nas suas ruas, gente em atividade, num atestado eloqüente de que todo o Rio de Janeiro precisa de ordem, paz e confôrto para que seu povo se dedique à faina de criar riquezas.

FOI PENSANDO EM TODOS êsses problemas que angustiam o carioca e o vai tornando cada dia que passa menos confiante nos homens públicos, que resolvi, agora, disputar o cargo de governador para com a coragem, a dedicação e sobretudo o conhecimento de perto das aperturas por que passam as classes menos favorecidas, se eleito, realizar uma obra capaz de, ao término do meu govêrno, voltar à tranqüila posição de simples cidadão, sob os aplausos e as bênçãos de todo o povo do Estado da Guanabara.

PARA MUITOS POLÍTICOS cariocas a receptividade do meu nome no seio das massas tem sido motivo de sérias e acuradas indagações. Não compreendem a razão do entusiasmo manifestado pelo carioca à minha passagem pelas praças, ruas, favelas, praias e bulevares. Procuram descobrir as causas, desvendar o que consideram um enigma de difícil solução. Como anda distante do povo, alheia dos seus problemas essa gente! Justamente por isso, dada a ausência de verdadeiros políticos populares, é que o povo carioca está ao meu lado. Nas suas horas de angústia e sofrimento, desprezado dos políticos que só lhe aparecem às vésperas de eleições, tudo prometendo descaradamente, o homem simples da rua, guardando no peito a revolta da ingratidão, habituou-se a procurar-me. Afinal de contas, Caxias não é tão longe do Rio. E mais depressa chega-se ali para falar com Tenório do que para ser atendido pelo criado todo enfarpelado, na porta da residência, em Copacabana, de um dêsses políticos orgulhosos.

QUANDO A VIOLÊNCIA policial atinge a um homem do povo, êle pode se socorrer da minha pessoa, pois sabe que não transijo com a prepotência e obtive o diploma de bacharel, à custa de tanto sacrifício para defender o homem do povo, o João-ninguém, o inquilino do chão social, das arbitrariedades de que comumente é vítima.

NESTE JORNAL QUE DIRIJO, aqui no Rio de Janeiro, venho pondo a minha pena a serviço sempre das causas populares. Através dêle o trabalhador, a dona-de-casa de um lar modesto encontram, sem dificuldade, o espaço para a sua queixa ou reclamação. E quantos roubem, matem ou pratiquem uma injustiça, confiantes na impunidade que lhes asseguram o prestígio e o dinheiro, têm o rosto estampado na primeira página, para que a sociedade tome conhecimento dos seus crimes ou safadezas.

QUEM FÔR A CAXIAS, cidade onde moro, a meia hora do Rio de Janeiro, presenciará o espetáculo triste, é verdade, de uma fila enorme, de dia e de noite, à porta da minha residência. São patrícios de todos os recantos do País, mas especialmente do Rio de Janeiro, em busca de orientação, conselho ou auxílio. Quando da explosão de Deodoro, abriguei e alimentei em minha casa, por vários dias, cêrca de duzentas famílias.

ÊSSE TRABALHO CONSTANTE, venho praticando há anos, sem outro intuito que não o de servir aos que não têm meios para sobreviver sem ajuda, nessa luta desigual pela vida. E isso me credenciou à confiança do carioca. Não trago à baila êsses fatos como expediente eleitoreiro. Não necessito de fazê-lo e o povo carioca me conhece de sobra. Faço-o apenas, em resposta aos políticos comodistas, indiferentes ao sofrimento do povo, responsáveis por boa parte das desgraças que se abateram sôbre o carioca, e que andam a indagar, como surpresos, por que o trabalhador, o habitante do subúrbio, o morador da favela, enfim as camadas mais profundas da sociedade dão o seu mais decidido apoio à minha candidatura. Pois saibam tais políticos que o que está em jôgo, o que se vai decidir nas eleições para governador do Estado da Guanabara não é a escolha de um nome. Antes de tudo, o carioca quer é a mudança do que aí está. Quer ordem na administração, honradez no trato com os dinheiros públicos.

SOU O PRIMEIRO a reconhecer que todo o apoio, tôda a manifestação de solidariedade que o carioca me dá não se dirigem à minha pessoa, mas à causa que defendemos eu e êle: o direito do povo ter o govêrno a que aspira, saído do seu seio e não dos gabinetes e antesalas palacianas, financiado pelos grupos econômicos que exploram o povo impiedosamente.

HÁ TRÊS DÉCADAS, venho servindo às classes humildes sem cogitar de compensação; faço-o com sinceridade e devoção à causa pública, porque oriundo das camadas mais pobres da sociedade, julguei sempre do meu dever não virar-lhes as costas. Hoje, integrando a vanguarda dos que se batem pelo bem-estar das massas e recuperação moral da administração pública; dos que lutam para que o Rio de Janeiro passe a influenciar nos destinos pátrios e alcance as suas aspirações sócio-políticas, com desvanecimento intraduzível e sinceridade de propósitos, conclamo ao povo do novo Estado da Guanabara a incorporar-se na legião que em 3 de outubro implantará nesta terra o regime da ordem, da Justiça, da probidade governamental, da moralidade dos costumes políticos, da defesa das instituições democráticas, do império da lei e sobretudo do respeito às humanas liberdades, que com o avanço da ciência e da técnica deixaram de ser apenas as liberdades elementares, para ampliarem com as alimentares.

CARIOCA, estais precisando de um govêrno que não despreza a vossa capacidade de trabalho e produção; que não exclua a colaboração dos capazes, conhecedores dos vossos angustiantes problemas; que não premie os maus, desprezando os bons; que não faça da administração pública balcão de negócios ou feira de encomenda. Enfim, de um govêrno que desde a primeira hora não consinta que a vida do povo carioca continue como está, governada por ódios, rancores e prevenções. Um govêrno que tenha a suficiente sensibilidade para, leal e generosamente, estudar e resolver os problemas que vos afligem.

TUDO ISSO EU não vos prometo, mas garanto com um passado de lutas na defesa do direito dos oprimidos, muita vez pisoteado pela arrogância do prestígio e do dinheiro. Garanto com a fiança de trinta anos de esforços, que não consentirei que juízes vendam decisões e transformem o martelo de aço com que batem na cabeça do humilde, em martelo de algodão para alisar a cabeça de poderosos desalmados. Garanto-vos, carioca, que tratarei da recuperação dos marginais como um dever humano, que governarei de portas e janelas abertas, para escutar melhor o gemido do povo e ir ao encontro das suas dificuldades; que, enfim, não farei do govêrno propriedade de alguns mas de todo o povo carioca, especialmente dos que necessitam de assistência médico-hospitalar, creches e escolas para os filhos, terra e instrumentos para trabalhar.

VINDE CONOSCO, CARIOCA. Andai conosco, carioca, com os vossos próprios pés, formando ao lado desta causa, qualquer que seja o vosso credo político ou crença religiosa. Irmanai conosco, com o propósito de trabalhar pelo engrandecimento da gloriosa terra carioca, êste Rio de Janeiro fulgurante e deslumbrador que há de ser a eterna sala de visitas do Brasil.

PROBLEMAS SOCIAIS DA TUBERCULOSE

(1.º de uma série de artigos)

Artur Henrique

O advento dos antibióticos e quimioterápicos no tratamento da tuberculose, veio modificar profundamente, os antigos conceitos em que era tida essa enfermidade. A queda espetacular nos índices de mortalidade, que fêz com que a tuberculose cedesse a outras moléstias a primazia da liderança nas estatísticas de causas de óbito, teve tal repercussão, que se conta que num recente espetáculo de circo mambembe, em que se encenava "A Dama das Camélias", a heroína do romance morria de câncer...

O certo é que houve uma radical modificação no palquismo dos doentes e o tuberculoso de hoje não lembra, sequer, as musas que inspiraram poetas e romancistas do século passado. A tuberculose deixou de ser assunto literário, para se transformar num dos mais complexos e apaixonantes problemas sociais dos nossos dias.

Todos sabemos que a tuberculose incide, de preferência, sôbre indivíduos em fase de plena produtividade, que deixam assim, bruscamente e involuntàriamente, de contribuir com o seu trabalho para o engrandecimento da pátria, passando a onerar a sociedade em que vivem e com a qual já tinham um débito a saldar.

Em contrapartida, êsses homens, mal amparados por leis demagógicas, tornam-se mais pobres, quando mais necessitam de recursos que lhes permitam fazer face ao acréscimo de despesas representado pela aquisição de medicamentos, boa alimentação e melhores condições de habitabilidade, sem as quais serão remotas, senão nulas, suas possibilidades de cura.

Outro aspecto importante do problema, é o que diz respeito à readaptação profissional do tuberculoso. De pouco vale curar clinicamente um paciente, se o condenamos a voltar, quando da alta, ao exercício de atividades profissionais incompatíveis com a sua condição de ex-doente.

Também a falta de uma legislação especial que proteja o ex-doente, quando do retôrno ao trabalho, assegurando, outrossim, um mínimo de garantias ao empregador, dificulta enormemente ao egresso a sua reintegração na sociedade.

São múltiplos e complexos os problemas sociais da tuberculose e o homem que se vê envolvido em sua trama, necessita de um amparo efetivo, para não sucumbir ao seu pêso.

A partir de domingo próximo, procuraremos examinar numa série de artigos, detalhadamente, êsses problemas. Buscamos, assim, despertar o interêsse de quem de direito, pela sorte dêsses nossos patrícios, que mantêm a mais desigual luta de que se tem notícia, contra a indigência que lhes ronda os lares.

N. R. — No artigo de domingo último, por lapso da revisão, saiu: "E os estáveis, mas imprescindíbeis etc.", ao invés de "E os não estáveis, mas imprescindíveis etc.".

BIBLIOTECA DA VILA S. JOSÉ

Um livro de conto, ou romance que você já leu; um compêndio escolar que o seu filho já não usa, enfim, qualquer volume de leitura, tem utilidade para Tenório Cavalcanti. Êle está formando uma biblioteca na Vila São José para os seus milhares de moradores. Em troca do livro que você mandar, nós lhe presentearemos com a sua foto autografada. Remessa: LUTA DEMOCRATICA, Avenida Presidente Vargas, 1988 — RIO.

Enviaram-nos livros:

José Silva de Carvalho, Ovídio dos Reis Silva, João Eduardo, Ana Leite, A. Correia de Melo, José Lopes Pereira, Manuel Cardoso Pereira da Silva, Boanerges Cardoso Pereira da Silva, Jurandir Marcelino Nascimento, Salomão Moises Jair, Neli Teixeira Mota, Sebastião Frederico Batista, Francisco M. Rocha, Thiry, Júlio Manuel dos Santos, Antônio Bráulio, Juliano de Oliveira Barbosa, Adelino Xavier Esteves, Pedro Vasconcelos, Ignácio de Freitas, Manuel da Silva, Carolino Portilho, Júlio César de Oliveira, Agenor Guilherme de Castro, Aristides de Araújo Evaristo Rosa, Altamiro de Paula Bastos, Adenice Vasconcelos Chaves, Neura Vasconcelos Costa, Alfredo Pinto da Costa, Wyberto Doria, Paulo Alberto Almeida de Castro.

Agradecendo a remessa, pedimos procurar cada um dêles nos arquivos da LUTA DEMOCRATICA uma fotografia autografada de Tenório Cavalcanti.

NOTA — Os livros doados devem ser entregues das 16 às 22 horas, na redação da LUTA DEMOCRATICA, Seção de Arquivo, ao sr. Gonçalves, mediante recibo.

ANTES

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a injúria contra mim então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-se é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência"

ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FÔSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VITIMA. NÃO A VI NUNCA JAMAIS LHE FALEI.

CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS, QUE ILUMINARA A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS.

PENITENCIÁRIA, 3-2-1955

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

HOJE

— "Faz precisamente 7 anos, 11 meses e 24 dias que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".

VENDEM-SE CASAS PRONTAS NO CENTRO DE NOVA IGUAÇU

Entrada 30% facilitados em 24 meses

ENTREGA DAS CHAVES COM 10% DE SINAL

Informações e vendas: Av. Presidente Vargas, 529 — s/805 — Tel. 23-5614 ou no local das casas diàriamente inclusive aos domingos na Rua CAPITÃO SENA 372 CONJUNTO VISTA ALEGRE (Atenção: esta rua fica depois do Patronato, indo pela Av. Getúlio de Moura, perto do depósito da Antártica)

Impotência e Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RAPIDO e surpreendente com aparelhagem moderna, da Impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais Clínica Médica Especializada

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30
Telefone: 54-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

VIAGEM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

aos jornalistas o lugar a que se dirigia, dizendo porém: "Nova Iorque não é o fim da minha viagem. E' tudo o que posso dizer-lhes". A circunstância de a princesa e o seu companheiro viajarem com 125 quilos de bagagem indica que será evidentemente demorada a sua viagem. Quanto a "Baby" Pignatari, o milionário brasileiro, declarou apenas aos jornalistas, de maneira ameaçadora: "Não tenho nada a dizer e o meu desejo é que me deixem em paz".

A Delegacia...

(Conclusão da 12.ª pág.)

co, casado, 32 anos, Rua 1.º de Maio, 128), Valdir Fernandes (branco, casado, 24 anos, Rua Ministro Moreira de Abreu sem n.º), José Domingos Fraga (pardo, casado, 23 anos, Avenida Brasil, 267), Vicente Vital de Brito (pardo, solteiro, 46 anos, Rua das Graças, 26), Sebastião de Oliveira Machado (prêto, casado, 52 anos, Rua Fausto Laurindo, 27), Antônio Francisco Pereira (pardo, casado, 39 anos, Rua 11 de Agôsto, 686), Franklin de Souza (branco, solteiro, Rua Jacobé, sem n.º), José Agostinho, vulgo "Zezinho" (pardo casado, 25 anos, Rua Camões, 116) e Santilio Manuel dos Santos (prêto, casado, 34 anos, Rua Ocai, 79).

Os delinqüentes foram encaminhados àquela especializada, sendo ali autuados e recolhidos ao xadrez.

cabelos brancos ?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR em tôdas as côres
CABELOS CRESPOS ?
HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALISA
são produtos do AMÉRICO
à venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias
Fabricante e Químico Industrial: AMÉRICO JOSÉ DA SILVA
Rua das Laranjeiras, 384
Tel. 25-2837 - Rio de Janeiro

SE O ARTIGO E' PARA HOMEM
O FORTE TUPYNAMBÁ
SEMPRE TEM
Forte TUPYNAMBA, um magazine só para homens
MATRIZ — AV. NILO PEÇANHA, 283-287 — Duque de Caxias
Filial: AV. RIO—PETROPOLIS, 1 685

CASA OLIVEIRA
ALFAIATARIA E CAMISARIA
ACEITAM-SE CORTES P FEITIO
R. RIACHUELO, 162-B — FONE: 42-2794

Cr$ 300.000,00
(Prêmios)
CORRETORES — INSPETORES — CHEFES DE EQUIPE
Lançamento de 2 novos loteamentos, òtimamente localizados, com farta condução.
2.400 lotes residenciais e 1.300 sítios a partir de 200,00 mensais
ATENÇÃO: Damos também ajuda de custo
MAIORES DETALHES:
Corretora Parque D. Pedro II S/A.
Av. Rio Branco, 277 - s/1 205 — Tel.: 22-7269
(EDIFICIO SAO BORJA)

SERVENTUÁRIOS DE JUSTIÇA AGRADECIDOS AO DEPUTADO TENÓRIO

Telegrama enviado ao parlamentar, contendo mais de cem assinaturas

Serventuários da Justiça do Estado da Guanabara enviaram o seguinte telegrama ao deputado Tenório Cavalcanti:

"Deputado Tenório Cavalcanti — LUTA DEMOCRATICA — Avenida Presidente Vargas — Rio — Estado da Guanabara.

Serventuários pagos pelos cofres públicos da Justiça do Estado da Guanabara, empolgados com o apoio de vossa excelência às aspirações da classe agradecem muito penhorados a campanha pró-aumento e corrigir injustiças. Aloísio Camargo, Carlos Viana, Anadir Medrado, Amélia Ribas, Airton Bitencourt, Airton Lacombe, Válter Botelho, Iraci Pacheco, Laerte da Silva, José Getúlio, Manuel Chaves, Teresinha Guimarães, Sérgio Côrtes, Argemiro Santos, Francisco Paula, Artur S. Medeiros, Nilton Campos, Amabel Martins, Ernesto da Costa Seixas, Valdemar Morado, Horácio Pires, Oiama Lageiro, Wilson Moraes, José Armindo Lopes, Léia Braga, Euro Pontual, Nilton Bezerra, Paulo Edson Mendes de Oliveira, João Uriel Lourival, Elsa Marques de Abreu, Arnaldo Ferreira, Darci Linhares Costa, Maria Aparecida Brandão, Júlia Ferrão, José Eusébiosa, Zaira Ribeiro Cales, Luís Rodrigues, Marino Costa Campos, Maria Rute Monteiro, Wilton Carneiro, Antônio das Neves Generoso de Barros, Antônio Alves Ferreira Filho, Aluísio Pereira da Rocha, Pedro Figueira Brás, Judite Barros de Morais Rêgo, Roberto de Leorne Menescal, Alda Continho Valente, Hainele Gonçalves Magalhães, Jamil Sand, Edwiges Sarro Sinhoreli, Deisi Lopes Glass, Jaime Martins Pires de Moraes, Célia Rebelo Horta, Abigail Rebelo Horta Feitosa, Jandira Mendes de Oliveira, José Calixto Pereira, Maria de Lurdes Rebelo Horta, Mário de Luna, Mirandolino Miranda, Guilhermine dos Santos, Isa Cotrim Zamite, Maria Tostes, Gilberto Cheleiro, Jão Bezerra de Meneses, Aderbal Bezerra, Teófilo Marques Manés, Valdir Souto, Roberto Tonini, Maria José Busse da Silva, Olímpia Augusta Rodrigues Viana, Sérgio Noronha Pinto, Pascoal Chianelo, Paulino Luís de França, Armindo Rodrigues da Silva, José Lucas Moreira Alves de Brito, Corina Mariana Abote, Cândido Rosa, João Montinho Solano de Barros, Hélio H. Cavalcanti, Alba Matos de Meneses, Guido Henrique da Cruz, Nélson Mucuri Gracio, Paulo José Pastor, Arnaldo Figueira Brás, João Ferreira Bran, Hélio Nesi da Fonseca, Luís Fernando Garrão, Celina Sofia de Moura, Fernando Bruno Cavalcanti Pinto, Frederico de Oliveira.

Francisco dos Santos Dias, Flávio Justo Sérgio, Aida de Azevedo, Wilson Gomes de Assunção, Sebastião Macedo, Sulamita Oliveira, Teresinha Resende Lisboa, Zenite de Oliveira Dias, Eloi Vitor de Melo, Gilberto da Silveira Serpa, Maria Carolina de Gusmão, Juraci Ferreira Ribeiro, Rui Costa Pinto, Arnaldo Jordão Costa, Nei Uhaldino Vieira, Afonso de Ligório Campos, Oton Teixeira de Sá, Valdir Espinola Guedes Pereira, Neli Ribeiro Rancel, Marilia Berger, Airton José Ferreira, Arnaldo Vieira da Rocha, Roberto Alves Guimarães, Silvio da Gama Cerqueira, Gutemberg Sousa, Rui Nogueira de Sá, Disima Pacheco da Rocha, Iório Júnior, Sérgio Uriche Neto, Neusa Alencar de Oliveira Santos, Sérgio Basson, Francisco Magalhães, Ademar de Sousa Borges.

Rafael Lanza, José Gomes Pereira, Leda Maria Freire Gonçalves, Válter Gomes, Nélson Veríssimo, Fausto Galvão, Rumberto Oliveira, Ademar Melo, Wilson Pereira de Amorim, Fortunato Marieta, Maria José Barros, Solange Macedo Pimentel, Otacia dos Santos, Roberto Pinto, Geraldo Montessier Benedito, César Ribeiro, Paulo C. Magessi. — Remetente Carlos Viana — Rua Dom Manuel, 15 — 1.º andar — Fôro Criminal.

VIÚVAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do do "Comitê Nacional de Defesa Social".

Demos e temos dado, até hoje, a mais ampla cobertura a esta campanha que se inspira nas mais nobres idéias de Justiça e Solidariedade Humana.

Assistimos a um fato inédito e que empolgou a Nação inteira, quando ativos e inativos firmaram um pacto de honra, a que se deve a vitória conseguida a 27 de julho do ano passado com a sação da Lei 3 593, assegurando o reajustamento automático das aposentadorias e pensões, a contar de 13 de maio de 1958.

Pois bem, a lei não foi cumprida. O direito líquido e certo não foi respeitado nem pelos dirigentes da CAPFESP nem dos demais Institutos.

Daí, partirem os aposentados e pensionistas para o mandado de Segurança, com algumas centenas de interessados protestando contra o não cumprimento da lei.

De duas dezenas de ações que deram ingresso nas diversas Varas da Fazenda Pública, o primeiro Mandado de Segurança, tendo por patrono o advogado Délio dos Santos, acaba de ser julgado e o despacho do meretíssimo juiz, data vênia do respeito e das imunidades que o cercam, deixou aquela gente estarrecida. Centenas de milhares de velhos aposentados e de viúvas e órfãos, pela sentença do juiz-substituto José Júlio Leal Fagundes, em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública, foram condenados nas custas e ao mesmo tempo tiveram a amarga surprêsa de ver negada a segurança impetrada.

Ainda há vinte mandados para serem julgados nas outras Varas, cabendo recorrer no Tribunal de Recursos, que não será indiferente aos velhos trabalhadores e às viúvas e órfãos dos que já morreram, acreditando que ainda há Justiça no Brasil.

O despacho, publicado no "Diário Oficial do dia 11-5-60, do teor seguinte: "Nego a segurança e condeno os impetrantes nas custas".

TRÍPLICE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

dirigido pelo motorista Manuel Vicente Gama (branco, casado, 45 anos, Rua Pontes Correia, 138 — Casa 2 — Andaraí). A lambreta, chapa 5 194, manobra por seu proprietário Hélvio Costa (branco, solteiro, 28 anos, comerciário, Rua Najá, 475 — Brás de Pina), conduzindo à garupa seu amigo Dino Medeiros Cardoso (branco, solteiro, 21 anos, comerciário, mesmo endereço), que seguia imediatamente o táxi não teve tempo de desviar-se, chocando-se com o carro de praça. A lambreta tombou, atirando seus ocupantes ao solo. Ambos sofreram contusões e escoriações. Foram conduzidos para o Hospital Sousa Aguiar, onde se medicaram.

Ocasionalmente, passava pelo local a Patrulha 92, chefiada pelo guarda-noturno 2 145. O patrulheiro prendeu os dois motoristas, levando-os ao 12.º Distrito Policial. Foram autuados, retirando-se após satisfeitas as exigências legais.

UM MORTO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

OS VEICULOS

A ocorrência foi impressionante. Os carros ficaram em sua maioria, sèriamente danificados. Muitos, atravessados na rodovia e alguns chegaram inclusive a sair da pista e embrenhar-se mato adentro. Além do mencionado, foram os seguintes, os carros sinistrados: caminhão chapa 98-40-68, dirigido por Giro Ermani (branco, solteiro, 27 anos, residente em São Paulo), o veículo conduzia um carregamento de ovos; o ônibus da emprêsa UTIL, procedente de Teresópolis, chapa 11-57-21, dirigido por José Augusto da Silva (branco, solteiro, 27 anos, residente na Ilha do Governador,) caminhão placa RJ-7-91-31, dirigido por José Justino Ferreira (pardo, casado, 35 anos, residente em Santa Cruz), o ônibus placa RJ-10-62-76, dirigido por motorista não identificado — fugiu; o caminhão chapa SP-43-01-09, dirigido por motorista não identificado; o caminhão tanque chapa 5-12-80, dirigido pelo sr. Lourival de Sousa (prêto, casado, 42 anos, Rua Bulcão Viana, 23 — Barra Mansa), pertencente à firma Júlio Branco; a camioneta da LBA chapa 60-92-52, dirigida por Manuel Egídio da Silva (branco, casado, 49 anos, Rua Jaguari, 132 — Nova Iguaçu). Esta ficou com as quatro rodas para cima; a camioneta chapa oficial 9-86-47, dirigida por motorista não identificado — fugiu; o caminhão chapa 12-01-93 — motorista fugiu; caminhão chapa 3-03-72 e o caminhão placa 16-61-47, cujos motoristas desapareceram.

OS FERIDOS

Foram várias as vítimas. Identificamos: Leandro Teixeira da Silva (branco, casado, 29 anos, soldador, Rua Messias de Sousa 108 — Belfor Roxo), Vicente Rosa (prêto, casado, 29 anos, soldador, Rua Maria Amélia, 52 — Areia Branca — Nova Iguaçu), José Augusto da Silva (pardo, casado, 30 anos, motorista, Ilha do Governador), Ademilton Freitas Ferreira (branco, solteiro, 25 anos, Rua Joselino — Catumbi), José Bernardo da Silva (pardo, casado, 58 anos, funcionário Público, Rua das Indústrias, 18 — Caju), todos apresentando contusões e escoriações: Maria Celeste da Costa (branca, solteira, 20 anos, Rua Jupira, 133 — Irajá), sofreu amputação traumática da perna direita; Miguel Costa de Oliveira (prêto, 55 anos presumíveis, residência ignorada). Este último, quando era medicado faleceu. Seu corpo foi removido para o necrotério da Municipalidade.

As autoridades de Nova Iguaçu, em cuja jurisdição ocorreu o fato, tomaram as necessárias providências, indo, inclusive ao local, para examinar a extensão do fato. Os prejuízos foram estimados em mais de 5 milhões de cruzeiros. A Polícia, depois de registrar o fato, entrou em diligências para localizar os motoristas foragidos.

PNEUS NOVOS
1.º LINHA
20% DE DESCONTO!
Aproveite êste mês a oportunidade que a
BENFICA PNEUS S/A
lhe oferece, procurando-nos em nossa Matriz, à Av. Suburbana, 18/24 ou em quaisquer das nossas 7 casas

Ofendeu a família de um parlamentar

Atacado o jornal, por deputados armados de metralhadoras — Quase uma carnificina na Assembléia

SÃO LUIS, 14 (Asapress) — Na noite do 12, as oficinas gráficas do "Jornal do Dia", foram atacadas por um bando de deputados, que armados de metralhadoras e revólveres empastelaram as oficinas.

Tomaram parte no ataque, os deputados Temistocles Teixeira, êste comandando o grupo, Luis Teixeira e Lauro Barbosa, seu filho Dante Teixeira e mais Artur Dominici e Artur Brito Cavalcanti.

Ao que se comenta, o fato que motivou o atentado, foi ter o "Jornal do Dia", publicado no "Dia das Mães", uma foto da espôsa do deputado Temistocles, comprando pipocas para a sua filha, tendo uma legenda tão elogiosa, que chegou a ser irônica.

Três linotipos ficaram danificados, tendo o seu proprietário, dep. Alberto Aboud, contratado um mecânico para colocar em dia os linotipos. Os menores tipos de armas usadas no atentado foram revólveres de calibre "38", usando-se até armas privativas do Exército.

"ÂNIMOS QUENTES NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO

S. LUIS, 14 (Asapress) — Devido ao atentado sofrido pelo "Jornal do Dia", no dia 12, as ruas e adjacências da Assembléia, estiveram sob forte policiamento em virtude da reunião, pois como todos sabem os principais participantes do ataque são deputados. Tendo sido aberta a sessão o deputado Alberto Aboud, proprietário do matutino, dirigiu-se ao deputado Temistocles Teixeira, acusando-lhe em tom áspero a atitude, nesse momento, muitas pessoas que se encontravam no plenário levaram a mão às suas armas, só não havendo tiroteio, por que o deputado Raimundo Vieira da Silva, conseguiu acalmar os ânimos mais exaltados. Segundo afirmam os cronistas parlamentares, só não houve uma carnificina, foi por milagre.

O deputado só não respondeu à altura, a pedido de pessoas ligadas a si, evitando também ter início o tiroteio.

Matou-se com um tiro no ouvido

Amadeu Barros Saraiva (branco, viúvo, 61 anos, engenheiro, Rua Ramon Franco, 46 — Urca), ontem pela manhã, suicidou-se, em sua residência, desfechando um tiro de revólver, marca HO, calibre 38, no ouvido direito. O ancião teve morte instantânea. O motivo, segundo familiares, teria sido seu precário estado de saúde. Amadeu de Barros sofria do sistema nervoso.

As autoridades do 4.º Distrito Policial registraram o fato. O corpo, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do IML.

Agredido a paralelepípedo

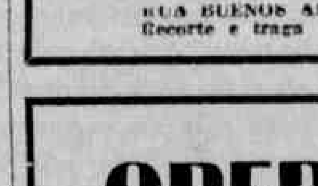
As últimas horas da noite de anteontem, o mendigo Deocraciano Lopes Lima (prêto, solteiro, 41 anos, sem profissão, nem residência) foi agredido por um desconhecido, que lhe atirou um paralelepípedo. O fato ocorreu na Praça 15, em frente ao Mercado e a vítima foi atingida na região occipto-frontal. Foi encaminhada ao Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicada.

As autoridades do 6.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em diligências para identificar e prender o covarde agressor.

Assaltados os marujos holandeses

Com diversas escoriações pelo corpo, foram medicados, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, os marujos holandeses, do navio "S.S. Aldabi", Williann Drost (branco, solteiro, 19 anos) e Jamim Eugel (branco, solteiro, 21 anos). Ao investigador de serviço, contaram que foram assaltados por cinco marginais e roubados em 1.050 cruzeiros. O fato ocorreu no Morro da Liberdade em cujo cume os marinheiros pretendiam chegar. Queriam, do alto, apreciar o panorama do Rio de Janeiro... O 15.º Distrito Policial fêz o competente registro.

MOLAS, FREIOS E AMORTECEDORES
Para qualquer marca de automoveis (americanos ou europeus) britadores, caminhões, tratores e lambretas. Colocam-se e consertam-se para o mesmo dia por técnicos especializados. Recebemos espirais americanas. Amortecedores GABRIEL, colocação grátis
AUTO MOLAS FORTUNA
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — (ESTACIO DE SA) — TELS.: 48-8717 e 54-3468.

LIQUIDAÇÃO - ÓCULOS A PARTIR DE Cr$ 90,00

AVIAMOS RECEITAS
Armações ultramodernas de todos os tipos
S. B. — Verifique antes os preços para ver que aqui de fato é o melhor
RIGOR NOS TRABALHOS
Ótica Oriental
RUA BUENOS AIRES 246 — 1.º ANDAR
Recorte e traga - (Descontos especiais)

OPERÁRIOS
Precisa-se de OFICIAIS TORNEIROS, AJUSTADORES (especializados em reparos Diesel), FERRAMENTEIROS, RETIFICADORES (com prática em afiar e temperar ferramentas e em bombas injetoras etc.) e AJUDANTES-AJUSTADORES.
Salários:
oficiais .... Cr$ 416,66 a 500,00
ajudantes .... Cr$ 333,33
Salário-família
Extraordinásios com 100%
Extraordinários com 100%
Taxa de insalubridade
Refeições a preços módicos
Condução marítima gratuita para os residentes no Rio de Janeiro
DOCUMENTACAO NECESSARIA:
Caderneta-matrícula da Capitania dos Portos
Certificado de reservista e
Carteira Profissional.
Os candidatos serão atendidos, diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas, na Secção Pessoal do ESTALEIRO — LAHMEYER — Companhia Comércio e Navegação Ponta d'Areia — Niterói.

Inquietação no Méier, à espera do "Homem da Capa Preta"

Para recepcionar o deputado Tenório Cavalcanti, no grande comício às 20 horas de hoje no Jardim do Méier, Emilinha Borba e José Messias organizaram movimentado "show" com artistas de rádio. Após a homenagem, falará o general Jaime Ferreira, presidente da Legião Brasileira dos Inativos. Em seguida, usarão da palavra o ex-deputado Bruzi Mendonça, coronel Naldir Laranjeiras, ex-diretor da Estrada de Ferro Leopoldina e o sr. Narciso Cavalcanti. Finalmente, como candidato a governador do Estado da Guanabara, discursará o deputado Tenório Cavalcanti, que, na ocasião, receberá das mãos do general Jaime Ferreira uma mensagem dos inativos endereçada à Câmara dos Deputados. Na tarde de ontem, deslocou-se nossa reportagem para aquêle subúrbio, ali auscultando a opinião de todos, acêrca da candidatura Tenório ao govêrno do mais novo Estado da Federação. O resultado ultrapassou tôdas as expectativas e deixou patenteado o sucesso dessa primeira concentração do líder popular como candidato à governança da Guanabara.

Empregados em Carris

Inicialmente, dirigimo-nos à Terceira Seção de Carris Urbanos, onde ouvimos dezenas de trabalhadores (motorneiros, fiscais, despachantes, condutores). — Só um homem com a disposição de Tenório será capaz de pôr isto aqui nos eixos — foi o que nos disse o motorneiro regulamento 8 372, José Manuel, e suas palavras foram repetidas em côro por diversos de seus companheiros. O motorneiro n.º 8 279, Natalício Ferreira de Almeida (Rua Minerva, 740, Mesquita, Estado do Rio), procurando romper o grupo que se acercava do repórter, vinha dizendo: — Na minha opinião, Tenório é a única reserva moral que nos resta. Precisamos de um homem do seu quilate. Vou transferir o meu título e o de meus familiares. Há muita gente pensando como eu. Tenório pode considerar-se eleito".

Outras opiniões

O bombeiro hidráulico Saturnino Peçanha, residente na Rua Aquidabã, s.n.º, foi também ouvido. É um entusiasta, principalmente quando se fala no homem da Capa Preta. Disse-nos: — A candidatura de Tenório foi como uma verdadeira bomba. Há muito que estava esperando a oportunidade de fazer Tenório governar isto aqui. Esta é a última oportunidade que temos para escapar aos demagogos". No Jardim do Méier, ouvimos o funcionário municipal Osvaldo Francisco Faria (Rua Netuno, 393, Pavuna). Estava sentado numa cadeira de engraxate e ali mesmo se pronunciou plenamente favorável à eleição de Tenório. Mais adiante, era o barbeiro Osvaldo Orestes Campos (Salão Jardim do Méier) que, mesmo empenhado em seus afazeres profissionais, disse à reportagem: — "Vou reunir tôda a família e logo mais estarei aplaudindo o Homem da Capa Preta na sua grande concentração".

Falam os estudantes

Numa fila de lotação, procuramos saber o que pensavam quatro môças estudantes do Colégio Imaculado Coração de Maria, acêrca da candidatura do líder popular. Eram elas: Eli Meireles Branco, Sílvia Maria do Carmo, Alice Rodrigues e Vera Lúcia Rodrigues. Como menores de idade, lamentavam a impossibilidade de depositar nas urnas o nome do parlamentar fluminense, e diziam: — "Na minha casa só se fala em Tenório. Todos compareceremos ao seu comício".

Motoristas Opinam

Motoristas de praça e guardas-civis de serviço nas imediações, a uma só voz — Estamos com Tenório, seja para o que fôr". Eram Jófre Augusto Mendonça (Rua Aquidabã, 1 438), Sílvio do Campi Pereira (Rua Getúlio, 93) e Orlando Gomes de Abreu (Rua Rio Grande do Sul, 62, casa 21). Fazem ponto no Jardim do Méier. Os guardas são 1 025 e 1 481, respectivamente José Bittencourt de Sousa e Custódio de Almeida. O primeiro acrescentou. "Não falo em nome da classe, mas, tenho certeza que sua maioria votará em Tenório Cavalcanti".

"Deus Abençoe"

Maria da Glória é uma velhinha de 76 anos. Ao avistar nosso carro de reportagem, quis saber do que se tratava. Foi tão grande a sua emoção, que chorou e disse: — "Deus abençoe a candidatura Tenório ao govêrno da Guanabara".

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel.: 32-66[illegible]
Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

Apedrejado...

(Conclusão da 12.ª pág.)

era violentamente simpático ao contraventor?

A ordem de prisão já corria perigo de ser desmoralizada quando o investigador Tarso Barroso Braga (branco, solteiro, 38 anos, domiciliado na Rua Francisco Mateus n.º 30, apartamento 101), resolveu puxar de sua arma para impor a autoridade. O "book-maker", as costas quentes, atracou-se com o policial. Houve um disparo e êle caiu ferido, dando a impressão de que morrera. Como acontece nesses casos, trate-se ou não de policiais, o agressor foi cuidando de fugir, com seus acompanhantes.

Os populares presentes apedrejaram a viatura, ferindo-se com as pedras o menor Carlos Alberto Jorge (branco, de 17 anos, estudante, morador na Rua Carolina Machado, 380). Afinal, Tarso Barroso foi detido pelo escrevente da polícia Aribermo Teixeira (Estrada do Barro Vermelho 203, em Rocha Miranda) e conduzido ao 25.º Distrito Policial. Ari Pereira e o menor ferido foram encaminhados ao Hospital Carlos Chagas. Segundo apurou a reportagem, o contraventor já fôra prêso, há meses, acusado de maconheiro e por haver agredido um soldado do Pôsto Policial de Coelho Neto, no interior de um bar.

SOLDADOR
PARA SOLDA ELETRICA
Grande indústria de Caxias precisa. Tratar na ITOS à Rua Teófilo Otôni, 123 - 8.º - s/803

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em pau castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar em Chipendale e estilo francês em pau-marfim com entrada de Cr$ 2.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — TEL. 22-8817 — LARGO DO ESTACIO junto à igreja e à Avenida MONSENHOR FELIX, 535-A - Irajá - Perto da Estação

NA SUA ÉPOCA FOI CÉLEBRE PISTOLEIRO

Vítima de queda, morre autor de comentado crime ocorrido em 1910

Faleceu, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o funcionário público, aposentado, Joaquim da Silva (76 anos, Rua Sacadura Cabral, 71, ap. 1). No último dia 12, sofreu uma queda em sua residência, fraturando o crânio e, em estado desesperador, fôra internado naquele nosocômio. Deixou de constituir, sua morte, um fato rotineiro quando se soube do seu passado. Joaquim da Silva, mais conhecido como "Quincas Bombeiro", durante sua mocidade viveu à margem da lei. Era pistoleiro e foi autor de um dos mais comentados assassínios ocorridos no Rio de Janeiro no ano de 1910, isto é, há 50 anos.

Peitado pelo deputado federal Mendes Tavora, abateu a tiros de revólver, em plena Avenida Rio Branco, o capitão-de fragata Lopes da Cruz, cuja espôsa andava de amôres com aquêle parlamentar. Na empreitada sinistra, tomou parte, também, o perigoso facínora, da época, "João da Estiva", que conseguiu desaparecer. "Quincas Bombeiro" foi prêso e condenado a 30 anos de reclusão. Por intermédio de alguns "padrinhos", conseguiu deixar o presídio antes de cumprir sua pena. Foi empregado do "Diário da Noite" e, posteriormente, ingressou no Ministério da Guerra, de onde só saiu depois de aposentado.

Centro Pró-Melhoramentos do Bairro Farrula

BASE DA NOVA DIRETORIA

O Centro Pró-Melhoramentos do Bairro Farrula, situado na localidade de Coelho da Rocha Município de São João de Meriti, elegeu sua nova diretoria para o biênio 60-61, assim constituída: presidente, Max Pimentel; vice, João de Paula Barbosa; secretário geral, Eugênio Antônio da Silva; 1.º secretário, Mário de Albuquerque Moura; 2.º secretário, Egídio Perrô; 1.º tesoureiro Clóvis Barbosa Sampaio; 2.º tesoureiro, Micelli Italino e 1.º e 2.º procuradores, Jorge Velasco e Bento Alves Pereira, respectivamente. Para o cargo de arquivista foi eleito José Cinta Cano.

Esta chapa concorreu sob o nome de "Conservadora". Também conseguiu formar o conselho Fiscal, que ficou assim constituído: Luís de Albuquerque Moura; Isaías Santana, Manuel Vieira Alves, Euclides René, Paulo Soares e Hermógenes dos Santos.

Para a posse que realizar-se-á no próximo dia 29 do corrente, LUTA DEMOCRÁTICA foi convidada a se fazer representar.

SENHORES ANUNCIANTES
Anúncios em oficinas para
LUTA DEMOCRATICA
Av. Rio Petrópolis 1761
(NO ANTIGO PREDIO DA PREFEITURA DE CAXIAS)

Desapareceu...

(Conclusão da 12.ª pág.)

Pereira (pardo, de 39 anos, domiciliado na Rua Alcides Bezerra, n.º 433, em Realengo), foi jogado ao solo. Mesmo assim, Gil não parou sua viatura.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Péter, do 23.º DP. Horas depois, o "rabecão" passava em frente ao Distrito. O comissário mandou seu auxiliar detê-lo no sinal existente nas proximidades. Ao ficar sabendo que a autoridade queria falar-lhe, Gil redarguiu:

— Se o comissário quiser falar comigo, que vá lá na garagem!

Ato contínuo arrancou com o carro. O comissário Péter enviou mensagem pelo teletipo solicitando a prisão do motorista. Todavia, da Assistência Policial informaram que Gil havia desaparecido com o "rabecão" em cujo interior ele levava um cadáver.

HELIOGAS — 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA
Somente até sábado

FOGÃO BRASIL
CASA AJUZ
R. Visc. Rio Branco, n.º 54
Temos máquinas de costura SINGER

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

à mão, advertindo o filho a que não investisse contra êle. Enfurecido, o jovem tentou atracar-se com o velho, recebendo a primeira cacetada. Tentou uma segunda vez, sendo imobilizado. O velho, a esta altura, descontrolado, aplicou-lhe mais algumas, afastando-se em seguida, para lugar ignorado. Providências foram tomadas no intuito de socorrer a vítima. Inùtilmente. A ambulância do Hospital Sousa Aguiar, quando chegou ao local, já Estanislau não vivia. As autoridades do 16.º Distrito Policial foram informadas do fato. Foi enviada ao local a Patrulha 112, chefiada pelo guarda-civil n.º 1 795. Lá também estiveram o comissário de dia e o perito Murilo. O corpo, após as providências de praxe, foi removido para o necrotério do IML.

Dona Cacilda de Sousa (branca, casada, doméstica, mesmo endereço), espôsa do velho Jovilho de Sousa e mãe de criação de Valdecir Estanislau foi encontrada por nossa reportagem em pranto copioso. Queria bem ao filho e amava o marido. Declarou que, durante a luta, o velho pedia insistentemente ao filho que ficasse quieto, pois se insistisse êle seria obrigado a surrá-lo. Valdecir, entretanto, estava transtornado. Não ouvia as admoestações do pai. Mais fraco, Jovilho teve que se valer de um pedaço de pau, com o qual eliminou o filho. A luta foi renhida e o ancião ainda saiu ferido, pois não obstante sua enérgica reação, foi esmurrado e chutado.

Prosseguiu dona Cacilda. O filho, ùltimamente se dera ao vício do álcool. Desde muito tempo, se recusara a encontrar um emprêgo. Não tinha profissão. Vivia de tendinha em tendinha tomando aperitivos que na maioria eram pagos por conhecidos seus. Retornava à casa, sempre altas horas da noite. Embriagado, quando alguma coisa, ali, o desagradava, investia contra móveis e louças, depredando tudo. Na noite de anteontem quis repetir as façanhas anteriores. Jovilho, todavia, já estava saturado dos prejuízos sofridos. Gritou para o ébrio atraindo assim, a sua fúria. Daí nasceu o doloroso acontecimento, que tem deixado a velha senhora em desesperada amargura.

As autoridades policiais estão no encalço de Jovilho. Será prêso dentro das próximas horas.

QUATRO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

direção do Méier. Antes de colidir com a camioneta caíra em um buraco, desgovernando-se. A camioneta face à violência do choque foi atirada de encontro ao barracão número 833, da mesma artéria.

VITIMAS

O motorista Alípio Soares e o mecânico José Cândido dos Santos (prêto, solteiro, 28 anos, Rua Divinópolis, 172 — fundos — Bento Ribeiro), ambos da camioneta, sofreram graves lesões e foram retirados das ferragens retorcidas do veículo pelos bombeiros do Pôsto de Campinho. O motorista, com fratura do joelho e contusões e escoriações generalizadas e o mecânico com fratura da clavícula e contusões e escoriações generalizadas, foram encaminhados ao Hospital Carlos Chagas, onde ficaram internados. Do ônibus, apenas duas pessoas sofreram leves ferimentos. Socorridos no mesmo nosocômio, retiraram-se, logo em seguida. Foram Lurdes de Sousa (branca, casada, 34 anos, doméstica, Rua Cândido Bastos, 161 — Cascadura) e Ivone Madalena (branca, solteira, 18 anos, Rua Cândido Bastos, 161). As autoridades do 26.º Distrito Policial registraram o fato. O motorista do ônibus fugiu. As autoridades estão à sua procura.

COLHIDO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

as formalidades legais, foi removido para o necrotério do IML. O motorneiro foi prêso, estando a Polícia no encalço do motorista e maior culpado do trágico acidente. A vítima foi identificada, posteriormente, como sendo José Plácido de Oliveira (branco, solteiro, 45 anos, lavrador, residência ignorada).

Escreveram no POSTE

DIA
D I A

9373 - 19	9379 - 20
2012 - 3	438 - 10
8461 - 16	168 - 17
0213 - 4	S - 23
Const.	Nit.
2879 - 20	1529 - 8
0868 - 17	6242 - 11
9555 - 14	3820 - 5
9679 - 20	3260 - 15
2981 - 21	7851 - 13

Carta aberta a um comendador de Salazar

Por JOSÉ FERNANDES

(Ex-chefe da Polícia de Segurança Pública de Lisboa)

Comendador Antônio Sardo

Ilmo. sr. comendador Antônio A. Sardo, d. gerente do Banco de Niterói, Rio de Janeiro:

Foi com surpresa que recebi uma "circular" assinada por vossa senhoria, protestando contra a publicação, pela Editôra "Germinal", do livro "A Fome em Portugal" (Análise da obra econômico-político-financeira do corporativismo português), de autoria do professor Roberto das Neves. Se a "circular" tivesse sido endereçada simplesmente a José Fernandes, consideraria o fato como um dos muitos casos corriqueiros de propaganda dos fascistas portuguêses residentes no Brasil contra as liberdades e os direitos de um povo que êles prezam, arrogando-se privilégios que não possuem, e limitar-me-ia a lançá-lo, depois de lê-la, no cesto dos papéis, ou a dar-lhe destino mais inglório. Mas a circunstância de vossa senhoria tê-la endereçado para "Chefe José Fernandes (Por recomendação do sr. Invalxador (sic)", um sr. Invalxador que eu não conheço nem me conhece, como tampouco conheço e sou conhecido de vossa senhoria, não se justificando por isso tais intimidades, força-se a responder-lhe, como vossa senhoria merece. A uma amabilidade manda a etiqueta que se responda com outra amabilidade.

UM LIVRO HERÉTICO

Em sua "circular", como dono da colônia portuguêsa no Rio, que vossa senhoria se crê, começa vossa senhoria por ordenar: "A Fome em Portugal". — Eis um livro que nenhum português digno dêste nome pode nem deve adquirir nem ler!"

Bastaria este excelente propaganda (que espero o autor e a editôra lhe agradeçam) para que eu não regateasse a minha gratidão a vossa senhoria, pois se não lera a "circular" de vossa senhoria, confesso-lhe, não teria talvez adquirido a obra-prima que é "A Fome em Portugal", obra-prima pela linguagem, pela ironia e, sobretudo, pela volumosa e inapagável documentação do maior interêsse para quem cuida dos problemas políticos, econômicos e sociológicos e que me levou a devorar o livro, não obstante de 400 páginas, numa noite. Em qualquer idioma ou país, esta obra seria acarinhada por aquêles para quem a cultura de um povo, o seu futuro e a sua felicidade representam alguma coisa. Tratando-se do nosso país e da nossa língua, em que obras como esta tão raramente aparecem, a publicação de tal livro deveria ser festejada, mesmo por aquêles que com seus pontos-de-vistas não estão de acôrdo, como um grande acontecimento. V. senhoria, porém, do alto da sua empáfia de gerente de banco e do seu pedestal de milhões sentencia: "Um livro que nenhum português pode nem deve ler". Não sei mesmo se foi ou não vossa senhoria quem, acompanhado do esbirro da Embaixada de nome Artur Sobral, andou comprando na Feira do Livro todos os exemplares daquele livro, para retirá-lo da venda, a fim de que as suas heresias (que generosidade a sua, comendador!) não contaminassem a alma pura e ingênua dos patrícios tão zelosamente mantidos na ignorância e no culto a Salazar pelos dois imbecis, que v. s. subsidiam.

PORQUE ME REVOLTEI CONTRA O DITADOR

Eu não sou, comendador, um despeitado a quem uma injustiça contra mim haja levado à barricada da luta contra o regime corporativo português, pois só dêste recebi pessoalmente benefícios. Fui, dentro da atual situação portuguêsa, tudo quanto legitimamente podia ambicionar. Já que cheguei ao degrau mais alto da minha carreira: por vários anos, sob Salazar, chefe da Polícia de Segurança Pública de Lisboa. Fui também dos que mais trabalharam, com o general Humberto Delgado e o capitão Henrique Galvão, para a vitória do movimento nacional de 28 de Maio, que em 1926 instituiu a situação que v.s., sem ter como eu arriscado nada (eu arrisquei tudo), tão calorosamente hoje defende. Se, ao fim de tantos anos de serviços ao regime instituído por aquêle movimento, dêle me desiludi e contra êle passei a conspirar com aquêles dois bravos e inteligentes oficiais, foi porque verifiquei que, em vez dos idealistas que o levaram a efeito, são os crápulas de sempre os que hoje governam Portugal. Que governam, não: que trituram sôbre a miséria e o lôgro de um povo, que os sinceros revolucionários, como eu, haviam pretendido resgatar. Sim. Revoltei-me porque ao cabo de vinte anos, verifiquei que a ditadura militar saída do "28 de Maio" e o sr. dr. Oliveira Salazar não haviam solucionado nenhum dos grandes problemas nacionais que haviam justificado aquela revolução (analfabetismo, falta de assistência aos trabalhadores, fome nacional, abandono da agricultura, carência de indústria, emigração em massa etc., etc.), mas, pelo contrário, os haviam agravado a todos. E foi para que se cumprisse o programa dos revolucionários do "28 de Maio" (que era e é o do general Humberto Delgado e o do capitão Henrique Galvão), programa atraiçoado por Salazar, que conspirei e me revoltei e purguei nas masmorras da PIDE, ou nova Inquisição (como lhe chama Roberto das Neves em seus livros), o crime de amar Portugal e de ambicionar para o meu povo um futuro de abundância e dignidade, ao lado dos povos evoluídos. E por isso estou hoje, aos 60 anos, exilado, neste democrático Brasil, esforçando-me, por todos os meios, por redimir-me do mal que involuntàriamente causei ao povo português, ajudando a impor-lhe a ditadura, que preten-

José Fernandes

díamos transitória para "arrumar a casa" e que se converteu no que é hoje: uma calamidade nacional.

UM PASSEIO A PORTUGAL OU UM ROTEIRO DE MISÉRIA

Se lhe interessar saber já que tanto o exaspera a publicação do livro "A Fome em Portugal" se êste narra ou não a verdade, sugiro-lhe um passeio à "santa terrinha". Vá a Portugal e, sem mesmo ter necessidade de sair de Lisboa (onde, apesar de tudo, a vida oferece mais comodidades), dê umas voltinhas a pé, com vagar, pelos bairros de latas do Casal Ventoso, Alto dos Sete Moinhos, Telheiras de Cima e de Baixo, Furnas de Monsanto etc. etc. e observe e ausculte o ambiente e os quadros negros da miséria de tôda ordem, em que a população trabalhadora (e especialmente as crianças) vegeta. Observe como comem, como vestem, e em que pocilgas, mais repugnantes do que as de animais, dormem, e o modo de vida que levam os pais. Mas uma coisa lhe recomendo, comendador Sardo: vá sòzinho e não anuncie aos seus amigos salazaristas que vai visitar os pontos que acima lhe indico, pois do contrário, à frente, horas antes o Govêrno mandará a Polícia ou mesmo um batalhão do Exército com ordens para proceder à limpeza daqueles bairros e v.s. acabará por não ver coisa alguma. Tal processo de há muito vem sendo usado com êxito pelo Govêrno do sr. Salazar, principalmente com os visitantes do exterior que só conseguem ver a fachada de Portugal, e mesmo assim só a parte pintada de novo. E quando regressam aos países de origem, com as tripas bem temperadas nos luxuosos restaurantes do centro de Lisboa vêm contar maravilhas do "Paraíso de Salazar", pois nada viram e nada sentiram, além dos bons petiscos e dos bons vinhos que puderam saborear graças ao dinheiro ganho, no caso de v.s., no democrático Brasil para onde a maioria dos atuais comendadores vieram cheios de fome e cobertos de piolhos.

Mas se lhe interessar observar mais, percorra as províncias, e verá como vive ali o povo, como veste e calça e onde dorme. Verá a juventude precocemente envelhecida, não devido ao desgaste ocasionado pela intempérie nem pelo trabalho (que no campo infelizmente falta metade do ano), mas tão-somente pela forma, como bem o comprova, com impressionantes dados estatísticos (portanto, oficiais), o livro do professor Roberto das Neves, excomungado por v. s.ª. E que tudo falta ao pobre povo: alimentação, professôres, assistência médica, roupas que o agasalhem no inverno, que é rigoroso. O único que lhe sobra é a exploração desenfreada dos senhores da terra (latifundiários) que usam e abusam da proteção que o Govêrno do sr. Salazar lhes dispensa.

SÓ OS BORRA-BOTAS RECEBEM COMENDAS!

Na sua "circular", jacta-se vossa senhoria:

— "Sou português mesmo debaixo de água, e por o ser é que mereci a elevada honra de uma comenda do sr. dr. Oliveira Salazar, que as não concede a qualquer borra-botas".

É o contrário: o sr. dr. Salazar concede comendas aos borra-botas, jamais aos valentes que não borram as botas sob as ameaças e perseguições policiais, e não desistem de lutar pela libertação do povo a que pertencem.

Acrescenta vossa senhoria:

— "Defendo hoje o sr. dr. Salazar, como defenderei amanhã, o general Humberto Delgado, esquecendo mesmo o par de bofetadas com que êle me agravou à porta do Ginástico". Aqui, comendador Sardo, há um "quiproquó". Antes que o general Delgado agravasse vossa senhoria com um par de bofetadas, agravara v. s.ª a Justiça brasileira, pretendendo impedir a entrada no Ginástico ao legítimo presidente da República portuguêsa, que ali ia prestar homenagens ao embaixador do Brasil, a quem deve a liberdade e a vida, associando-se a um banquete que vossa senhoria declarara pùblicamente não ter côr política. Digo que vossa senhoria agravou a Justiça brasileira, porque, além do bilhete que adquirira para o banquete, ia o general Delgado munido de mandado de segurança concedido pelo Tribunal. É evidente que, em face da sua atitude, não restava ao general outro remédio senão, em defesa da sua dignidade e das boas tradições de português, aplicar-lhe o tal par de bofetadas. Procedeu, de resto, de acôrdo com o "slogan" do sr. Salazar: "Uma bofetada a tempo ..." E se não fôra tanto gente meter-se de permeio, pode vossa senhoria acreditar que em vez de um par, ter-lhe-ia o general Delgado aplicado uma dúzia de pares de bofetadas. Quanto à defesa do general que vossa senhoria promete, posso assegurar-lhe que êle a dispensará.

"NO BRASIL FAZ FALTA UM SALAZAR QUE META ÊSTE PAÍS NOS EIXOS!"

Mas onde vossa senhoria atinge o cúmulo da tolice é quando, depois de pedir às autoridades brasileiras que confisquem nas livrarias "A Fome em Portugal", proclama: "No Brasil faz falta um Salazar que meta êste país nos eixos!" Que desalôro, que maldade e que ingratidão, desejar para o país ao qual vossa senhoria deve tudo quanto é e quanto possui uma calamidade pública como é um ditador e uma ditadura!

Quando vossa senhoria redigiu a infeliz circular que teve a má idéia de remeter-me e aqui estou respondendo, esqueceu-se vossa senhoria de que vive num país de fortes tradições democráticas, o país que é o motivo de maior orgulho de todos os lusitanos verdadeiros, êste Brasil extraordinário que é produto do melhor que havia em Portugal, os rebeldes que lutaram contra o trono e contra o altar e que, escapos à sanha da Inquisição de dom João III e d. Maria a Louca, tinham abrigar-se ao claro sol da liberdade dos trópicos, aqui fundando êste país de tão larga tolerância, que até abriga abortos e detritos humanos como os comendadores que o exploram e o vilipendiam, êste país extraordinário onde até as pedras das calçadas e as frases dos mortos estão permanentemente cânticos à liberdade, no meio dêste povo admirável que canta e dança por tôda a parte e a quem até uma tábua ou uma lata velha serve para marcar o compasso do seu imortal samba.

E desejava vossa senhoria que caísse em cima dêle a tremenda praga dum Salazar! Que Deus lhe dê mais juízo, senhor Comendador Sardo, Deus ou o Diabo!

Por Portugal e pela Democracia — José António Fernandes (ex-chefe da polícia de Lisboa)

BELFORT ROXO

Aluga-se uma casa à Rua Apinajés, 1724, estação Belford Roxo, com quarto, sala, cozinha, banheiro, tôda terraceada, com água e luz. Ver no local e tratar pelo tel. 32-1944 — MÁRIO —

TERNOS DESDE CR$ 250,00

Vendem-se camisas, ternos e roupas com descontos de 10% com mais artigos. RUA DO LAVRADIO (...) Próximo à Av. Mem de Sá

CHEFES DE EQUIPE

Entregamos com exclusividade de vendas, ótimo loteamento à equipe organizada. Maiores detalhes: Av. Rio Branco, 277 - s/1205 (Ed. São Borja) com o Sr. PERDIGÃO

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritorio Avenida Presidente Vargas, 446 - 18, sala 1805

TELEFONE 43-3517

isto interessa muito às DONAS de CASA!

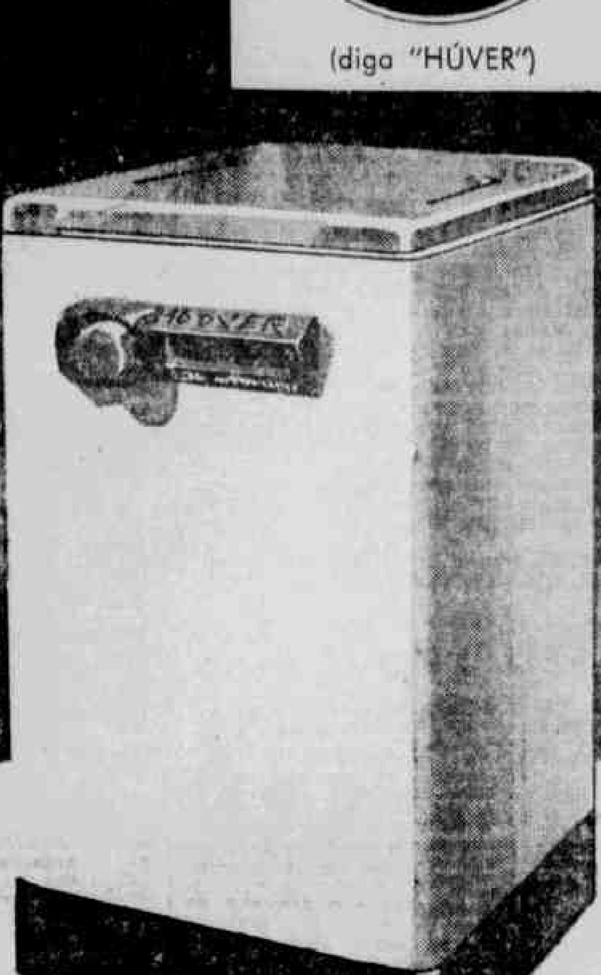
Já chegou a famosíssima Lava-Roupas HOOVER (diga "HÚVER")

AGORA seu problema de lavar roupa está superado!

AGORA no Brasil...

AGORA em ULTRALAR

a primeira Lava-Roupas de 1.ª qualidade - a preço popular!



Sem Entrada apenas cr$ 1.790, mensais

porque HOOVER é rápida e econômica! Por 2 centavos de eletricidade, lava automàticamente 3 quilos de roupa em apenas 4 minutos!

porque ULTRALAR a maior organização de venda de aparelhos domésticos da América Latina, vende artigos apenas de 1.a qualidade, tècnicamente comprovados!

porque HOOVER lava mais limpo! Possui agitador especial que lava sem tocar a roupa: revolve a água em todos os sentidos, fazendo com que ela atravesse os tecidos, lavando mais limpo!

porque ULTRALAR oferece assistência técnica permanente e garantia integral de 2 anos!

porque HOOVER é moderna! É semi-automática, não exige instalação especial!

porque ULTRALAR lhe fará entrega imediata, mediante aprovação rápida de seu crédito!

porque HOOVER é a máquina de lavar roupas mais econômica e mais em conta existente na praça!

porque ULTRALAR lhe oferece tôdas as vantagens para facilitar sua compra... e quem faz os planos de pagamento é V. mesmo!

porque HOOVER é uma tradição em produtos de qualidade há mais de 100 anos... aprovado pelas donas-de-casa de 117 países!

porque ULTRALAR lhe proporciona tôdas as facilidades para comprar sem sair de casa!

Veja como é a coisa mais facil dêste mundo

comprar agora mesmo a sua Lava-Roupas Hoover!

• Telefone para 52-4115 e receberá a visita de um representante que lhe dará tôdas as informações, sem qualquer compromisso de sua parte

• ou passe pela Loja ULTRALAR mais próxima de sua residência e será atendida com o máximo prazer!

Vá ver a sua HOOVER nas Lojas

ULTRALAR

CENTRO: R. México, 168 e 11-A • MADUREIRA: R. Domingos Lopes, 795 • PENHA: Av. Bras de Pina 96-A • BANGU: Estrada do Retiro, 35 • CAMPO GRANDE: R. Barcelos Domingos, 39 • SÃO JOÃO DO MERITI: R. da Matriz, 133 • NITERÓI: R. José Clemente, 45 • NOVA IGUAÇU: R. Otavio Tanquinio, 165 • CAXIAS: R. Nunes Alves, 31 • BONSUCESSO: R. Cardoso de Moraes, 63 e 68-A

Casas — Mesquita

GRANDE OPORTUNIDADE

COM APENAS 5.000,00 DE SINAL V. S. PODERÁ SER PROPRIETÁRIO

Casas com materiais de 1.ª qualidade, com sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim e quintal.

V.S. poderá adquiri-las em início de construção, em prestações de Cr$ 5.000,00 até ficarem prontas e o restante em forma de aluguel, com Cr$ 3.611,90 mensais. Fogão de 3 bôcas e fôrno, luz da Light, tacos e forros, são complementos destas casas, que 40 famílias residentes no local poderão comprovar.

Vendas no escritório, à Rua Sete de Setembro, 88 - 5.º andar — Tel.: 52-6213, ou diàriamente, no local. ITINERÁRIO: Lotação Mauá—Nilópolis (Via Mesquita), na Praça Mauá, saltar em frente ao Estádio do Gigante F.C., logo após o cruzamento da Estrada de Ferro — Estação de Rocha Sobrinho.

Ronda Política

Eis que ao povo carioca apresenta-se um homem do povo, aspirando eleger-se primeiro governador constitucional do Estado da Guanabara. Esse homem é Tenório Cavalcanti, com sua capa preta, suas barbas respeitáveis que são um símbolo e um protesto vivo contra um estado de coisas que tem atormentado, cada vez em galope mais acelerado, as angústias, as aperturas, as aflições, o mal-estar, as dificuldades do viver do povo já beirando às raias da fome.

É um candidato bem conhecido, cercado do favor e do fervor popular. É um homem positivo, reto, de alma limpa e coração aberto a todos os sofrimentos da massa miúda e abandonada, dêsses homens e mulheres que não tendo para quem apelar, apelam para êle e são atendidos e amparados na medida das possibilidades de um deputado de oposição, mas sôbre tudo na medida grande de um homem de ação, dinâmico, ativo e sincero nos seus propósitos de servir ao próximo.

Tenório é hoje, no Rio de Janeiro, o homem mais procurado pelos que sofrem e esperam, porque todos êsses sofredores e injustiçados sabem que encontram nêle um dos seus, que sente, como já sentiu, as agruras dos desamparados.

Esse caboclo eminente, saído direto do meio do povo, não tendo em mãos qualquer parcela do poder público nem os cofres do Estado, tem feito uma obra de assistência social verdadeira, conhecida pelos seus beneficiários, palpável e positiva.

Só Tenório, na oposição, foi e é capaz para tanto. Não tenha dúvida o povo carioca, galgando o poder êle fará, de verdade, um govêrno para essa massa enorme, essa gente tôda, êsses párias que trabalham, sofrem e constroem a grandeza desta terra, dela até agora, pouco ou nada recebendo dos seus governantes.

Já repontam nas cogitações daqueles que sempre exploraram a terra carioca, os movimentos de defesa do seu feudo. Estão como os ratos do navio em perigo, atirando-se ao mar antes do naufrágio. E vemos como vão imitando e agitando as idéias do Tenório: já querem dar solução ao problema das favelas; já falam nos buracos das ruas; já concertam planos mirabolantes para iludir os incautos, as suas vítimas de até agora!

Mas enganam-se êsses eternos exploradores da massa do povo desta cidade. Ela está farta de saber e sentir na própria carne a voracidade dêsses ratos. O povo agora já os conhece de sobra e sabe que não podem enfrentar um homem da envergadura, da virilidade, do destemor, da honestidade, do dinamismo de Tenório Cavalcanti!

Êsses intrujões conhecem bem a popularidade do nosso candidato. Êsses aproveitadores estão alarmados justamente porque Tenório vai acabar com as mamatas, vai fazer os sinecuristas trabalharem, vai arrumar esta casa do povo que é o govêrno carioca e que tem vivido, como as hospedarias de última classe, à mercê de quem chega para descansar do saque e retornará a êle na manhã seguinte.

Hoje, à noite, êste esplêndido povo carioca vai demonstrar, no Méier, o começo da virada, vai começar o seu próprio jôgo e não o dos cartolas, já tão desmoralizados. Hoje teremos a afirmação pública de que os tempos são outros e o Estado da Guanabara, desta vez, não vai mais na conversa fiada que o infelicita há tantos anos. Vamos para a praça pública minha gente, vamos nos preparar para votar direitinho no Tenório que é da massa humilde do povo.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Qual! o jeito é mesmo tornar o jogo livre, ou melhor, honesto. Sim por que não é honesto considerar lícito um determinado jôgo praticado pela Loteria Federal ou pelo Jóquei Clube e considerar crime o mesmo fato quando praticado pelos concorrentes mais pobres daquêles, ou sejam os bicheiros e os "book-makers".

O resultado dessa situação é que a Justiça se atrapalha tôda. A Polícia prende o bicheiro. O juiz o condena. Mas a jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara reforma a decisão e explica:

"O jôgo do bicho é um delito bilateral. É preciso a existência do apostador e do bicheiro. Com a prisão só do bicheiro não se pode dizer que houve um flagrante de jôgo proibido".

E até que o Tribunal está com a razão. Jogador, mesmo, é o apostador. O bicheiro é um trabalhador e, por sinal, muito mal pago pelos "banqueiros", que nunca são incomodados.

Portanto, em tôdas apelações, os moços que vendem o bicho negam que estivessem fazendo jôgo. Isto porque o apostador nunca é prêso pela Polícia.

Ensinaram isto a Durval Alves e êle procurou aplicar os ensinamentos. Quando foi prêso com as listas, foi logo dizendo:

— Vocês estão enganados. Eu não sou bicheiro, só estava ajudando o bicheiro do ponto.

Foi onde seu deu mal, porque a jurisprudência, apesar de tão liberal, foi reformada e a 2.ª Câmara decidiu que essa confissão bastava para a condenação, pois ajudante de bicheiro, bicheiro é.

Donde se conclui: bicheiro é como Polícia. Quem não tem nada com ela deixa para lá. Quem se mete e ajudar, entra de gaiato. Sempre.

CINEMA

A SEMANA EM REVISTA

Vai voltar ao cartaz "O vale das paixões", o abacaxi super-colorido com o infamérrimo Rock Hudson. Ninguém pediu essa volta e ninguém sabe porque o exibidor a providenciou, em má hora, é bom dizer. Mas deixemos "O vale das paixões" prá lá, pois não é filme que interesse a ninguém que tenha um mínimo de bom gôsto. E isto sim, um dos piores do ano, junto com "Os dez mandamentos" e "A morte tem seu preço", que hoje, graças a Deus, deixa o cartaz.

Gabrielle Ferzetti e Sylva Koscina, em "Contos de verão" (Aurea Filmes)

As estréias prometidas para a próxima semana são nove — muitas novidades, gêneros diversos, bons diretores e atôres, tendo à frente o filme italiano "Contos de verão", que aliás desde hoje já pode ser visto no cinema São Luís remodelado. Merecem atenção mais os seguintes lançamentos: "Drama na página um", "Na garganta do diabo", "O espia de duas caras", "Pobres milionários" e "Quando explodem as paixões" — êste último a estréia de Lollobrigida em Hollywood.

Outros cartazes que recomendamos e que já estão nos cinemas da cidade: "Assim estava escrito" (bom filme de Hollywood sôbre Hollywood, premiado com cinco "Oscars" da Academia, o que não quer dizer tanto quanto a grande direção de Vincent Minelli) e "Uma cruz à beira do abismo", onde Audrey Hepburn é uma freira revolucionária, que veste o hábito e depois, arrependida e cheia de ódio contra os homens que desencadeiam a guerra e causam a morte do seu pai, volta à vida comum no mundo. Trata-se de um filme feito com critério e bem dirigido por Fred Zinnemann. Também continua em cartaz, até quarta-feira que vem, "O navio condenado", em que o diretor Michael Anderson não tem à sua disposição o bom dinheiro empregado no quilométrico "A volta ao mundo em oitenta dias". E por não ter êsse dinheiro, como em "1894", é que Anderson fêz de "O navio condenado" um bom filme, ensejando a Charlton Heston mostrar que é ator, sem se atrapalhar com as barbas do profeta Moisés.

Uma referência à parte, neste nosso roteiro: "Na garganta do diabo" vem representando o cinema brasileiro, o que se fêz em São Paulo sem qualquer ligação com a chanchada. Não é, entretanto, o grande filme que querem fazer crer os três mais eufóricos "public-relations" cariocas do diretor Walter Hugo Khoury (os críticos Moniz Viana, Ely Azeredo e José Sanz), mas é um bom filme, digno de atenção, infinitamente superior ao que tão pretensiosamente foi mostrado em "Estranho encontro" e "Fronteiras do inferno", do mesmo Khoury, que começou fazendo um terrível "abacaxi", "O gigante de pedra", que nos envergonhou no Festival Internacional de Cinema de São Paulo.

O grande filme do cinema brasileiro para 1960 virá mais tarde, com o título de "Cidade ameaçada", embora (sem trocadilho) ameaçado pelo que Lima Barreto está fazendo em "A primeira missa".

Outras estréias da próxima semana que devem ficar no ver para crer: "A ilha do desejo", "Meias pretas, noites quentes" e "Passaporte para a vergonha".

Clóvis de Castro Ramon

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASSIM ESTAVA ESCRITO (reprise, 4.ª semana), Lana Turner e Walter Pidgeon. Às 14 — 16.20 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

A CHAVE SECRETA, Van Johnson e Hildegard Neeff. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Copacabana, Miramar, Guanabara, Presidente, América, Madureira e Eden (Nit.).

A MAIS BEM DESPIDA (reprise), Agnès Laurent e Philippe Nicaud. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

A MORTE TEM SEU PREÇO, Aldo Ray e Cliff Robertson. Às 10 — 12.20 — 14.40 — 17 — 19.20 e 21.40 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Azteca, Flórida, Astória, Nacional, Rio Branco, Olinda, Mascote, Regência e São Pedro).

A FONTE DOS DESEJOS (reprise), Clifton Webb e Dorothy Mac Guire. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, ..., Leopoldina, Icaraí (Nit.) e Vaz Lôbo).

CELA 2455, CORREDOR DA MORTE (reprise), William Campbell e Robert Campbell. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema).

CACARECO VEM AÍ (brasileiro, reprise), Oscarito e Sônia Mamede. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Roxi, Leblon, Botafogo, São José, Fluminense, Madri, Santa Alice, Imperator, Oriente, Leopoldina, Vaz Lôbo, Icaraí (Nit.) e Petrópolis).

CONTOS DE VERÃO, Michèle Morgan e Gabriele Ferzetti. Às 11.20 — 13.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís).

DECISÃO DE HOMEM, Ernest Borgnine e David Brian. Às 12.20 — 15.10 — 16.50 — 18.30 — 20.10 e 21.50 horas. Livre. (Ideal, Piraja e Imperial (Nit.).

ESTAMBUL (reprise), Errol Flynn e Cornell Borchers. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Alaska).

IDOLO DO PECADO, Nadja Tiller e Peter Van Eyck. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

OS DEZ MANDAMENTOS (3.ª semana), Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 9.30 — 15 e 20.30 h. Livre. (Opera).

ONDE COMEÇA O INFERNO (3.ª semana), John Wayne e Dean Martin. Às 13.30 — 16 — 18.40 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian, Politeama, Maracanã, Avenida, Carioca, Capitólio (Petr.), Odeon (Nit.) e Abolição).

O NAVIO CONDENADO (2.ª semana), Gary Cooper e Charlton Heston. Às 11.45 — 13.50 — 15.50 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Pas, Metro-Copa e Metro-Tij.).

O ESTRANGULADOR MAL-ASSOMBRADO, Boris Karloff e Jean Kent. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rial, Colonial, Rosário, Méier, Roulien, Guaraci, Bandeirantes e Engenho de Dentro).

O ESCUDO ROMANO (reprise), Anita Ekberg e Georges Marchal. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Melo e Rama).

RAPOSAS DO ESPAÇO (reprise), Robert Mitchum e May Britt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Eskye-Tij.).

RODAN (reprise), Kenji Sawara e Yumi Shirakawa. Às 19 e 21 horas. Proibido até 14 anos. (Penha e Santa Cecília).

POBRES MILIONÁRIOS, Maurizio Arena e Sylva Koscina. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Caruso).

REBELIÃO NA ÍNDIA (reprise), Tyrone Power e Terry Moore. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Belmar).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 12 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SUSANA TODA BOA, Marisa Allasio e Nino Manfredi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Império, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Central (Nit.), Monte Castelo e Brás de Pina).

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (4.ª semana), Audrey Hepburn e Peter Finch. Às 13 — 15.50 — 18.40 e 21.30 horas. Livre. (Vitória).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (reprise), John Cassavetes e Sidney Poitier. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pax e Ricamar).

UM SONHO IMPOSSÍVEL (reprise), David Ladd e Donald Crisp. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex (Três Rios).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Assim estava escrito" (bom); "A mais bem despida" (sofrível); "A morte tem seu preço" (mau); "A fonte dos desejos" (razoável); "Cacareco vem aí" (sofrível); "Estambul" (mau); "O navio condenado" (razoável); "Rebelião na Índia" (mau); "Susana tôda boa" (bom); "Uma cruz à beira do abismo" (bom) e "Um sonho impossível" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

"Cela 2455, corredor da morte", "Contos de verão", "Decisão de homem", "Ídolo do pecado", "Onde começa o inferno", "Pobres milionários", "Um homem tem três metros de altura".

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos, com garantia de 10 anos — 3 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00, ou à vista, Cr$ 6.000,00.

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

RUA CONDE DE BONFIM, 277, Tel. 54-1296 e R. VIUVA DANTAS, 60-D — CAMPO GRANDE Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

DESAPARECIDA

Clara La Notícia (gratios, casada, 46 anos, Rua Lipamo Cêna, 302 — Realengo) desapareceu de sua residência desde quarta-feira última. Na ocasião, saiu para fazer compras, não mais retornando ao lar.

Seus familiares estão aflitos e pedem aos nossos leitores que a auxiliem a localizar a desaparecida. Informações para aquêle endereço.

A srta. Otelina promotora da festa "charm-girl" do Brasil com representantes do Grajaú (Sandra), Tainha (Marilene) Canal de Cabo Frio (Elisabete) promoção (desfile final) que está em vias de não acontecer.

Society e Adjacências

Kleber Lopes

Chá-dançante no Flamengo – No sábado "Noite do Cronista" no Centro do Comércio e Indústria de Pilares – O "affaire Charm-Girl" – Pausa no E.C. Jardim Guanabara – Orfeão homenageia o Minerva

O FLAMENGO que vem organizando uma série de promoções, no afã de movimentar a sua vida social, programou para logo mais na sede do Morro da Viúva um elegante "chá-dançante" com fundo musical da Orquestra de Joió. Esta festa substituirá o "disco-dançante", estando também programada uma distribuição de brindes para as senhoras e senhoritas presentes. O confrade Isaac Zuckeman vem demonstrando categoria à frente do Departamento de Divulgação rubronegro, estando sob a sua responsabilidade a nova linha de promoções do clube.

—oOo—

UM dos acontecimentos "top" da temporada está incluído inegàvelmente a promoção de sábado (21) "Noite do Cronista Social" no Centro do Comércio e Indústria de Pilares, ocasião em que todos os cronistas sociais da VELHACAP estarão presentes.

—oOo—

RUMORES de que o desfile final para eleger a "charm-girl" do Brasil, não mais será realizada. A propalada noite que estava marcada para o dia 20 nos salões do Copa foi cancelada por sua promotora sra. Otelina Van Erven em face das "ondas" que vinham surgindo com relação à festa. Sei também que o Botafogo está interessado em promover o desfile final e para tal a direção do glorioso irá entender-se com dona Otelina.

—oOo—

MAESTRO Agulha fará o fundo musical da manhã-dançante no América F. C.

—oOo—

TAMBEM na Casa Vila da Feira teremos uma reunião matinal para os associados mirins.

—oOo—

As 17 horas de hoje teremos no Grajaú T. C. um "Festival de Música Infantil" sob a responsabilidade do Conservatório Musical e Artístico. Na sala de projeção do clube estará sendo exibido mais tarde (19 horas) o filme nacional "Rico ri à toa".

—oOo—

NO S. C. Mackenzie das 10 às 13 horas teremos "Matinal em Hi-Fi", em traje esporte. A simpática agremiação do Méier desde o lançamento de Sissi como candidata ao título de "Miss Estado da Guanabara" vem apresentando reuniões movimentadíssimas.

—oOo—

SERA também, em traje esporte o disco-dançante no Olaria logo mais no horário das 19 às 23 horas.

—oOo—

"DOMINGO ALEGRE" para a petizada da A. A. Vila Isabel às 17 horas com Fred e Carequinha e outros astros da radiofonia nacional. À noite, sessão cinematográfica para adultos.

—oOo—

JEOVÁ e seu conjunto estarão fazendo o fundo musical de quarta-feira no Orfeão Portugal em homenagem ao S. C. Minerva. A reunião será iniciada às 20.30 horas e o traje exigido será esporte.

—oOo—

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

FALANDO maravilhas de Brasília, Francisco Medeiros Chaves (Sancho Sem Pança) circulando, novamente, em Brasília. O retôrno de Sancho à NOVACAP deverá acontecer amanhã.

—oOo—

ONTEM, na cidade de Pádua, casaram-se Iolanda Alves de Farias e Ari Brum. O enlace aconteceu na matriz de Santo Antônio naquela cidade num acontecimento que movimentou tôda a sociedade paduana.

—oOo—

E POR hoje é só. Bom domingo para vocês e até têrça-feira próxima.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 15, os srs. Rogério Marinho, Egídio Squefe, Raul Pedroso, Davi Wilson, Mário Eugênio Lira, Rubens de Carvalho, Amadeu de Barros Saraiva, Osvaldo Henrique Castelo Branco, Gilberto Souto.

— Fazem anos amanhã, dia 16, os nossos colegas srs. Gildásio Rosa, dr. José Bento Ribeiro Dantas, Nélson Romero, Mário Saladini, Armando Vadington, Benedito Silva Santos, Manuel Nunes, Apolen Fanzeres.

Casamentos

SRTA. MARIA SECHEIDEGER—ENGENHEIRO NELSON HENRIQUE RAMOS MARTINS

— Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente mês, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena Secheideger, filha do sr. Mário Secheideger e da sra. Maria Elena J. de Secheideger, com o engenheiro Nélson Henrique Ramos Martins, filho de comendador Henrique Martins e de d. Aurea Ramos Martins. O ato religioso terá lugar na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, às dezessete horas, e os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

— Casam-se no dia 21 a senhorita Elisabete Fernandes Jorge, filha do sr. e senhora Manuel Jorge e o sr. Mauro Miguez do Nascimento Silva, neto da sra. Fani Diniz do Nascimento Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na capela Santa Teresinha, no Palácio Guanabara — Rua Pinheiro Machado, nas Laranjeiras, onde os noivos receberão cumprimentos.

Realiza-se no dia 4 de junho o casamento da senhorinha Gilma Lemos da Costa, filha da viúva Elza Lemos da Costa, com o sr. Heli Barros, filho do sr. e senhora Amintas Sena Barros. O ato nupcial religioso será efetuado às 17.30 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, Tijuca, onde os nubentes receberão cumprimentos.

RÁDIOS DE PILHAS TRANSISTORES

(CONSERTOS)

Técnicos 100% especializados. Peças originais. R. Uruguaiana, 65, sala 803, Ed. Sloper — Tel. 23-4373

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

"CIDADÃO CARIOCA" "POST MORTEM"

Por indicação do deputado Domingos D'Angelo, a Câmara do Distrito Federal concedeu, por unanimidade, na passagem do 14.º aniversário do falecimento do grande poeta, músico e cantor Catulo da Paixão Cearense, como homenagem póstuma, o título de Cidadão Carioca a êste imortal artista do Brasil.

Desde 1880 viveu Catulo nesta cidade que êle tanto amou, como o mesmo amor que devotava à sua terra natal, o Maranhão. Aqui fêz, êle, a sua formação intelectual e artística. Iniciou-se como autor e como cantor de Modinhas, que êle mesmo se acompanhava ao violão, publicando, em 1885, o seu livro "O Cantor Fluminense" a que depois seguiria uma vasta e valiosíssima obra que o imortalizaria como o maior poeta, músico e cantor. Disse Hermes Fontes que Catulo foi o reformador da Modinha e o civilizador do Violão.

ESTA DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Bela 312, enviando envelope endereço e selos para resposta

VÁ A S. PAULO PELA SUPER-PONTE

REAL

PARA SERVI-LO AINDA MELHOR EM SUAS VIAGENS AO RIO. A REAL LANÇA AGORA NOVA TABELA DE HORÁRIOS. TÉCNICAMENTE ELABORADA, DE MODO A OFERECER INTENSIDADE MÁXIMA DE VÔOS NAS HORAS DE MAIOR PROCURA... NAS HORAS EM QUE V. MAIS PRECISA VIAJAR! E V. VOA EXCLUSIVAMENTE EM SUPER-CONVAIR, O MÁXIMO EM CONFÔRTO NA ROTA!

AGORA NAS HORAS EM QUE V. MAIS PRECISA!

RECORTE E TENHA SEMPRE NA CARTEIRA PARA SUA ORIENTAÇÃO

SUPER-PONTE REAL PARA S. PAULO

HORÁRIOS

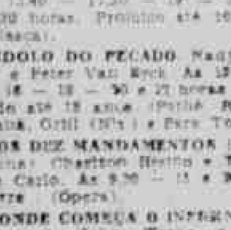
4:45	7:45	9:15	10:15 menos sabs. e doms.
11:15	12:45	14:15	15:15 menos aos doms.
16:15	16:45 só às 6as.	17:15 menos 6as. e doms.	18:15
19:15 menos aos sabs.	20:15 menos aos doms.	21:45	

REAL AEROVIAS BRASILIA

Avenida Rio Branco, 277 - Tel. 32-2000 — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 43-0614 Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

SUCCESS 1917

ATENÇÃO!!! Cr$ 5.799,00 À VISTA

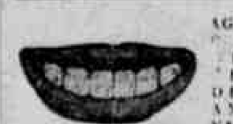


Atacadista de Máquinas de Costura vende diretamente ao público, sem aumento: 5.799,00 — A PRAZO, Cr$ 200,00 e Cr$ 300,00 por mês. Philips — Vigorelli — Crosley — Singer — Elgin — Elna — Zig-Zag Mod. novíssimo 115 — Com garantia de 20 anos

O Caçula das Máquinas

RUA BUENOS AIRES, 313 — LOJA (PERTO DO CAMPO DE SANTANA)

N. B. — Entregamos no Estado do Rio



AGORA EM CAMPO GRANDE CLINICA DENTARIA AMERICANA DO DR. N. ISIDORO.

Tudo rápido. Prótese própria. — Consertos na hora, dia e noite e, nos domingos. R. CAMPO GRANDE, 534, matriz. Rua Elpídio Boa Morte, 285, Praça da Bandeira.

EXPLOSIVA! DERCY GONÇALVES é "A Viuva Valentina"

Um bom jantar pede Vinho CASTELO Tinto - Clarete - Branco (Sêco ou Suave) EXPORTAÇÃO o vinho brasileiro que se bebe no estrangeiro SOCIEDADE VINICOLA RIO GRANDENSE LTDA. a maior organização vinícola da América

JOSÉ MESSIAS apresenta:

"O ROTEIRO DOS ARTISTAS"

OS MAIS POPULARES DE 1959...

Quando através nossas críticas e pesquisas elegemos Emilinha Borba e Caubi Peixoto as duas maiores popularidades do ano findo, muita gente protestou... O tempo passou... Não respondemos. Sem querer polêmica, pingamos um ponto final nos despeitos com apenas uma pergunta: "...Não fizeram êles quais seriam?..." Ninguém respondeu. E, o público, a voz maior, está comnosco. Vai daí...

Mais um ano está correndo. Nossa equipe está atenta. Os interessados em abiscoitar nossos troféus e diplomas de "MAIORAIS DO ANO" que se cuidem. Repetiremos a dose e, com muito mais perfeição ainda.

As fotos que apresentamos perpetuaram o momento em que os dois "MAIORAIS" agradeciam comovidos ao nosso jornal as honrarias a êles conferidas. Fragantes do programa "Variedades José Messias" irradiado tôdas às sextas-feiras pela Rádio Mundial a partir das 15 horas, onde estêve o deputado Tenório Cavalcanti entregando as medalhas que têm seu nome aos maiorais de 1959.

BÔLSA DE VALORES MUSICAIS

A VOLTA DE CAUBI

Caubi, que pertence a famoso "cast" da Columbia

Soubemos, através de Graciete Santana, que a rádio de seu amigo Alceu Fonseca — "Mais música, hora certa e notícia" está em negociações com a estrêla Lúcia Barbosa. Confesso que nunca tive a honra de ver ou mesmo ouvir a estrêla Lúcia estrelar em lugar nenhum. Mas, tenho ótimas referências. E, se isto não bastasse, o perfil da jovem estrêla nos faz acreditar num ótimo negócio para a Rádio Carioca... Olhem bem para a foto e... bom domingo para vocês.

voltou para a RCA VICTOR. O criador de tantos sucessos, começou com o pé direito na RCA; gravando "A VILA DE SANTA BERNARDETE" uma canção belíssima que se vestiu da melhor roupa através a voz potente e convicente do jovem Caubi.

BILE CAFARO...

Por falar em Colúmbia, lembramos o extraordinário lançamento que o Oton Russo fêz do cantor argentino Bile Cafaro "Mira que luna" e "Pepito" completam o 78 rpm. Bile é realmente magnífico; canta com inteligência e sabe usar com técnica o seu belo material vocal. Ao que nos parece, "Pepito" é o lado mais forte.

"ROCK" DO MENDIGO

Moacir Franco, o criador do famoso tipo "Me dá um dinheiro aí" da Tv-Rio, lançou o seu segundo disco. A Copacabana fêz um bom movimento e, um dos lados do disco — "O ROCK" DO MENDIGO, já relativo sucesso Moacir gravou também fadado a sucesso "I like gils".

ATAULFO REMINISCENCIAS...

Ataulfo Alves, é sem nenhum favor, uma das maiores expressões do samba genuinamente brasileiro. Do samba nascido no coração. Sem artifícios nem sofisticações. Ataulfo é Ataulfo mesmo Puro. E, a Sinter, fêz uma bela coletânea dos mais belos sambas gravados pelo mestre e lançou num "long-play" de doze — "ATAULFO ALVES E SEUS SUCESSOS" Ótimo.

AGNALDO RAIOL "MAIOR DO QUE A SAUDADE"

Agnaldo, um dos maiores intérpretes da nova geração, reaparece pela Copacabana — Lp de doze — "Maior que a Saudade", interpretando lindas páginas de seu repertório, acompanhado de grande orquestra. A seleção mucão gostosa e comercial. Um disco muito bom.

EMILINHA, HISTÓRIA DE MINHA VIDA

Emilinha Borba, a mais popular cantora brasileira, exclusivamente da Colúmbia vem de lançar mais um 78 Rpm, que promete fazer muito sucesso. O lado mais forte, nossa opinião, é o da guarania "História de Minha Vida". Música muito boa. Emilinha completamente à vontade, orquestracãoção gostosa e comercial. Um disco muito bom.

FOFOCADAS

"O povo aumenta, mas não inventa..."

Um grupo de vedetinhas, encabeçado por Raquel Sorsia, esta fazendo um movimento contra o Departamento de Censura. Razão: Querem "strip-tease" naquela base, e asseguram; despir em público é bossa velha, dos tempos de Salomé. Em tempo: Não é a Salomé Parisio. É aquela do João Batista.

— ◆ —

Grande Otelo, Pistoleiro bossa nova, raspou o cabelo e lá Yul Briner. Ficou horrível de tão feio.

— ◆ —

Wilza Carla e Marli Mariel quase se atracaram nos bastidores do Teatro Rival. Soubemos até que o empresário Gomes "Leal deu nos calos, quando o negócio ferveu. Por isso, Wilza saiu de lá deixando muitos quadros quebrados. Nome da peça ali apresentada: "Mulheres em bossa nova".

— ◆ —

Por falar em Wilza Carla, lembrou-me que a vedete Nanci Montez está se dedicando a correiagens e programações artísticas no rádio. Fala-se até que Nanci será candidata ao título de Rainha do rádio no próximo pleito. Wilza pretende a mesma coisa... o páreo vai ser duro. Só que a Nanci parece ter mais queda para o negócio. Principalmente para vender programas.

— ◆ —

Certa revista especializada anuncia que a Vera Lúcia está de novo romance e diz que seu novo amor é um tele-ator. Não é não. O que eu vi, é figura graduada...

— ◆ —

Silvinha Teles não gosta mesmasmo de Maisa.

— ◆ —

No dia da festa dos músicos, organizada por Elisete Cardoso, o piche comeu sôlto por trás dos bastidores. Uma cantora muito famosa chamou o Caubi Peixoto para um canto, exatamente na hora em que cantava o Agnaldo Raiol e pilheriou: "Ao ouvir Agnaldo tive a impressão de estar ouvindo o seu disco, sabe Caubi!...

— ◆ —

Coisa que agente nunca sabe ao certo é quando a Mara Silva está realmente de bem com o seu esposo Sidnei. Mas...

— ◆ —

Circulou por aí um boato que a Odeon havia dado uma vassourada em regra no seu "cast". Entre os cartaxes convidados a sair de lá, segundo se fala, encontram-se Marlene e Silvinha Teles. Silvinha que não é boba, já assinou com a Phillips. Todos os convidados se defendem da seguinte maneira: "A Odeon está em crise. Tem que diminuir o "cast". O que eu não entendo é que a gravadora se livrou de uns e está contratando outros!...

— ◆ —

Uma senhora telefonou perguntando se o sr. Hélio Tis ainda trabalha no rádio e ninguém soube responder. Agora, depois de uma demorada e cansativa pesquisa, respondo: o sr. Tis produz, atualmente, um originalíssimo programa para a rádio Tupi. Trata-se de "Campeões do disco". Todo mundo sabe que êle só entende (mal) de novelas mas... o sol nasceu para todos.

Silvinha Teles, vinda da Odeon, já vai lançar o seu primeiro 78 rpm, pela coligação Phillip'Sinter. Silva, agora, em nova casa, parece disposta a fazer um grande sucesso. Vejam foto. Já comprou até uma escada para galgar os degraus do êxito mais depressa. Boa sorte

CARLOS LIRA, BOSSA NOVA

Quando Alaíde Costa, frequentava meus programas — faz muito tempo — sempre tive oportunidade sôbre o compositor Carlos Lira que engatinhava para o sucesso, fazendo seus sambinhas com muita propriedade. Ouvi e gostei muito de quase todos. Depois, o rapaz passou a ser notícia mesmo. Engressou na turma da bossa nova. Fotos e legendas **pipocaram** Rio—São Paulo. Pronto. Passou a ser cantor **bem**. Não gostei da nova posição do cantor — o artista mucão se deve entregar a uma única camada social; tem que pertencer ao público. — Mas, o tempo foi passando... Certo dia, o grande Marino Pinto passou por êle e disse: "...Gostaria que você me ajudasse no lançamento de um cantor extraordinário — bem, sob todos os aspectos..." — Ira o moço Lira que volta a baila em minhas cogitações musicais. Logo a seguir, apareceu o nosso bom Luís de França, simpatia de palito e gravata, ganhador de muitas **batalhas**, para ratificar tudo que o Marino havia dito e acrescentar mais "...o Carlinhos é um **boa praça**, completamente sem máscara". Pronto. Voltei **as boas** com o jovem artista. Agora, eis que aparece o primeiro Lp de Carlos Lira na Phillip'Sinter, cujo título é: "Carlos Lira Bossa Nova". A contra-capa é escrita pelo mestre Ari Barroso que diz coisas mais ou menos assim:

"...Ouvi suas músicas. Você, ouvinte amigo, que as ouviu também, verá que estamos afinados no mesmo diapasão: Carlinhos é um bom compositor e faz tudo bonito e dêle — o que reputo importantíssimo... — ...E não morrerei antes de ver êste rapaz de "Bossa" e talento entre os **grandes da** música popular brasileira."

Concordo com Ari. De público, apesar de não conhecer pessoalmente o moço Lira, franquio todos os meus programas para divulgação da criação do Carlos Lira bossa nova.

GUIO DE MORAIS, O HOMEM QUE CAMINHA...

Desde quando comecei a entender coisas de nossa música popular, aprendi a respeitar e admirar o maestro Guio de Morais, pelas suas magníficas obras que até minhas mãos. Hoje, o admiro muito mais, por conhecê-lo pessoalmente. — O maestro Guio independentemente, ser uma das maiores intelectualidades musicais destas bandas, é possuidor de capacidade invejável no sentido de fazer amigos e influenciar pessoas.

Sempre crítico os aventureiros do disco. Essa gente que por ter alguns milhares de cruzeiros **inventam** uma etiqueta e lança por vaidade e por estupidez nova marca de discos. Apelidei êsse negócio de **fábricas fantasmas**. Assistam e desaparecem logo. Pois bem, o mestre Guio também entrou no rol dos aventureiros... Fiquei olhando de banda... Não fiz muita fé. Mas, agora, posso lhes assegurar: temos uma nova marca de discos TIGER. Lançamentos sistemáticos. Boa qualidade, bom gôsto e perfeição. Um atestado de que afirmamos, são os discos de Alta Fidelidade espalhados pelo Brasil afora, pelas melhores casas especializadas.

A TIGER, já encomoda gente grande ameaçando as paradas de sucessos. O ROCK SOLUÇO é apenas um exemplo. E, agora, oportunamente, recebemos um long-play de 12 polegadas da melhor qualidade e seleção: "No arraial de Santo Antônio" com Pernambuco do pandeiro e sua bandinha. Muito bem.

O mais importante, creio, seja simplicidade do maestro: êle mesmo, de pasta em punho, promove os discos de seus artistas contratados junto aos veículos rádio, imprensa e tv. A qualquer hora do dia ou da noite o bom maestro pode ser encontrado com o seu sorriso permanente, falando de planos futuros e fazendo as relações públicas da sua TIGER.

BOM DIA, TRABALHADOR

Jaime Ferreira

Hoje, domingo, trabalhador, é o teu dia de descanso, ao lado da mulher e dos filhos. Estes, durante a semana inteira, vivem órfãos do teu carinho, pois quando pela madrugada sais para o trabalho, êles ainda dormem e geralmente já estão dormindo quando à noitinha cansado, regressas ao lar distante. Daí, teu justo anseio de um dia receber o prêmio da aposentadoria. Esse foi o sonho de um honrado ferroviário. Chamava-se Rodrigo Capela. Homem forte e robusto, enfrentou durante tôda a vida a férrea disciplina dos inglêses, da antiga Leopoldina Railway. Ao atingir cêrca de 40 anos de serviço deu um balanço na situação — o salário mínimo da época era de quatrocentos e dez cruzeiros e êle poderia aposentar-se, pela lei da Caixa, com 10 vêzes êsse salário, ou seja, quatro mil e cem cruzeiros. E depois de refletir maduramente, aposentou-se. Logo em seguida o salário-mínimo foi para seiscentos, depois para mil e duzentos, dobrando para dois mil e quatrocentos a 1 de maio de 1954, para ser efetivamente de três mil e oitocentos cruzeiros, quando nos conhecemos em 1958, nos dias gloriosos da batalha pelo advento da aposentadoria móvel. Rodrigo Capela era uma vítima do congelamento das aposentadorias. Tinha dez vêzes o salário-mínimo ao aposentar-se e já agora se via reduzido apenas ao salário-mínimo. Tornara-se dez vêzes mais pobre, enquanto o custo de vida se tornava vinte ou trinta vêzes mais elevado. Com as últimas reservas adquiriu um "varejo" no fim da linha Brás de Pina, onde passou a trabalhar dia e noite. A 8 de julho de 1958 teve um grande abalo com a fuga dos congressistas para não votarem o artigo 4.º, inscrito pela inabalável decisão do deputado Raimundo Padilha. Adivinhou a traição. Três dias depois, não resistindo ao choque e à violenta emoção, Rodrigo Capela faleceu... Um ano mais tarde, nesse mesmo mês de julho, a lei era sancionada. Veio, mas até hoje, decorridos (291 dias), não foi cumprida... Ao reverenciar hoje a memória dêsse velho e honrado ferroviário, sinto, dirijo-me aos trabalhadores mais moços, os quais terão na vida de Rodrigo Capela uma lição e uma advertência...

— ◆ —

O juiz substituto, em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública, dr. José Júlio Leal Fagundes, negou a "segurança" impetrada contra à CAPFESP, pelo não cumprimento da lei de reajustamento automático das aposentadorias e pensões e CONDENOU OS VELHOS APOSENTADOS E ÀS VIÚVAS E ÓRFÃOS ao pagamento das costas... Sem comentário.

— ◆ —

Enquanto isso, o grande jornal Tupi, sob a competente direção de Augusto Vilasboas, divulgava ontem pela manhã, que nada menos de vinte e quatro vereadores dessa Câmara Legislativa do antigo Distrito Federal, desfrutam de um carro à sua disposição e de três motoristas para servir a cada um dêles, com abastecimento franco, inclusive aos sábados e domingos, nas garagens do Estado. Ao mesmo tempo, disse o locutor, falta gasolina para as ambulâncias atenderem aos doentes e aos acidentados...

— ◆ —

Não desesperem os posentados e pensionistas. Temos ainda 20 "mandados de segurança" para serem julgados. É preciso crer em alguma coisa, porque a Vida é um ato de Fé e desgraçado do povo que perder a fé na Justiça de sua terra!

Criado na Central o Departamento do Tráfego Suburbano do Rio de Janeiro

A Portaria assinada, ontem, pelo engenheiro Jorge Schilling

Criando, na Central do Brasil, um novo departamento, o qual se denominará Departamento do Tráfego Suburbano do Rio de Janeiro, o diretor-superintendnete daquela ferrovia, engenheiro Jorge de Abreu Schilling, baixou a seguinte portaria:

"Atendendo ao projetado desmembramento do sistema de transportes elétricos de passageiros de subúrbio do Rio de Janeiro, atualmente a cargo desta Estrada, a fim de, conjuntamente com o serviço de transportes suburbanos da Estrada de Ferro Leopoldina, depois de devidamente subsidiária da Rêde Ferroviária Federal S. A., e considerando que é de tôda conveniência que se adotem, desde já, medidas tendentes a facilitar a concretização dêsse objetivo, por forma a que a separação se processe, na oportunidade, sem maiores dificuldades, quer para as Estradas referidas, quer para a nível unidade operacional, fica criado nesta Estrada o Departamento do Tráfego Suburbano do Rio de Janeiro — sigla DS, diretamente subordinado a esta Diretoria e com jurisdição nos seguintes trechos: D. Pedro II a Taiteta; Deodoro a Santa Cruz; Linha Auxiliar e Rio D'Ouro até Belfor Roxo.

Foi designado pelo diretor da Central do Brasil, para chefiar aquêle novo departamento, o engenheiro daquela ferrovia, sr. Hugo Soares Belfor. Foram designados, ainda, os engenheiros Valcreuse Correia Meireles, para chefe da 1.ª Divisão Regional, e Iberê Ribeiro de Barros, como 3.º Assistente do Departamento de Transportes.

MÓVEIS COM POUCO USO

G. Vestidos de	2.000,00 a 5.000,00
G. Casacas de	1.000,00 a 3.000,00
Camiseiros de	500,00 a 2.000,00
Camas de	500,00 a 1.000,00
Meninhas de	100,00 a 500,00
Bufês de	2.000,00 a 5.000,00
Etagers de	1.000,00 a 3.000,00
Cristaleiras	1.000,00 a 3.000,00
Mesas de	1.000,00 a 3.000,00
Cadeiras de	100,00 a 500,00
Sofás de	2.000,00 a 5.000,00
Poltronas de	500,00 a 1.000,00
Colchões de Molas de	1.000,00 a 3.000,00

E diversas peças avulsas. — Vende-se para desocupar lugar. Rua do Catete, 137 sob.

Jair Alves, o nosso bom barão, contou tempo na quinta-feira passada. Por isso, todos os seus amigos, fãs e parentes se reuniram para justas homenagens. Nos fizemos presente, e, ratificamos aqui os nossos votos de muitas felicidades. Jair, agora apologista do bolero, volta a agradar com "Quero-te". Uma boa gravação RCA Victor.

VENHA COMO ESTIVER, DE ÔNIBUS, BONDE OU A PÉ!

EMILINHA

Hoje, domingo, às 20 horas, homenagem a

TENÓRIO CAVALCANTI

no Jardim do Méier, a capital dos subúrbios

MESSIAS

Artistas:

EMILINHA BORBA

e demais participantes do programa VARIEDADES DE JOSÉ MESSIAS, The Golden Boys, Jair Alves, o "Trio Esperança", Renato Guimarães (Sami Daves) e outros

Tenório

Oradores:

General Jaime Ferreira, presidente da Legião Brasileira dos Inativos, que entregará uma mensagem a Tenório; coronel Naldir Laranjeiras, ex-diretor da E. F. Leopoldina; ex-deputado federal Bruzzi Mendonça e Narciso Cavalcanti

"SHOW" de Móveis!

Dormitório RÚSTICO

Modêlo Embaixador, 7 peças, imbuia de 1a.

2.000, de entrada **1.300,** mensais ou **PPM***

Sala RÚSTICA

Modêlo Cuba 10 peças em finíssima imbuia.

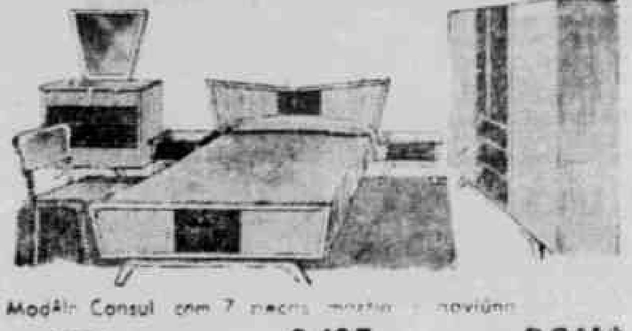
2.000, de entrada **1.120,** mensais ou **PPM***

Sala MODERNA

Modêlo Miami, em marfim com incrustações de gaviúna. 8 peças. Cadeiras estofadas em superplástico...

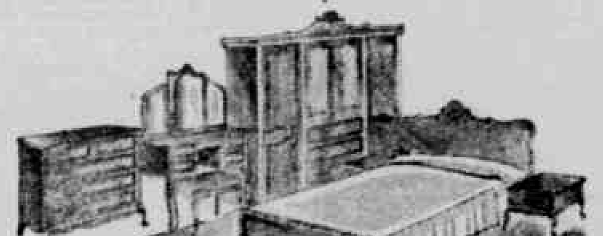
2.000, de entrada **1.690,** mensais ou **PPM***

Dormitório MODERNO



Modêlo Consul com 7 peças, marfim e gaviúna

3000, de entrada **2.195,** mensais ou **PPM***

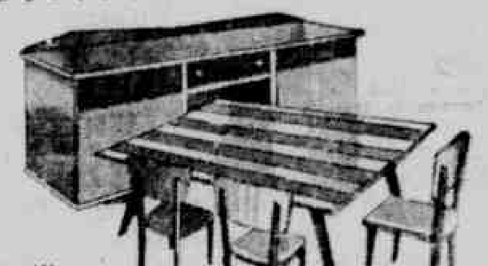


Dormitório CHIPPENDALE

Modêlo Diplomata imbuia ou perobinha 7 peças, com entalhes nas ilhargas

3.000, de entrada **1.865,** mensais ou **PPM***

Sala MODERNA



Modêlo Flórida, aclite 4 em marfim e gaviuna de 1a. qualidade, 8 peças.

2.000, e entrada **1.330,** mensais ou **PPM***

grátis

Faqueiro WOLF 110 em aço inox, em lindo estôjo. Um brinde especial "COBRÁS" A TODOS OS COMPRADORES DE MOBILIAS.

...e tem mais...

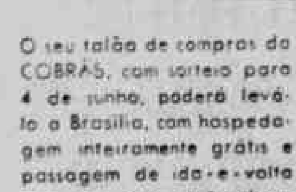
Uma oferta adicional na compra da sua mobilia:

Colchão de molas "PARAIZO", para casal, com garantia de 10 anos - por apenas

350, mensais

sem entrada

***P. P. M.** Pagamento Pela Metade - um agradável sistema, inovação exclusiva "COBRÁS", de acordo com a qual V. paga meia prestação a cada quinzena, com maior suavidade.



O seu talão de compras da COBRÁS, com sorteio para 4 de junho, poderá levá-lo a Brasília, com hospedagem inteiramente grátis e passagem de ida-e-volta por um dos confortáveis quadrimotores DOUGLAS SKYMASTER do

Lóide Aéreo

CARTA PATENTE 338

COBRÁS Confôrto facilitado em seu lar

CENTRO:
RUA DO SENADO, 181-B
PRAÇA TIRADENTES, 46
RUA BUENOS AIRES, 174
(Super Ponte Cobrás - Casa Maia)
SÃO CRISTÓVÃO:
R. SÃO LUIS GONZAGA, 132
BENFICA:
RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 2105-B
CASCADURA:
RUA SIDÔNIO PAIS, 41
OLARIA:
RUA URANOS, 1294, 1332 e 1547
CAMPO GRANDE:
RUA FERREIRA BORGES, 14
PADRE MIGUEL:
RUA C, 4 - LOJA 3

2927

e agora TAMBÉM em RAMOS: Rua Uranos, 1:100

Milton de Moraes Emery

ESPETÁCULOS DA CIDADE

TEATRO GINÁSTICO

"ROMANOFF E JULIETA", de Peter Ustinov. Direção original (apresentação em São Paulo) de Alberto D'Aversa. Supervisão (no Rio) de Henriete Morineau. É uma comediazinha vulgar, que se situa, porém, acima da médias de originais que se destinam a fazer gorda bilheteria. Algumas frases inteligentes e espirituosas; tudo de uma gratuidade que só não revolta porque certo espírito vivo as anima. No elenco, entre outros: Carminha Brandão, Antônio Ganzarolli, Tereza Raquel, Francisco Cuoco e Agildo Ribeiro. Cenário de Mauro Francini. Figurinos de Clara Heteny.

TEATRO MESBLA

"SEXY", de Vicente Catalano. Comédia musicada. Pontilhada de situações interessantes. Declina do primeiro para o terceiro ato. Ao final do espetáculo o espectador se sente meio burlado pelo autor. Direção de Sérgio Cardoso. Marcações inteligentes. Sérgio Cardoso como ator está muito falso. Excessivamente afetado. As melhores interpretações são de Rita Cleós e Guilherme Corrêa. Faz rir em muitos momentos.

TEATRO DULCINA

"SOCIETY EM BABY-DOLL", de Henrique Pongetti. Montagem do "Studio A", grupo que vem atuando na televisão. Direção de Vitor Berbara. Passou por vários teatros com platéias cheias. Últimas representações. No elenco, entre outros: Ceci Medina, André Villon, Antônio Patiño e Cléo Costa. Cenários de Pernambuco de Oliveira. No dizer do autor é uma peça ligeira, recreativa e cem por cento familiar.

CIRCO MAGICO TIHANYI

"FOLIAS MAGICAS DE 1960" — Num excelente pavilhão montado na Avenida Presidente Vargas. O espectador terá duas horas de garantida diversão.

TEATRO SÃO JORGE

"A RATOEIRA", de Agata Christie. Apresentação do "Teatro do Rio". Estreada em 1959 foi a São Paulo e voltou com sucesso de público ao teatro da Rua do Catete. Já está em suas últimas representações.

TEATRO COPACABANA

"A PROFISSÃO DA SENHORA WARREN", de Bernard Shaw. Direção de Gianni Ratto. Uma de suas comédias "desagradáveis" (as outras: "Widower's Houses" e "The Philanderer"). Comédia socialista. Elenco: Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Renato Consorte, Sergio Brito e Nathalia Timberg.

TEATRO DE ARENA

"REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL", de Augusto Boal. Direção de José Renato. Peça proibida e depois liberada pela censura. Espetáculo a ser visto e comentado.

TEATRO JARDEL

"RIO, AMOR, FANTASIA", de Zeloni, Mário Meira Guimarães e Fernando D'Avila. Com Renata Fronzi, Zeloni e outros. Dois espetáculos às segundas-feiras.

TEATRO CARLOS GOMES

"O ASSUNTO É MULHER" — O assunto é bom. O espetáculo é lamentável. Quem quiser julgar...

PEDRO PIMENTA E ADRIANO REIS numa cena de "Cândida" de Bernard Shaw, no Teatro da Praça

...conferir, lá o endereço é Praça Tiradentes.

TEATRO RIVAL

"MULHERES EM BOSSA NOVA" — Temos quando o elenco já se achava "enriquecido" com a presença de Costinha e de Vilma Carla. A produção não tem uma cena positiva. Tudo da pior espécie. Piadas pesadas. Mulheres gordas e disformes. Interpretação da mais primária. Falta de iluminação conveniente. Absoluta ausência de cenários apreciáveis. Coreografia inexistente. Pornografia da grossa. Verdadeira "curra" teatral.

TEATRO DA PRAÇA

"CANDIDA", de Bernard Shaw. Texto dos melhores. Considerada uma das obras de maior importância do dramaturgo de língua inglêsa. Direção mal sucedida de Claudio Corrêa e Castro. Shaw é tudo aquilo que não está no palco. Milagre artístico absoluto. Um atraído público. O conjunto é dos mais honestos e o propósito dos mais elevados. É um esfôrço digno de menção. Elenco: Pedro Pimenta, Lélia Jorge, Manuel Rodrigues, Fábio Sabag, Kalma Murtinho e Adriano Reis.

TEATRO DA MAISON DE FRANCE

"ROMANCE DO VILELA", de Francisco Pereira da Silva. Últimas representações. Direção de Carlos Murtinho.

TEATRO DE BOLSO

"ESQUINA PERIGOSA", de J. B. Priestley. Direção de Aurimar Rocha. Temporada de bom espetáculo.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"O CAVALINHO AZUL", de Maria Clara Machado. Apresentação do conhecido conjunto "O Tablado".

"SANGUE NO DOMINGO", de Walter Durst, sob a direção de Ziembinsky. Montagem a ser dada no Teatro Dulcina.

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

VENHA VER PARA CRER

Dormitórios Folheados de	8.000 por	4.000
Dormitórios Mexicanos de	16.000 por	8.000
Dormitórios Chipandale de	20.000 por	10.000
Salas de Jantar Folheadas de	8.000 por	4.000
Salas de Jantar Mexicanas de	16.000 por	8.000
Salas de Jantar Chipendale de	20.000 por	10.000
Grupo estofado de	8.000 por	4.000

Grande variedade de Dormitórios, Salas de Jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo de renovação de todo o estoque

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 157 - 1º ANDAR

Juízo de Direito da Quarta Vara Cível

Cartório: Rua D. Manoel n.º 29 — 1.º andar

EDITAL DE CITAÇÃO

com o prazo de 20 dias, a WILSON VIVALDI, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR

ERNESTO JENCARELLI, Juiz substituto em exercício na 4.ª Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER

aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, a quem interessar possa e a WILSON VIVALDI, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de HELOISA MARIA DE ALMEIDA CASTRO, lhe foram dirigidas as seguintes petições: ... ...
PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara. Diz Heloisa Maria de Almeida Castro, brasileira, viúva, residente em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, que é credora de Wilson Vivaldi, brasileiro, casado, comerciante, residente, ao que consta, na Av. Rainha Elizabeth, n.º 271, apartamento n.º 303, também encontrado na Rua Alvaro Alvim, n.º 33, sala 501, da importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), representada pelas inclusas notas promissórias, em número de quatro, vencidas e não pagas. Nestas condições, de acôrdo com o que lhe faculta o art. 298, n.º XIII, do Cód. de Proc. Civil, deseja a supte. propor contra o mencionado Wilson Vivaldi, a presente ação executiva, requerendo a V. Ex.ª se digne de determinar seja êle citado para que pague, no prazo de 24 horas, o principal, juros, custas, e honorários de advogado que esta subscreve, na base de 20% sôbre o montante da dívida, sob pena de penhora, prosseguindo-se como de direito. Dando à causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 2.000.000,00, a supte. propõe-se a provar o alegado com documentos, depoimento pessoal do supdo., pena de confesso, e testemunhas. — Têrmos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1959. — as. Alvaro Duncan Ferreira Pinto — Advogado ... ...
DESPACHO DE FLS. 2: — A. Cite-se, juntando-se posteriormente e no prazo de três dias os originais dos títulos. — Rio, 30-10-59. — as. A. Parim... ... ...
Pela autora foi devidamente cumprido o despacho supra. ... ...
PETIÇÃO DE FLS. 13: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. Heloisa Maria de Almeida Castro, nos autos da ação executiva que promove, perante esse Juizo, contra Wilson Vivaldi, atendendo a que da petição inicial ficou constatando, por equívoco, o nome da suplicante como "Helena", em desacôrdo com tôda a documentação apresentada, vem requerer a V. Ex.ª se digne determinar a correção, para os devidos fins, ordenando que o mesmo se proceda, posteriormente, nos assentamentos constantes do Cartório do Sr. Distribuidor. — Têrmos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1959. — as. Alvaro Ducan Ferreira Pinto... ... ...
DESPACHO DE FLS. 13: J. Retifique-se. — Rio, 3-11-59. — as. A. Parim... ... ...
PETIÇÃO DE FLS. 18: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. Heloisa Maria de Almeida Castro, nos autos da ação executiva que promove contra Wilson Vivaldi, atendendo aos têrmos da certidão do Sr. Oficial de Justiça exarada no mandado de citação, vem requerer a V. Ex.ª se digne de, na forma do art. 177 do C.P.C., ordenar a citação por editais. — Têrmos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1960. — as. Ferdinando José Cândido — Advogado. ... ...
DESPACHO DE FLS. 19: — Cite-se por edital, com o prazo de vinte dias. — Rio, 16-3-60. — as. Ernesto Jencarelli. Assim na forma requerida e deferida por êsse Juizo, se passou o presente edital com o prazo de 20 dias, à WILSON VIVALDI, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e, findo êste, fica o mesmo citado para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 2.000.000,00, sob pena de serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia do principal, custas, juros de mora, custas acrescidas e que acrescerem. — E para que chegue esta notícia ao seu conhecimento mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei, ciente de que êste Juizo e Cartório funciona à Rua D. Manoel, n.º 29 — 1.º andar, "Palácio da Justiça". — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de maio de 1960. — Eu, Salvador Reis, Escrevente auxiliar, o datilografei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — as. Ernesto Jencarelli. — Trasladada hoje.
Está conforme.

Pelo Escrivão:

a) Isabel Pereira

10 novas roupas nos 10 anos da Ducal

...e comprando na Ducal, você concorre a mais um Dauphine da GASTAL

Carta Patente 183 do S. A. Rádio Tupi

PRÓXIMO SORTEIO PELA LOTERIA FEDERAL DE 8 DE JUNHO

GANHOU O 3.º DAUPHINE DO ANO DUCAL

ANTÔNIO CARLOS J. DE MOURA
Residente na Rua dos Americanos, 343 - casa 43
Barra Funda - São Paulo

CYLL FARNEY (Cinema)
apresenta

Roupa Du-Ano

Roupa Du-Ano de tropical Sudamtex pré-encolhido. Acabamento e aviamento de luxo. Seis lindas côres. Paletó 3 botões.
AGORA SANITIZADA.

1.960,

ou 100, de entrada

O Sr. Cyll Farney posa para esta campanha, em benefício das meritórias realizações do Banco da Providência de D. Helder Câmara.

compre agora em 4 meses, sem aumento!

10 ANOS Ducal 1950 - 1960

"OS "PRETOS VELHOS" — Dando início ao mês dos "cacurucaios" de Umbanda, inúmeros umbandistas se reuniram na sede da Confraternização Espiritualista e Social de Umbanda, na Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo; e, no final da "Gira", pousaram para a LUTA DEMOCRATICA

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

Umbanda – Espiritismo – Candomble – Esoterismo – Reencarnacionismo

MEDIUNIDADE em UMBANDA (2) — Escreve Luís Domingues: "Os médiuns em Umbanda tomam uma denominação figurada que, muito embora nos pareça rude, bem tradus o seu significado". O distinto confrade, refere-se ao têrmo "cavalo", e que, como escreve, "bem traduz o seu significado" e ao referir-se ao exercício da mediunidade na Umbanda, continua Domingues, "é a que mais exige de seu portador, maior devoção e sacrifício, pois Umbanda é renúncia, abnegação, humildade e despreendimento", pois na Umbanda não recebem, os "médiuns", ou melhor, os "cavalos", marechais, cientistas, não, na Umbanda, se tais vultos baixam, todos vêm como humildes "Pretos Velhos" ou operosos "Caboclos"; todos trabalham com os "pés" no chão, pois esta é a melhor maneira de exercermos a nossa mediunidade, visto que é necessário o contato com os dois polos, "negativo e positivo". Diz José Alves Pessoa, ilustre fundador da Tenda São Jerônimo, que o espírito de "Preto Velho" ou de "Caboclo", não são Eguns, mas sim espíritos elementais. Por aí podemos concluir quanto é diferente o Mediunismo na Umbanda do Espiritismo, donde ser necessário que os dirigentes de Tendas, Cabanas, Terreiros, estabeleçam um dia da semana para o estudo da Mediunidade, sua dinâmica, seu valor, suas conseqüências, a fim de evitarmos o "charlatanismo" que campeia por aí, o sexofrenismo e outras manifestações mediúnicas patológicas, que põem em perigo a saúde do "médium" ou cavalo, e das pessoas que buscam as casas de caridade. O bom "cavalo" de Umbanda não deve ser nem muito jovem nem muito velho, ainda que se veja por aí o despertar da mediunidade em crianças, não se recomenda o seu exercício, por motivos que abordaremos no próximo domingo. Cabe lembrar aos dirigentes de instituições de Umbanda: uma boa mediunidade pode, não só elevar a Umbanda mas, também, da instituição, Tenda, Cabana, Terreiro, etc. Quem ama a Umbanda e deseja o seu progresso, deve cuidar do estudo em perigo a saúde do "médium" ou "cavalo" e das pessoas Até domingo...

MAE PRETA

Domingo último várias instituições de Umbanda festejaram o Dia das Mães, denominando suas solenidades de homenagem a MAE PRETA. No Grupo Espírita Humildes de Jesus, Rua ALICE DE FIGUEIREDO, 69, Riachuelo, sob a presidência de Narciso Cavalcante, falou o confrade Minervino de Oliveira, que compareceu, também na sede da Confraternização, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, onde também, foi homenageada a Mãe Preta, na pessoa dos espíritos das Vovós que ali foram levar sua saudação. Saravá a Mãe PRETA.

TENDA DE UMBANDA SANTA RITA DE CASSIA

No próximo dia 21, sob a direção da Ialorixá Nair Guimarães, sábado, com início às 18 horas, Rua Itapiru, 344, Catumbi, uma grande festa em homenagem a Santa Rita de Cássia, a querida Inhasinta. Estarão presentes vários terreiros e Tendas de Umbanda. Agradecemos à Ialorixá Nair Guimarães o convite enviado para a direção da LUTA DEMOCRATICA.

TERREIRO BRANCO DE XANGÔ

O famoso Pai de Santo Crioulo Almorino comunica-nos que além de atender os filhos e pessoas de fé, na Rua Lavradio, 202, sob, em breve irá inaugurar seu terreiro, que a exemplo dos que mantém no Amazonas, no Pará, funcionará no Município de São Gonçalo, Niterói, sendo que o mesmo será inaugurado pelo senhor deputado Tenório Cavalcanti.

CENTRO ESPIRITA CABOCLO TIBIRICI

Estivemos em visita ao Templo do Caboclo Tibiriçi, Travessa dos Cardosos, 37, Cascadura, onde fomos festivamente recebidos.

ORDEM ESPIRITUALISTA AGLA AVID

Estivemos em visita ao novo Templo da Ordem Espiritualista Agla Avid e a FRATERNIDADE NOVA ERA, na Rua Carneiro de Campos, 38, São Cristovão, ali fomos levar a V. M. Iamdasã a saudação de LUTA DEMOCRATICA. O templo como acontece nos demais dias, estava repleto de fiéis. As sessões se realizam às segundas, têrças, quartas, quintas e sextas-feiras, com início às 20 horas.

A TENDA IRMÃO ÓTON

Na próxima têrça-feira, com início às 20 horas, sob a direção do Irmão José Beck e Irmã Neuza Martins, à Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, mais uma sessão de caridade, com corrente e Passes.

AULA DE EVANGELHO

Hoje, com início às 10 horas, aula de canto e Evangelho para os alunos do Grupo Escolar Izraziela Beck, Rua Inácio Acioli, 333, Praça do Carmo. Na oportunidade será iniciada a divulgação do EVANGELHO de UMBANDA para os "cafiotos".

VAMOS INSTRUIR UMA CRIANÇA?

Completa um ano neste mês a vitoriosa campanha: VAMOS INSTRUIR UMA CRIANÇA com a instalação e funcionamento do Grupo Escolar "Igraziela Beck" e que vem sendo mantida com ajuda de todos os umbandistas, através de vidros, mesmo quebrados, jornais, revistas e livros usados, que são enviados à professôra Márcia Luisa Beck, Rua Inácio Acioli, 333, Praça do Carmo. Na quinta-feira próxima, dia 19, às 18 horas haverá uma solenidade comemorativa com a presença de todos os alunos. Foi convidado sua excelência, o deputado TENORIO CAVALCANTI, candidato ao Govêrno da Guanabara.

CONFRATERNIZAÇÃO

Sua Administração, por nosso intermédio, convida todos os chefes de Tendas, Cabanas e Terreiros integrantes ou não da Confraternização para importante Gira de Confraternização com a participação das Tendas e filhos presentes. Início da Assembléia, às 15 horas, a Gira terá início às 17 horas. Assunto da reunião: A UMBANDA em face do novo Estado da Guanabara. Deverá estar presente todos os integrantes da Peregrinação de Ogum a fim de ouvir o Relatório do Irmão Luís Botelho. O uniforme para a "Gira" é o branco, pois é uma homenagem aos PRETOS VELHOS, encerrando seu mês.

ANIVERSÁRIO

Registramos o aniversário natalício do Irmão, sacerdote da Igreja Católica Brasileira, rev. Olinto Ferreira Filho. Daqui enviamos ao distinto irmão em Jesus, os cumprimentos da LUTA DEMOCRATICA.

"GAZETA DE UMBANDA"

Fundada pelo irmão e confrade Luís Domingues, apresenta todos os meses farto material doutrinário sôbre a UMBANDA. Pedidos à redação, Rua do Lavradio, 64 sob.

UMBANDA PELO RADIO

Melodias de Terreiro — Hoje, às 22 horas, pela Rádio Guanabara sob a direção de Atila Nunes.

Ererê de Iansã — Sob a direção de Silvinha Drumond, sua criadora, na Rádio Difusora de Caxias, às sextas-feiras, com início às 21 horas.

Nos Bastidores de Umbanda — Sob a direção de Radasil, na Difusora de Caxias, às quintas-feiras, com início às 21 horas.

SELEÇÕES ESPIRITUALISTAS

Criado e dirigido por Nélson Batista de Azevedo se apresenta hoje na Rádio Copacabana.

VOVÓ MARANHÃO

Assistimos sexta-feira, dia 13, no Terreiro Branco de Xangô, na Rua do Lavradio, 202, sob., Terreiro dirigido pelo Babalaô Almorino "Pai de Santo Crioulo", a festa de Mestre Maranhão. Foi uma linda festa, pois como temos afirmado, o ritual difere bastante do ritual da Umbanda. Ao Pai de Santo Crioulo os nossos parabens e que Vovó Maranhão nos proteja.

A Tenda Espírita Vovó Joaquina — Bairro de Vila Leda, Campo Grande, sob a presidência do irmão Manuel de Souza Santos e Ialorixá M. Conceição dos Reis realiza sessões aos sábados. Início às 20 horas.

Terreiro Espírita Beira-Mar — Situado na Estrada da Gávea, 201 realizou, ontem, sob a direção de seu Babalaô, uma grande festa em homenagem aos Pretos Velhos.

VOVÓ CONGA

Realizou-se ontem a festa de Vovó Congá no terreiro da Ialorixá Guiomar Sanches de Vasconcelos, Rua Guatemala, 367, Circular da Penha. Foi uma linda festa. Lá estivemos tomando a bênção a Vovó Congá.

Centro Espírita Catarina de Sena — Sob a direção da irmã Izraziela Beck, realizou sexta-feira, dia 13, a linda festa dos Pretos Velhos. Nosso Saravá a todos os cambonos.

SERVIÇO SOCIAL DE UMBANDA

Uma das mais felizes iniciativas desta Seção da LUTA DEMOCRATICA e da Confraternização, com com a colaboração do confrade Orlando Freire de Aguiar, o Serviço Social de Umbanda, com médicos, enfermeiros, Raios-X, dentistas e advogados. Informações na sede do mesmo, Estrada Vicente de Carvalho n.º 70. — Vaz Lôbo.

A Cabana Espírita de Oxóssi sob a direção do babalaô Ocenil Saldanha, atende os filhos de fé, às segundas e quintas, Rua "17", casa 24, Quadra 42, Bairro de Guadalupe.

Conjunto Mina Nagô — Ensaio Rua Lavradio, 202 — sob, às segundas-feiras.

Tenda Espírita Filhos de Oxalá

Foi eleita, ontem, a nova diretoria da Tenda Espírita Filhos de Oxalá, que passou a ser assim constituída: presidente, Ari Leão dos Santos; vice-presidente, Joana Ferreira; 1.º secretário, Alvaro Xavier; 2.º secretário, André de Araújo; tesoureiro, Armando Assunção e diretor social, Esmeraldo Borges Farias.

Em Maio
MÊS DAS NOIVAS
A TRIUNFANTE
está em "lua-de-mel" com os preços!
PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS
em artigos de
CAMA E MESA
Esta é a grande oportunidade para V. completar o seu enxoval de casamento! As 3 lojas A Triunfante estão em "lua-de-mel" com os preços e lhe oferecem as melhores ofertas em artigos de cama e mesa. Lençóis, colchas, cobertores, tudo o que V. precisa para o seu lar, está nas 3 lojas A Triunfante! Não deixe para depois as suas compras. Aproveite logo a "lua-de-mel" com os preços das 3 lojas A Triunfante. Eis uma pequena amostra:
Toalhas bem felpudas e macias, em lindos desenhos listrados. rosto 67, banho 179,
Guarnição para mesa, em granitê estampado, tamanho 1,40 x 1,40, c/6 guardanapos. 325,
Guarnição Adamascada, em tipo linho, no tamanho 1,60 x 1,60, c/6 guardanapos. 780,
Colcha Francesa, em branco e côres, para casal 668,
Tapete para quarto, tamanho 1,00 x 0,50, em desenhos chineses. 390,
Jôgo para cama, em superior cretone, com vistosas barras em côres. 1.150,
E se V. ainda não comprou o seu vestido para o grande dia, não deixe de conhecer o vasto sortimento de tecidos de todos os tipos que as 3 lojas A Triunfante oferecem em sua seção para noivas!
A Triunfante
Preços baixos
A TRIUNFANTE TECIDOS
LIGHT - AV. MARECHAL FLORIANO, 197 • PASSOS - AV. PASSOS, 42 e 48 • ARSENAL - RUA 1.º de Março, 149 e 151

a menor entrada o maior prazo
1.000, de entrada
Televisor EMERSON 110° de 21 polegadas 3.405, mensais
Geladeira KELVINATOR 8,5 pés 2.800, mensais
Eletrola INVICTUS c/ toca-discos automático, 2 agulhas permanentes, 3 velocidades, alto-falante de 12", rádio com 4 faixas de ondas, 9 válvulas, em móvel Chippendale, Rústico ou estilo Moderno (em pau-marfim). 1.445, mensais
100, de entrada
Fogão ALFA 4 bôcas, c/ forno e estufa fechada, com instalação GASBRAS e "Click". Mensais: 850,
Máquina de Costura ELGIN 4 gavetas, madeiramento imbuia ou marfim. Mensais: 855,
Enceradeira ARNO-SUPER com espalhado. Mensais: 475
Rádio STANDARD ELECTRIC várias côres Mensais: 245,
Telegel
RUA BUENOS AIRES, 139 (entre Uruguaiana e Andradas)
OFICINA PRÓPRIA PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FOGÃO MAQUIGÁS
Entrada Cr$ 1.000,00 Mensalidade de Cr$ 600,00 Entregamos em 48 horas instalado em seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 371 — Tel. 34-1296 e Rua Vista Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MÊS
Entregamos rapido seu FOGAO "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio Tel.: 28-7547; AV. SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLICAO e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA PERTO DA ESTACAO
Ruy Matra & Irmão
Cumprimos o que anunciamos

DATILOGRAFIA
CURSO PRATICO
APERFEICOAMENTO
SUPREMA
AV. RIO BRANCO 185 — 2.º s/ 213

Nova Iguaçu — Bairro Nova América
O melhor loteamento da Cidade — Tem realmente agua e luz já ligada e condução direta à Praça Mauá — Prestações a partir de Cr$ 100,00 — Fornecemos material a prazo para construir sua casa — Procurai os corretores com placas de propaganda na ponte da estação de Nova Iguaçu ou diretamente no loteamento tomando o ônibus MIGUEL COUTO—PRAÇA MAUÁ ou MIGUEL COUTO—NOVA IGUAÇU via Luiz Lemos, saltando na entrada do loteamento — BAIRRO NOVA AMERICA — procurai nossa barraca de terrenos
Vendas da IMOBILIARIA SERVE-BEM LTDA.
RUA DOS ROMEIROS 186 s/302 305 — Penha D. F. Telefone 30-4092

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA
Jardim Betânia — Residencial e industrial
Frente para ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, com agua, luz, ruas asfaltadas comércio em geral e escolas Preços a partir de Cr$ 190.000,00 entrada de 10% facilitada a combinar e prestações de Cr$ 2.450,00 começando a pagar depois de liquidar a entrada Ver e tratar diariamente inclusive aos domingos e feriados, com Paulo, no local a Estrada Intendente Magalhães n.º 2.992, junto à Padaria São Judas Tadeu (Marechal Mallet) ônibus e lotações Cascadura-Bangu passam na porta.

A QUE MAIS SE RECOMENDA!
CANINHA 3 Fazendas
Um presente de Rio Claro ao paladar do Brasil
DISTRIBUIDOR C. LIMA (BEBIDAS) — RUA CONDE DE AZAMBUJA, 671 — MARIA DA GRAÇA — TELEFONE: 49-4808 — RIO

ANIL E SHIBO EM NOVO CONFRONTO NO "VIEIRA SOUTO"

Resultados de ontem

1.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º Xeta, J. Marchant 54	52,00	12	[illegible]
2.º Leorban, A. Bolino 54	35,00	13	51,00
3.º Xininha, I. Sousa 54	75,00	14	84,00
4.º G. de Madrid, G. Queiroz 56	—	22	211,00
5.º Kina, J. Ramos 54	139,00	23	34,00
6.º Dozey, M. Silva 54	32,00	24	13,00
		34	41,00
		44	216,00

Não correu, Quoguatl.

Diferenças: pescoço e vários corpos — Tempo: 96" e 4/5 — Vencedor (1) 52,00 — Dupla (12) 70,00 — Placês (1) 33,00 e (2) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.795.860,00. XETA — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Chateauroux e La Charmantine — Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Maurílio de Almeida — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00

1.º Carpentier, F. Tinoco .. 56	27,00	12	64,00
2.º Diabo Louro, D. P. Silva 54	42,00	13	38,00
3.º Janjak, M. Silva 54	41,00	14	49,00
4.º Macon, M. Henrique .. 60	74,00	22	401,00
5.º Bandolim, J. Ramos.. 56	323,00	23	39,00
6.º Jeton, W. Andrade ... 54	107,00	24	67,00
7.º Garganta, M. Niclevisk 54	68,00	33	194,00
		34	46,00
		44	320,00

Não correu, Kubelik.

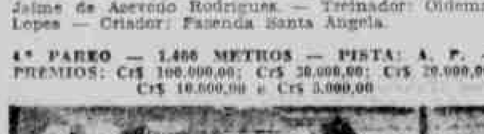
Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo 115" e 3/5 — Vencedor (2) 27,00 — Dupla (13) 38,00 — Placês (2) 18,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.468.560,00. CARPENTIER — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Fairy King e Little Baby — Proprietário: "Stud" Maricá — Treinador: Gilberto Ferreira — Criador: Haras Ipiranga.

3.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Ma Grise, J. G. Silva.. 55	22,00	11	272,00
2.º Estância, A. Bolino .. 55	64,00	12	76,00
3.º Inca, J. Tinoco 55	331,00	13	30,00
4.º La Niegra, W. Andrade 55	39,00	14	39,00
5.º Zíria, J. Marchant 55	73,00	22	770,00
6.º Icanga, D. P. Silva 55	263,00	23	72,00
7.º Pena Branca, J. Carlind. 55	387,00	24	109,00
8.º Flamette, J. Ramos 55	55,00	33	143,00
		34	53,00
		44	461,00

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 90"4/5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (14) 39,00 — Placês (1) 13,00, (7) 15,00 e (2) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.387.640,00. MA GRISE — F. T. 3 anos — Paraná — Filiação: Guaycuru e Asura — Proprietário: Jaime de Azevedo Rodrigues — Treinador: Oldemar Lopes — Criador: Fazenda Santa Angela.

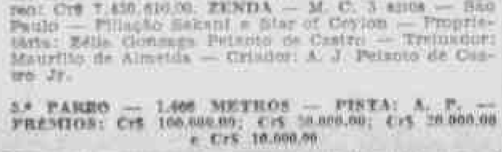
4.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00



1.º Zenda, J. Marchant ... 55	22,00	11	182,00
2.º Tokio, M. Silva 55	32,00	12	26,00
3.º Zepelin, A. G. Silva .. 55	213,00	13	55,00
4.º Marajan, W. Andrade... 55	122,00	14	104,00
5.º Mar do Norte, H. Lima 55	61,00	22	258,00
6.º Zito, J. G. Silva 55	431,00	23	38,00
7.º Flor da Noite, G. Almeid 55	287,00	24	65,00
8.º Vovô Américo, D. Moreno 55	71,00	33	120,00
		34	170,00
		44	1.308,00

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 91" — Vencedor (2) 22,00 — Dupla (12) 26,00 — Placês (3) 12,00 — (1) 12,00 e (7) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.430.610,00. ZENDA — M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação Sakani e Star of Ceylon — Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Maurílio de Almeida — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00



1.º Vestale, M. Silva 55	27,00	12	40,00
2.º Maba, D. Moreno 55	29,00	13	60,00
3.º Thelma, J. G. Silva 55	21,00	14	26,00
4.º Pin-up, J. Marchant ... 55	74,00	22	203,00
[illegible] Promessa, J. Tinoco ... 55	922,00	23	80,00
[illegible] Quetillante, P. Fernand. 55	543,00	24	49,00
		34	100,00
		44	403,00

Não correram, Gaeta e Glória Carioca.

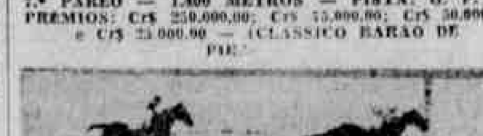
Diferenças: Paleta e 3/4 de corpo — Tempo: 90" e 4/5 — Vencedor (3) 27,00 — Dupla (34) 49,00 — Placês (3) 21,00 e (7) 21,00. — Movimento do páreo: Cr$ 7.210.490,00. VESTALE — F. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoléon e Ilíada — Proprietário: "Stud" Linneo de Paula Machado — Treinador: Ernâni de Freitas — Criador: Haras São José e Expeditus.

6.º PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Ilca, G. Almeida [illegible]	217,00		
2.º Damigella, W. Andrade 55	24,00	12	70,00
3.º Piazza, J. G. Silva 55	63,00	13	84,00
4.º Fusca, D. P. Silva 55	73,00	14	73,00
5.º Ivabuida, M. Silva 55	182,00	22	364,00
6.º Zinga, J. Tinoco 55	26,00	23	47,00
7.º Intruja, A. G. Silva.... 55	324,00	24	29,00
8.º Kaleça, I. Sousa 55	919,00	33	224,00
		34	33,00
		44	1.372,00

Diferenças: Cabeça e vários corpos — Tempo: 103" e 3/5 — Vencedor (4) 217,00 — Dupla (22) 264,00 — Placês (4) 72,00, (3) 15,00 e (5) 36,00. — Movimento do páreo: Cr$ 7.557.600,00. ILCA — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Sancho e Fontana — Proprietário: "Stud" Guajara — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Remonta do Exército.

7.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: G. P. — PRÊMIOS: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00 — (CLÁSSICO BARÃO DE PIE)

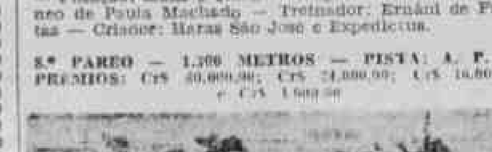


1.º Albania, [illegible] Silva ... 54	18,00		62,00
2.º Barbara, [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3.º Gentilesse, J. Tinoco .. 54	332,00	13	35,00
4.º Faustina, A. Bolino ... 54	21,00	14	152,00
5.º Angola, J. Silva 54	—	22	306,00
6.º Bagarre, A. Ricardo ... 54	408,00	23	39,00
7.º Faisiza, J. Portilho 54	261,00	24	155,00
8.º Melba, A. G. Silva 54	406,00	33	168,00
		34	242,00

Não correram, Clicê e Flota.

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 87"4/5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (12) 31,00 — Placês (1) 12,00 e (2) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.312.310,00. ALBANIA — F. C. 2 anos — S. Paulo — Filiação: Maki e Jaffa — Proprietário: "Stud" Linneo de Paula Machado — Treinador: Ernâni de Freitas — Criador: Haras São José e Expeditus.

8.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00



1.º Javaneza, M. Silva ... 60	34,00		[illegible]
2.º Jabonina, J. Correa ... [illegible]	150,00	12	31,00
3.º M. Negrinha, F. G. Silva 54	165,00	13	112,00
4.º Niotay, J. G. Silva 56	34,00	14	30,00
5.º Juquiá, M. Henrique... 60	—	22	101,00
6.º Delfica, G. Queiroz ... 52	136,00	23	90,00
7.º Tendresse, A. G. Silva. 52	84,00	24	42,00
8.º Rose Reine, A. Marçal. 54	—	33	293,00
9.º Vaga, J. Marchant 56	38,00	34	168,00
10.º Kuty, A. Cardoso 60	—	44	121,00
11.º Tia Poliana, A. Hodeck. 52	175,00		
12.º Tia Mimi, J. Tinoco ... 60	—		

Não correu, Meiusina.

Diferenças: Paleta e 1 1/2 corpo — Tempo: 85" e 2/5 — Vencedor (4) 34,00 — Dupla (22) 101,00 — Placês (4) 15,00, (5) 31,00 e (2) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.882.980,00. JAVANEZA — F. C. 5 anos — Paraná — Filiação: Foxajax e Cinco Damas — Proprietário: "Stud" W. — Treinador: Luís Tripodi — Criador: Haras Santa Fé Ltda.

9.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIOS: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Ensueño, A. Cardoso.. 56	31,00	11	98,00
2.º King Lilac, I. Sousa... 52	286,00	12	43,00
3.º Narcissus, W. Andrade.. 54	66,00	13	40,00
4.º Bicão, J. G. Silva 60	[illegible]	14	97,00
5.º Tirano, M. Silva 56	[illegible]	22	38,00
6.º Vig, A. G. Silva 52	397,00	23	84,00
7.º Lendário, J. Carlindo... 52	60,00	24	114,00
8.º Chaco, J. Tinoco 52	—	33	106,00
9.º Namur, J. Correa 47	244,00	34	96,00
10.º Sauterne, M. Henrique. 54	883,00	44	230,00
11.º Caçador, L. Vaz 52	316,00		
12.º Tiger, A. Hodecker 50	348,00		
13.º Armangnac, F. G. Silva 55	193,00		

Não correu, Guarda.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 83" — Vencedor (1) 31,00 — Dupla (14) 97,00 — Placês (1) 14,00, (11) 56,00 e (4) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.380.320,00. ENSUEÑO — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação Téléférique e Enamel Eyes — Proprietário: Gastão de Carvalho — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 59.946.670,00
CONCURSOS .... Cr$ 1.186.090,00

TOTAL .... Cr$ 61.132.760,00

Tentará o defensor da jaqueta estrelada, hoje, recuperar a liderança masculina — Shibo, porém, só fêz melhorar e está capacitado a conservar o título — Ali Babá, um nome respeitável e uma incógnita clássica — Fuji-Yama estará presente no arremate

Ao contrário do que vinha acontecendo nas temporadas que ficaram para trás, nota-se na presente entre os potros da nova geração, maior classe e apuro mais racional da criação, redundando em exibições convincentes por parte dos que até aqui foram à pista em busca de campanha efetiva para suas côres. Essa a razão por que os últimos clássicos e provas comuns destinadas aos novos, tem apresentado lances sensacionais em percurso e amplo equilíbrio de fôrças nos campos organizados. Logo mais, aguardado com justa expectativa e ansiedade, será corrido o clássico Vieira Souto, êste ano reunindo uma dezena de bons produtos indígenas, num confronto que se antecipa empolgante. Anil, que desde a estréia revelou-se excelente corredor e um craque em potencial, possui campanha das mais brilhantes e não fôsse o seu fracasso para o ligeiro Shibo, estaria até o momento com o galardão da liderança na ala masculina. Mas o seu retôrno, hoje, é aguardado com grandes esperanças por parte de seus titulares, confiantes na ampla reabilitação do descendente de Fanatique, apto a reconquistar a posição perdida numa tarde infeliz, quando não logrou partida favorável e andou encerrando durante o percurso, somente libertando-se e encontrando caminho limpo quando não mais poderia conseguir alcançar e dominar o ligeiro Shibo. Êste, embora tendo contra si o fato de ser criador, tem como justa compensação um poder locomotor inicial difícil de ser superado. Animal extremamente veloz, faz-se na dianteira e custa a entregar-se na fase final de uma carreira. Sempre melhor de estado e não escolhendo raia, Shibo, no compromisso de hoje à tarde, aparece como um dos nomes fulgurantes.

A CHANCE DE ALI BABÁ

Outro nome a destacar no "Vieira Souto" é o de Ali Babá. Êsse defensor do Stud Paula Machado, que estreou como faixa de Avalon, para quem sempre perdia em trabalho, sendo mesmo considerado inferior ao companheiro de jaqueta, largou no govêrno modesto de J. Julião, foi para a frente e acabou com a carreira, deixando muito longe o faixa, que ainda não conseguiu sair de perdedor. Ali Babá, tordilho vistoso, com pinta de craque e exibindo um galopar ritmado, descontando com desenvoltura o terreno que enfrenta, não pode ser esquecido na competição de hoje. Após derrotar Atramo, Amim, Avalon e outros, seguiu melhorando, conforme o atestam seus recentes exercícios e o apronto de 36 e linhas na reta. Ligeiro, talvez não consiga correr na frente do Shibo, mas cedo, assim o cremos, estará nas patas do adversário, forçando uma posição e tentando anular o único ponto favorável ao inimigo.

Outro competidor respeitável é Fuji-Yama, um defensor do Stud Verde e Prêto, que não tem sido muito feliz em campanha, embora suas três únicas performances lhe garantam esta tarde uma posição invejável no placar final, talvez mesmo a vitória na condição de azarão. Segundo para Anil ao estrear, logo adiante abatia Shibo no quilômetro, feito deveras impressionante, levando-se em conta os dotes de velocidade dêste último. Logo a seguir, porém, dava ampla forra ao Shibo, perdendo também para Anil. Suas colocações, todavia, dizem melhor da posição do filho de Kamerah Khan, esta tarde no clássico Vieira Souto. Correndo perto dos da frente e muito vivaz no arremate, pode Fuji Yama, sem surprêsa, anular a ligeireza de Shibo, escorar-se em Ali Babá e levar a melhor na atropelada final de Anil. E por falar em Anil, terá êste em Amim, valioso auxiliar na luta pelo triunfo. Pôtro bom, em franca evolução e com expléndida vitória outro dia, Amim, hoje, se constituirá em grande ameaça às pretensões dos rivais, inclusive Anil.

Por tais razões, antecipamos difícil um prognóstico em relação ao marcador final da principal carreira de hoje, que não tem um nome para largo destaque. Shibo confirmará a posição de líder? Anil conseguirá recuperar o cetro? Falhasse Amim salvará o prestígio da jaqueta estrelada. Fuji-Yama ou Ali Babá, terminarão surpreendendo? Entretanto nos quesitos, tomando posição na análise final da carreira, chegamos ao nome de Anil, não sem receio de Shibo e Ali Babá que seguem como adversários melhores em nossa opinião.

INDICAÇÕES

1.º — Aguia — Yayá — Espanhola
2.º — Xanto — Açoriano — Halfiler
3.º — Clematite — Fútil — Claro de Luna
4.º — Alight — Curriculum — Bóreas
5.º — Tabac Blond — Cuauhtmoc — Ranai
6.º — Anil — Ali Babá — Shibo
7.º — Majorengo — Hurlingham — Dublin
8.º — Itabino — Peregrina — Temivel

GALOPANDO

1.º PAREO — Chuvas impedem a realização na grama, hoje, de sete das oito carreiras programadas. Assim, vamos ao estudo de possibilidades no terreno pesado, que pouca alteração dará nesta prova de abertura. Aguia e Yayá, que vêm de finalizar atrás de Giant Star, merecem destaque sôbre as restantes, devendo decidir-se a carreira entre as duas. Vamos apontar Aguia na defesa do nosso voto, mas considerando grande rival a filha de Romney, que já era levada de "barbada" na estréia, não correspondendo. Espanhola é terceiro nome, largando bem.

2.º PAREO — Açoriano corre pouco na areia pesada, mas está bem de forma e voltou a sua turma, depois de aventura fracassada no páreo ganho pela Hisna. Xanto continua em grande estado e leva a vantagem de atuar a contento em qualquer terreno. Halfiler reaparece bem movido e é indicação excelente para os que gostam de poule alta. Ainda Fujikura, melhorando sempre de forma, aparece como nome a respeitar no confronto. Em análise final vamos destacar Xanto, que terá bom auxiliar em Xacá. Dupla doze, com Açoriano, sendo Halfiler, complemento à nossa fórmula.

3.º PAREO — Fútil, cuja reabilitação era aguardada na grama leve, não correspondeu e agora vai enfrentar areia, onde novamente é levada com esperanças. Realmente, sabe correr mais do que o tem feito essa descendente de Gualicho, que ostenta magnífica forma. Clematite, outra que fracassou na última exibição, voltou a trabalhar bem e tem apronto excelente para êsse compromisso, sendo um dos grandes nomes na prova. Ainda Claro de Luna, voltando muito preparada e em distância favorável, reúne-se ao lote dos prováveis. Clematite para a ponta, muito ameaçada pela Fútil, que pode terminar derrotando a nossa eleita. Claro de Luna em seguida.

4.º PAREO — Há franco equilíbrio entre Alight, Tender (se correr aqui, pois está anotado também no último páreo), Curriculum, Estilhaço e Bóreas, desaparecendo a chance de Armendaria, que estaria muito à vontade no caso de grama. Na distância vamos ficar com a parelha um, situando Curriculum e Bóreas, como principais adversários, notadamente Curriculum, que venceu firme, adiantou em estado e tem condições para exibir-se novamente com possibilidades de sucesso. Bóreas, mesmo na pesada é digno de respeito.

5.º PAREO — Vindo de abater Xanto e outros na grama, retorna com possibilidades de novo triunfo o Cuauhtemoc, mesmo na areia. Antártico, outro que anda repinicando, vai ajudar e muito o companheiro, parecendo-nos mesmo estar melhor situado na carreira e na distância. Nenhum dos dois, porém, levará o nosso voto para o pôsto de honra, embora possam até finalizar na formação da dobradinha. Tabac Blond, êste sim, defenderá a nossa convicção logo mais. O filho de Marveil, que após registrar fácil triunfo sôbre Dragonet, Numantino, Ranai e outros, perdeu em um tempaço (113" 4/5 nos 1.600 de areia), para Cylon e Épico, descansou ligeiramente e volta agradecido a essa rápida parada, sendo para nós o dono da carreira. Dupla quatorze é nossa fórmula, situando-se Ranai como terceiro nome. Há fé, note-se, no estreante Bilac, muito leve e animal bastante corredor numa areia.

6.º PAREO — E chegamos ao clássico Vieira Souto, onde não podemos deixar de reconhecer competidores certos os potros Anil, Amim, Shibo e Ali Babá, em plano secundário os restantes. Os defensores da jaqueta estrelada, notadamente Anil, não podem andar melhor de forma e ambos vão ao cotejo altamente credenciados. Shibo, que roubou de Anil a liderança, pode mantê-la sem surprêsa, embora desta feita o aumento da distância conspira ligeiramente contra os seus recursos de ligeiro. E Ali Babá, com exibição soberba em sua única intervenção, completa o lote dos perigosos. Vamos ficar com Anil, nas posições imediatas Ali Babá e Shibo.

7.º PAREO — Majorengo vai enfrentar adversários fracos, parecendo-nos um ganhador iminente nessa milha. Sempre misturado com competidores do nível de Farwell, Hypério, Falerno e outros, aparece aqui na Gávea em condições de assinalar fácil triunfo para as côres do Stud Rio Prêto. Levará o nosso voto, aparecendo na condição de maiores inimigos Hurlingham, Tio Ricardo e o azarão Dublin, que melhorou bastante e tem exercício animador.

8.º PAREO — Itabino, embora muito corrido, volta entre adversários que não assustam e em distância totalmente favorável. Peregrina, eguinha muito fiel e agora mais aguerrida, Pernot, sempre ótimo figurante na lama, Temivel e Orenoco deverão juntar-se a Itabino na luta pelo pôsto de honra. Vamos apontar Itabino na liderança final, dupleta com Peregrina ou Temivel. Ficamos com essa ordem.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — ÀS 13,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Aguia, A. Marçal	54	20
2—2 Yayá, J. G. Silva	54	35
3 Kilemann, F. G. Silva	54	40
3—4 Graciette, J. Tinoco	54	36
5 Nereida, I. Sousa	54	30
4—6 Giao Girl, J. Ramos	54	40
7 Espanhola, M. Silva	54	[illegible]

2.º PAREO — ÀS 14,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 90.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Açoriano, M. Silva	56	20
2—2 Xanto, J. Marchant	56	35
" Xacá, J. G. Silva	56	30
3—3 Fujikura, I. Sousa	56	40
4 Quinsel, J. Corrêa	56	35
4—5 Halfiler, G. Almeida	56	40
6 Savage, J. Silva	52	40

3.º PAREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Fútil, J. Marchant	57	30
2—2 Clematite, M. Silva	57	30
3 Peggy, J. Silva	55	50
3—4 Cl. de Luna, J. G. S.ª	55	50
5 Pea-Nut, D. P. S.ª	55	50
4—6 Fairos, J. Carlindo	55	40
7 Iroquinta, J. Tinoco	55	50

4.º PAREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Alight, M. Silva	55	20
" Tender, J. G. Silva	55	20
2—2 Bóreas, A. Cardoso	55	35
3 Curriculum, A. Bolino	55	40
3—4 Armendaria, M. Henr.	55	30
5 Estilhaço, D. Moreira	55	35
6 Gran Consul, J. Silva	55	50
4—7 Épico, I. Pinheiro	55	40
8 Zeo, I. Sousa	55	30
9 Zuzu, J. Marchant	51	30

5.º PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 90.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Cuauhtemoc, J. Bal.	50	25
" Antartico, A. Hode.	50	25
2—2 Ranai, M. Silva	52	30
" Beival, A. Barreto	54	30
3—3 Bilac, J. Tinoco	50	70
4 Zequinha, I. Sousa	54	30
4—5 Xuxá, J. Marchant	60	40
6 Tabac Blond, J. G. S.ª	54	30

6.º PAREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 250.000,00 — (Betting) — CLÁSSICO VIEIRA SOUTO

	Ks.	Ct.
1—1 Anil, J. Silva	54	30
" Amim, J. Marchant	54	30
2—2 Shibo, A. Santos	54	25
3 Gallaron, A. Ricardo	54	40
3—4 Fuji-Yama, A. Bolino	54	30
5 Gonoré, I. Sousa	54	35
" Shimo, J. G. Silva	54	50
4—6 Ali Babá, M. Silva	54	20
7 Gloucester, A. Marçal	54	30
" L. Vermou, D. Morei.	54	50

7.º PAREO — ÀS 16,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — (Betting) — (Areia)

	Ks.	Ct.
1—1 Majorengo, A. Bolino	55	30
2 Zé Catumba, I. Sousa	55	30
3—3 Hurlingham, A. Card.	55	40
4 Zil, M. Henrique	55	[illegible]
5 Tio Ricar., A. Marçal	55	30
6 Emir, W. Meirelles	55	50
7 Petard, J. Tinoco	55	30
4—8 Eli, H. Lima	55	30
9 Dublin, D. Moreira	55	35
10 Exalo, P. Fontoura	55	30

8.º PAREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 120.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Peregrina, D. F. S.ª	54	30
" Tender, A. G. Silva	50	30
2 Pernot, N. Correa	50	—
2—3 Temivel, J. Silva	54	20
" Turuny, M. Silva	51	20
4 Sheriff, J. Tinoco	50	25
3—5 Itabino, J. Carlindo	56	35
6 Bleso, N. Correa	51	—
7 Montenotti, P. Font.	50	35
" Guaja de Madre, N/C	51	—
4—8 Orenoco, J. Marchant	52	30
9 Ile de Fran., J. G. S.ª	51	35
" Ranai, N. Correa	50	40

PARA VOCÊ UMA PONTA: AGUIA

Duas duplas:
3.º páreo — 12
6.º páreo — 14

Três placês:
AGUIA
BÓREAS
ALI BABÁ

MECÂNICOS

Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Sibra, Chatertop e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

R. Miguel Couto, n.º 34. Tels. 52-8655 e 52-6882

CLÍNICA E PRÓTESE DENTÁRIA

(SISTEMA AMERICANO)

Dentaduras anatômicas, absoluta segurança, confôrto e estética — Pagt. em 4? meses — Dentaduras quebradas ou sem dentes, consertam-se na hora. Pontes móveis ou fixas em 4 dias — Av. Marechal Floriano 35, sobrado. Tel. 23-2487

— DR. ARAÚJO —

RUY MAFRA & IRMÃO

CUMPRE O QUE ANUNCIA

JACAREPAGUÁ

Sem entrada — Sem juros — Apenas Cr$ 3.000,00 mensais.
Terrenos 12x30 — Prontos para construir

Frente para a Estrada dos Bandeirantes, tôda iluminada, com várias linhas de ônibus na porta. Pode construir agora, porque estão em andamento grandes obras, como calçamento de ruas, instalação de água potável, meios-fios, galerias pluviais, praças, escolas, núcleos comerciais e residenciais. — Projeto número 21.405, aprovado pela P.D.F. — Inscrição número 283-RGI. Decreto-Lei 58, de 10-12-37

Propriedade da IMOBILIÁRIA CURICICA LTDA.

Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA M. CAMPOS

AV. RIO BRANCO, 45 - Sobreloja — Telefone: 23-3389. — AV. ERNANI CARDOSO, 77, 1.º andar, CASCADURA — Visite o loteamento com condução grátis, diàriamente, de qualquer ponto da cidade e do subúrbio.

POLICLÍNICA SÃO JORGE

DR. JAIME GUEDES

— Médico espírita —

CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Consulta Cr$ 100,00

com Raios X

DORES NO PEITO E COSTAS, FRAQUEZA, INSÔNIA, ASMA, EMAGRECIMENTO, TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA NO HOMEM E NA MULHER

Diàriamente das 8 às 19 horas à AVENIDA BRAS DE PINA, 1309 (VILA DA PENHA)

RECORTE E GUARDE

FÁBRICA DE COLCHÕES PRESIDENTE

SOFÁ CAMA E COLCHÕES DE MOLAS PRESIDENTE, DIRETAMENTE DA FÁBRICA A VAREJO E POR ATACADO A VISTA E A PRAZO

RUA SANTANA, 184 E 197 — TELEFONES: 32-5666 e 32-5133

"OPORTUNIDADE"

Vendo baratíssimo, 6 caminhões Basculantes, funcionando. — Bom serviço e abastecimento.

4 Chevrolet — 1952
2 Ford F-5 — 1950

Tratar com Sr. Paulo Penido
Pôsto do Bravo — Rod. Rio—Petrópolis, Km 12

A FÁBRICA SANVAS

Precisa de SOLDADOR para solda elétrica. Tratar a Avenida Rio—Petrópolis km 2,4 — CAXIAS

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na Clínica Dr. Olívio Martins das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13. Edifício Municipal 10.º andar, salas 4, 5 e 6. Remessa pelo CORREIO mediante envio de Cr$ 30,00

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Operação etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MÓDICOS
Oficinas próprias
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 27-35 — FONE 42-4474 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPÓSITO

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul
2ª Prova da Tríplice Coroa
Cr$ 1.400.000,00 ao Vencedor

5 de Junho
Jockey Club Brasileiro

BRASIL ESPERA "PEITO" DE FEOLA NA DESPEDIDA

Amanhã a última apresentação dos brasileiros nesta excursão – Sporting, o adversário – Lisboa: grande expectativa pela apresentação da seleção campeã do mundo – Garrincha volta, definitivamente

Felizmente, amanhã, em Lisboa, a seleção brasileira fará sua despedida dêste giro que começou muito bem pela RAU, mas que vem terminando em condições desagradáveis pela Europa. Dissemos que "felizmente" despedir-se-á amanhã a seleção de ouro, porque, a continuação da temporada, poderia, face à politicagem existente, trazer frutos desastrosos para o prestígio por nós alcançado no conceito mundial. Nosso adversário nesta derradeira apresentação será a equipe luza do Sporting. Isto corresponde a dizer que em condições normais deveremos obter uma fácil vitória, mas em condições normais, repetimos. Se ainda desta feita prevalecerem os fatos verificados em Milão, o Sporting terá uma "chance" maravilhosa de inscrever seu nome na história do futebol mundial, como quase o conseguiu o modesto Internazionale de Milão.

FEOLA, CABEÇA E PEITO

Amanhã é a última oportunidade que terá o gordo Feola de usar a cabeça e principalmente o peito, para que o Brasil, não arquive o seu nome para o futuro. Êle sabe qual equipe deverá lançar e de que maneira deixá-la atuar. Que não dê ouvidos a sugestões partidárias, ou estará destruindo aquilo que os bons fadoslhe deram de presente. O Brasil possui o melhor quadro e alguns dos melhores jogadores do mundo e nós brasileiros queremos sabê-los em ação, amanhã, contra os portuguêses. Portanto, a sorte de Feola está com êle próprio.

EXPECTATIVA EM LISBOA

Na capital portuguêsa, a expectativa pela apresentação de nossa seleção não poderia ser maior. Lotação do estádio pràticamente esgotada, pois todos querem ver os campeões mundiais. As atenções estão, como sempre, concentradas sôbre Belini, Garrincha e Pelé em sua maioria.

QUADRO PARA AMANHÃ

Depois do exemplo, que quase nos castigou em Milão, acreditamos que a equipe nacional atue desta feita com sua melhor formação que será: Gilmar, Djalma Santos, Belini e Nilton Santos; Vitor e Zito; Garrincha, Chinesinho, Pelé, Quarentinha e Pepe.

VALDO INCORPORADO

O comandante Valdo, deverá incorporar-se à delegação, ficando assim à disposição para qualquer emergência. Está bem e poderá entrar, indo Quarentinha para a ponta.

Garrincha, não cria casos com ninguém. Criam com êle, mas seu futebol acaba com adversários dentro e fora da cancha. Estará com a número 7, amanhã

VASCO x AMÉRICA, AMISTOSO DE CATEGORIA EM S. JANUÁRIO

Equilíbrio desfaz favoritismos — Duelo de novas direções: Filpo e Jorge Vieira

Em São Januário, hoje, com início marcado para as 15,30 horas, jogarão num amistoso, que promete inteiro agrado, as equipes do Vasco e do América. Há, podemos dizer um equilíbrio entre os dois quadros, o que será motivo para que a disputa venha a ser mais interessante.

AMÉRICA E A NOVA FASE

Transitando, como se sabe, nas mãos de Jorge Vieira, o América estará buscando engrenar, na nova fase, que a direção do jovem e competente treinador promete trazer para Campos Sales. Jorge Vieira, vem realizando alguns testes em sua equipe e a oportunidade de logo mais será sem dúvida, muito boa para obtenção dos resultados práticos, que o treinador procura.

VASCO

Em condições idênticas às do América, os vascaínos, vêm com Filpo Nunes, buscando os rumos certos. Equipe quase completa, deverá dar uma impressão do que será o esquadrão da colina para o campeonato.

DETALHES

Vasco — Barbosa, Brito, Viana e Coronel; Ecio e Barbosinha; Sabará, Pacoti, Cabrita, Valdemar e Pinga.

América — Pompéia, Jorge, Décio e Ivã; Jailton e Leônidas; Calazãs, Amaro, Hilton, João Carlos e Antoninho.

Ireland venceu a Silverstone

LONDRES, 14 (FP) — Innes Ireland, ao volante de uma "Lotus", ganhou hoje o Grande Prêmio Automobilístico de Silverstone.

Em 2.º lugar chegou Jack Brabham, numa "Cooper-Climan", em 3.º Grahm Bill numa "BRM" e em 4.º Alan Stacey, numa "Lotus".

Fernandes e Barnes derrotados

BRUXELAS, 14 (FP) — Os tenistas brasileiros Carlos Fernandes e Ronald Barnes foram derrotados pelos belgas Philippe Washer e Jacky Brichaut, por 6-3, 6-2, 4-6 e 9-7, em partida de duplas do encontro Bélgica x Brasil correspondente à 2.ª rodada da Taça Davis.

Depois da 2.ª rodada, a Bélgica venceu o Brasil por 2x1.

São Cristóvão e Bonsucess o quebram monotonia em Teixeira de Castro

Jôgo de igual para igual — Apresentação de valores novos – Poderá agradar, o cotejo – Como se apresentarão os times

Bonsucesso e São Cristóvão, farão na tarde de hoje um prélio amistoso em Teixeira de Castro, para aproveitar a data vaga de seus calendários. O jôgo deverá oferecer um desenrolar bastante equilibrado, pois as duas equipes estarão representadas na sua quase totalidade, por elementos novos, recentemente incorporados aos dois plantéis. Desta maneira, a partida poderá oferecer lances sensacionais, visto que, os dois times procurarão render o máximo com vistas ao campeonato carioca que se aproxima, de retornar de uma longa excursão pelo interior de Minas e Goiás, encontra-se bastante preparado, pois que nesta excursão conseguiu inúmeros resultados satisfatórios, deixando claro a boa condição de que desfruta atualmente.

O técnico Nilton Ané, vem trabalhando com raro brilhantismo à frente do plantel cadete, e pelos valores que conseguiu revelar na temporada passada, deverá fazer uma boa partida na tarde de hoje no gramado de T. de Castro.

DETALHES TÉCNICOS

O prélio tem seu início marcado para as 15,30 horas, o juiz será o senhor Wilson Lopes de Sousa, auxiliados pelos bandeirinhas Joaquim Barreira e Aníbal dos Santos.

Quadros:

BONSUCESSO — Rui, Mirinho e Severiano; Brandãozinho, Beto e Adelino, Augusto, Antônio, Artofe, Valfredo e Quincas.

SÃO CRISTÓVÃO — Pichau, Pedro e Renato; Angelo, Medeiros e Moacir; Wilson Celso, Genivaldo, Russo e Olivar.

Na preliminar estarão em ação as equipes de juvenis dos dois conjuntos.

CONFIRMAMOS

TELEVISÕES A Cr$ 23.999,00 OU SEM ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 1.500,00

Por mês ou de acôrdo com seu orçamento. Ultimos modelos. Atacadista de Televisões vende diretamente ao público as seguintes marcas: All Aces, Invictus, Emerson, Admiral, Philco, Zenith, Stromberg Carlson, Standard Electric, RCA, Philips, Holtpoint, Elmer, Pioner.

A CAÇULA DAS TELEVISÕES

RUA BUENOS AIRES, N.º 313

(Loja perto do Campo de Santana)

N. B. — Entregamos no Estado do Rio

FLAMENGO, NOVAMENTE CONTRA O ESPANHOL

Hoje, em Barcelona, a "revanche" — Oportunidade para a reabilitação dos rubronegros — Didi novamente contra o Fla

Hoje, novamente em Barcelona, o Flamengo pisará o gramado para dar combate-revanche ao Espanhol. O prélio que na primeira oportunidade foi vencido pelo quadro ibérico, por 1 tento a zero, está despertando vivo interêsse, pois melhor ambientados os brasileiros prometem logicamente, melhor apresentação que a anterior.

UM FLA RESOLUTO

Dispostos a uma recuperação definitiva da péssima campanha que vêm empreendendo, os rubronegros prometem tudo para uma vitória que lhes abra um novo caminho, condigno com a tradição que possui.

DIDI JOGARÁ

Pela equipe do Espanhol, segundo telegramas da Espanha, atuará, como já o fêz no jôgo anterior, o meia campeão do mundo Didi possivelmente também estará presente Evaristo.

QUADRO DO FLAMENGO

Mauro, Juber, Décio e Jordan, Carlinhos e Jadir; Luis Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

SANTOS SEGUE SEM DORVAL

— Estréia têrça-feira, em Liège — O zagueiro Pavão ocupará sua vaga

Seguirá hoje, rumo ao Velho Mundo, a delegação de futebol do Santos, que fará sua estréia na próxima têrça-feira, em Liège.

Os preliminares seguirão completos visto que os problemas que vinham atormentando aos dirigentes foram todos resolvidos satisfatòriamente pela diretoria.

DORVAL NÃO SEGUIRÁ

Também ficou acerta de modo definitivo que o jogador dorval, não integrará a delegação, pois que não reformou o seu contrato com o clube. Desta forma, ficou resolvido que o antigo jogador Pavão, seguirá na vaga deixada por Dorval, pois que estava sobrando uma passagem.

Quanto à questão do técnico diplomado o CND concordou com o nome apresentado pelo Santos, ou seja, Eduardo Pelegrini, professor de Educação Física. A delegação seguirá diretamente para o lugar de estréia e a companhia que transportará os jogadores de São Paulo, será a Panair do Brasil.

CHEGARAM A LISBOA OS BRASILEIROS

LISBOA, 14 (FP) — Cêrca das 4 horas da madrugada de hoje chegaram a esta capital os jogadores da seleção brasileira de futebol. A tarde treinaram, mas foi um ensaio simples, apenas para desentorpecer os músculos. Amanhã efetuarão um treino mais puxado e completo.

"É com imenso prazer que terminamos em Lisboa a série de jogos que nos trouxe à Europa e ao Oriente Médio", declarou o sr. Mendonça Falcão, acrescentando estarem todos os brasileiros satisfeitos com essa oportunidade que lhes foi dada pela "Casa da Imprensa de Lisboa" e "Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Pôrto" de se exibirem em Portugal.

O treinador Vicente Feola informou aos jornalistas que depois de amanhã, segunda-feira, alinhará contra o Sporting o seguinte quadro: Gilmar; Djalma Santos, Nilton Santos e Zito; Belini e Vitor; Garrincha, Chinesinho, Pelé, Quarentinha e Pepe. Também — e em homenagem ao público português — fará Julinho jogar.

Ao findar a tarde e depois de um passeio turístico, os brasileiros foram recebidos na sede do Sporting para um "Pôrto de Honra". Na segunda-feira, às 12 horas, a "Casa da Imprensa" oferecerá uma recepção aos jogadores brasileiros para a qual estão convidadas várias personalidades de destaque do mundo esportivo nacional.

"NO MADUREIRA TRABALHARIA ATÉ DE GRAÇA

Palavras de Lourival Lorenzi em seu 40.º aniversário — Homenageado pela diretoria suburbana — Discurso simples mas comovente do vice-Amadeu Nunes

Ontem, completou seu quadragésimo aniversário, o técnico madureirense Lourival Lorenzi. Houve em Conselheiro Galvão uma simples mas comovente cerimônia, em que a diretoria homenageou o preparador Lorenzi. Usou da palavra o presidente em exercício Amadeu Nunes que, em breves palavras, expressou a satisfação do clube pelo desempenho de Lourival Lorenzi em suas funções. Houve o agradecimento do técnico em que se deve destacar a expressão: Se não fôsse a necessidade lógica de dinheiro para a subsistência, eu trabalharia de graça no Madureira, pois estou entre amigos". A reportagem presente congratulou-se com o aniversariante em nome da equipe esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA.

CAMPO GRANDE VIBRA COM A FINAL DA TAÇA GUANABARA

Rodada dupla, logo mais, no estádio do Campo Grande – Oriente e Flamengo, os líderes – C. Grande mantém esperanças

Logo mais, em Campo Grande, teremos a rodada final da Taça da Guanabara, na praça de esporte do Campo Grande, com uma dupla apresentação que vem despertando grande expectativa, prometendo, inclusive, uma arrecadação monstro, no estadinho local.

PRELIMINAR

Com início marcado para as 13,15 horas, jogarão na preliminar Oriente x Campo Grande. O primeiro é líder invicto, ao lado do Flamengo com apenas um ponto perdido.

No octéto de fundo preliarão Vasco x Flamengo, o outro líder. Há esperanças do Campo Grande, com relação ao título desde que vença ao Oriente e o Flamengo empatar ou perder para o Vasco. Sucedido êste caso, Campo Grande e Flamengo disputarão a Taça Guanabara.

Garrincha: prova dos nove do 2 x 2

SÍLVIO COELHO

1 — A verdade, amigos, embriaga realmente, e hoje estamos, completa e perfeitamente bêbados por uma verdade que a peleja Brasil x Internazzionali, mostrou não a nós, que já a conhecíamos, mas aos senhores paulistas que insistiam em encobrila, embora não a pudessem também, desconhecer. Esta gigantesca verdade tem pernas tortas e o nome Garrincha. Marcado pela comissão bandeirante que acompanha a seleção, onde despontam como grandes figuras, um deputado "mandão", um comentarista "pessimo" e um locutor entusiasmado, mas bairrista em exagêro, seu "Mané", conseguiu pular a fogueira em que foi lançado e ajudar a espalhar as brazas que já pelo meio do 2.º tempo castigavam os corações verde-amarelos. Entrou Garrincha, mais por uma providência divina, que pela decisão da "comissão técnica". Entrou porque naturalmente Feola e Falcão sentiram o desespêro que uma derrota, sem Garrincha, poderia causar em suas atividades futuras dentro do esporte.

2 — Não vamos sonegar qualidades a Julinho, que é realmente um soberbo extrema, mas é triste, é revoltante, que Falcão e sua comitiva queiram impô-lo em substituição àquele que atualmente é insubstituível. Forçam, conseguem e o resultado não poderia deixar de ser o que se viu. Julinho estêve bisonho, o que, sem dúvida, havia de refletir no ânimo de seus companheiros de equipe, que sabiam estar Garrincha no banco dos reservas, lugar positivamente que não lhe pertence, por mais que o desejem os homens do futebol paulista. Força-se um Pelé a jogar de tornozêlos estourados, porque Pelé é bom, é estrêla, é insubstituível, é constante preocupação para os adversários. Por quê então se afasta um Garrincha, que está bem fisicamente e é bom, é estrêla, é insubstituível, é constante preocupação para os adversários? Não há senso, amigos, não há brasilidade. O que existe e dói, é bairrismo, é irresponsabilidade, é indiferença pela sorte da seleção de ouro, por parte de dirigentes parciais e falta de categoria e equilíbrio naqueles que lá foram, na sublime missão de bem informar aos que, como nós, não puderam ir. Aqui nos referimos aos comentários de Leônidas e às expressões do locutor paulista, que dizia após o primeiro tento de Pelé: "2x1 no placar e um pouco de coragem e vergonha em nossos homens, poderá trazer ainda o empate"

3 — Pasmem, amigos, mas o rapaz falava em coragem e vergonha, como se aquêles jogadores como Nilton Santos, doente; Djalma, fisicamente máu; e Pelé, de tornozêlos estraçalhados, fossem assim como seus companheiros, uns medrosos e desavergonhados. Culpava-se os craques, quando a verdadeira razão do desesperador estado de coisas, àquela altura, era resultante, apenas, das tramas bairristas e insensatas que o grupo bandeirante forja sempre que tem oportunidade. Mas o pior passou, e trouxe uma prova real, para nossa alegria e embriaguez. Julinho é bom, é ótimo, mas Garrincha é melhor, e a seleção de ouro, para continuar a brilhar, como tal, terá que ser colocada sôbre seus melhores homens e longe das terríveis conclusões de Mendonça Falcão, como aquela de mandar afastar Nilton Santos em favor de Oreco. E a respeito de Mendonça Falcão, após o encontro, fêz êle, ao microfone da Emissora Continental, talvez o seu mais belo gesto dentro do esporte, que foi o seu agradecimento público a Nilton Santos, por ter o zagueiro atuado em condições precárias de saúde. Sinceramente, a coisa comoveu-nos, vindo de onde veio...

Amadorismo: de tudo um pouco

(ALBERTO CARUSO)

BASQUETEBOL

Prosseguirá, amanhã, à noite, caso permita o tempo, o campeonato masculino da 1.ª divisão, com a disputa da sétima rodada, que está assim compreendida:

ZONA SUL — CIB x Flamengo — CIB.

ZONA NORTE — Grajaú T. C. x A. A. Grajaú — Grajaú T. C.

ZONA SUBURBANA — Vasco x Bischuelo — Vasco.

ZONA RURAL — Vital x Bangu — Vital.

— oOo —

Terá andamento na noite de têrça-feira, o certame das estrêlas, quando será levado a efeito a segunda rodada, composta de 4 jogos, havendo destaque para o prélio do Mourisco entre Botafogo x América.

A rodada foi assim distribuída:

Olaria x Piedade — Bariri.

Fluminense x São Cristóvão — Alvaro Chaves.

Botafogo x América — Mourisco.

Valim x Jacarepaguá — Méier.

— oOo —

Com o jôgo Botafogo x América antecipado para ontem, a segunda rodada do torneio infantil, terá prosseguimento na manhã de hoje com três jogos, a saber:

Tijuca x Mackenzie — Desembargador Isidro.

Aliados x Bischuelo — Campo Grande.

A. A. Grajaú x Grajaú T. C. — Professor Valadares.

— oOo —

Com a persistência do mau tempo, mais uma vez não foi completada a rodada do certame masculino. Dos quatro jogos programados, apenas dois foram disputados, ficando os outros para data a ser marcada posteriormente.

As pelejas adiadas foram: Mackenzie x Valim e Municipal x América.

Nos dois jogos disputados, o Flamengo, manteve-se invicto ao derrotar o Sirio pela contagem expressiva de 66x16, enquanto o Florença jogando em sua quadra, foi derrotado pelo Aliados por 47x46.

VOLIBOL

O certame masculino tem sido muito prejudicado pelo mau tempo, ocasionando com isso o retardamento do seu término, que seria dia 24 dêste mês, com a disputa da última rodada, o que não acontecerá, devido aos adiamentos.

Dos quatro jogos programados para a terceira rodada, que apresentara como atração, o clássico no Mourisco entre Botafogo x Fluminense, apenas um foi realizado, sagrando-se vencedor o CIB, que derrotou o América.

— oOo —

Para têrça-feira está marcada a quarta rodada, com os seguintes jogos:

Flamengo x CIB — Gávea.

Tijuca x América — Desembargador Isidro.

Municipal x Fluminense — Haddock Lôbo.

Sirio x Botafogo — Mourisco.

— oOo —

Foi iniciado ontem o returno do certame feminino, que apresentou o Fluminense como vencedor invicto do 1.º turno, credenciando-se assim, para obter mais um título.

— oOo —

Hoje pela manhã, será disputada a 3.ª rodada do campeonato juvenil com três jogos, levando-se em conta que o clássico, entre o Botafogo, único invicto e líder, com o Sirio, foi transferido para têrça-feira.

Os três jogos com respectivos locais são os seguintes:

Clube Municipal x Tijuca — Municipal (Haddock Lôbo).

CIB x América — CIB (Barata Ribeiro).

Fluminense x América — Fluminense (Alvaro Chaves).

As partidas serão iniciadas às 10 horas.

— oOo —

Continuam a chegar inscrições para o Mundial Feminino e Masculino, a ser disputado nesta cidade, em meados de outubro.

As mais recentes, são da Hungria, Japão, Polônia e República Dominicana, que vieram juntar-se às Chiles, Argentina e Peru perfazendo um total de sete inscritos, que deverá aumentar com os prováveis pedidos da Rumânia, Rússia, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia e outras fôrças do vôlei mundial.

A América do Sul ainda deverá contar com Paraguai e Uruguai.

FUTEBOL DE SALÃO

A diretoria da FMFS, vem de eliminar do seu quadro de filiadas, oito agremiações que não cumpriram com os deveres a que tinham obrigação. Estando com os direitos suspensos, e por não terem saldado suas contas, foram definitivamente afastados do seio da FMFS, visto que já se achavam ausentes dos últimos certames, os seguintes grêmios:

Associação Atlética Bancários de Cavalcanti, Associação Desportiva Lorena, Cacique Atlético Clube, Colômbia Tênis Clube (extinto), Esporte Clube Radar, Grêmio Recreativo Guanabara, Social Clube das Nações e Clube Recreativo Esportivo Industriários de Bangu.

— oOo —

Prosseguirá na manhã de hoje o campeonato infanto-juvenil com os seguintes jogos:

— oOo —

Clube Municipal x A. A. Carioca.
Local — Rua Haddock Lôbo (Clube Municipal).

A. A. Paula Matos x Grajaú Tênis Clube.
Local — Santa Tereza (Paula Matos).

A. A. Vila Isabel x Minerva.
Local — Av. 28 de Setembro (Vila Isabel).

A. A. Banco do Brasil x A. A. Tijuca.
Local — Rua Haddock Lôbo (AABB).

A. A. Estrêla x Madureira A. C.
Local - Imprensa Nacional (Praça Mauá).

GREIP x Vasco.
Local — Penha (Greip).

São Cristóvão x Magnatas.
Local — Figueira de Melo (São Cristóvão).

CCI Pilares x Maria da Graça.
Local — Pilares (CCI Pilares).

— oOo —

Classificação nas duas séries infanto-juvenil.

"DIÁRIO CARIOCA"

1.º América e Vila Isabel — 2 pontos perdidos; 3.º Grajaú e AABB — 4; 5.º Paula Matos e A. A. Tijuca — 5; 7.º Minerva e A. A. Carioca — 6; 9.º Clube Municipal — 8.

DIÁRIO DO BRASIL"

1.º Estrêla — 0 pontos perdidos; 2.º Vasco e Madureira A. C. — 2; 4.º Maria da Graça e CCI Pilares — 4; 6.º São Cristóvão e GREIP — 6; 8.º Magnatas — 8.

CONFIRMAMOS

GELADEIRAS DE LUXO

Cr$ 21.999,00 A VISTA OU A PARTIR DE Cr$ 995,00 MENSAIS

APROVEITE PREÇOS DE INVERNO

Atacadista de geladeiras vende diretamente ao público geladeiras das seguintes marcas: GELOMATIC, BERGOM, G.E. CROSLEY, ADMIRAL, NORGE, PHILCO, ELEGE, SUL CENTURY, CLIMAX e muitas outras.

A CAÇULA DAS GELADEIRAS

RUA BUENOS AIRES N.º 313

Loja perto do Campo de Santana

N. B. — Entregamos no Estado do Rio

MÁQUINAS SINGER REACONDICIONADAS

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

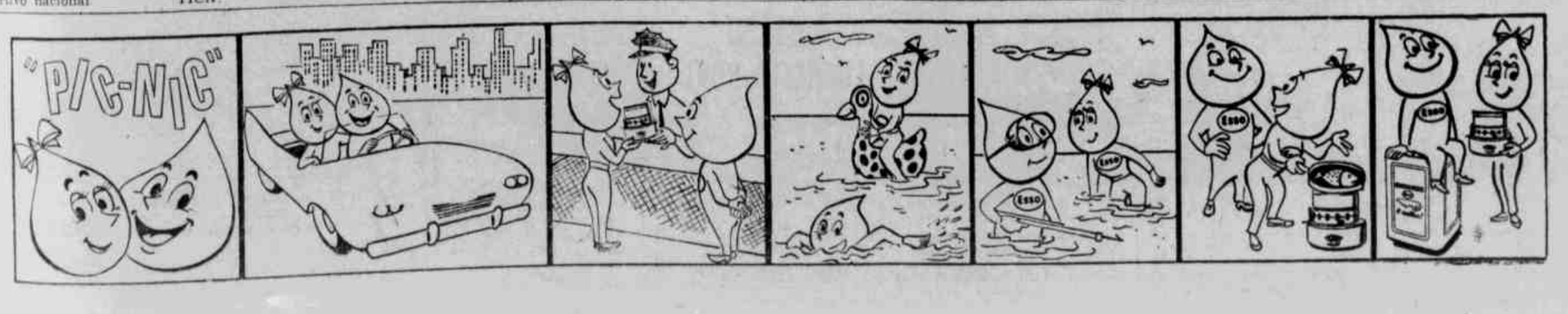
Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada e Cr$ 500,00 mensais

A vista Cr$ 3.200,00

RUA HADDOCK LÔBO, 47

Telefone: 48-8774

Compramos máquinas usadas de qualquer tipo



UM MORTO NA COLISÃO DOS DOZE VEÍCULOS

Flagrantes feitos no local do desastre

A cerração provocou o acidente – O primeiro caminhão parou repentinamente, ocasionando a série de choques

Ao amanhecer de ontem, no quilômetro 8 da Rodovia Presidente Dutra, 12 carros, um após outros, se chocaram. Causou a ocorrência a grossa neblina que saia, impedindo total visibilidade. Isto levou o caminhão chapa 60-45-95, o primeiro da fila a ir de encontro ao meio fio do jardim que separa as duas mãos e desgovernar-se. O motorista, não tendo certeza da direção a tomar parou ràpidamente, e os 11 carros que se lhe seguiam, foram de encontro um ao outro. Inúmeras pessoas saíram feridas. Uma morreu, quando recebia os primeiros socorros no Hospital da Nova Iguaçu, para onde todos foram conduzidos.

(Conclui na 4.ª pág.)

Tríplice colisão na Av. Presidente Vargas

Dois autos e uma lambreta — Feridos os lambretistas, que se retiraram após os socorros recebidos

O auto particular chapa 10-71-00, dirigido pelo capitão do Exército, Manuel Silveira (branco, casado, 48 anos, Rua Leopoldo Bulhões, 2), ontem, pela manhã, travou repentinamente, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua de Santana e foi abalroado pela traseira pelo táxi, chapa 5-42-42.

(Conclui na 4.ª pág.)

"Xaveco" esquece as mágoas na maconha

Pai de seis filhos, sente-se muito infeliz — Prêso com o pacote da erva e uma pistola 45

Jorge Pereira

O investigador Válter Barroso, número 450, da Delegacia de Costumes e Diversões, na manhã de ontem, prendeu o marginal Jorge Pereira da Silva, vulgo "Xaveco" (branco, casado, 31 anos, lustrador, Rua Capitão Barbosa, 296 — Ilha do Governador). O delinqüente foi capturado em sua residência, onde foram encontrados um embrulho, contendo grande quantidade de maconha, e uma pistola automática, calibre 45. Havia cinco balas no tambor e seu número era 3.941, ano 1937.

"Xaveco" foi conduzido àquela especializada, onde, depois de autuado foi trancafiado no xadrez. Antes, falando à reportagem, o maconheiro declarou fumar a erva. Adiantou ser pai de seis filhos e se considera um homem infeliz. Adquiriu a maconha de um ex-fuzileiro, cujo nome desconhece.

A DELEGACIA DE VIGILÂNCIA APANHOU 16, NA "BLITZ"

Todos portavam armas e nenhum tem profissão definida

Todos foram presos por usarem arma

Em "blitz" realizada na noite de anteontem, por policiais da Delegacia de Vigilância, no bairro de São Cristóvão, Favela do Esqueleto, Baixa do Sapateiro e Zona do Baixo Meretrício, foram presos 16 delinqüentes, todos portando armas.

São êles: Valdemiro Barbosa de Lima (branco, casado, 48 anos, Rua Sacramento, 565), Bráulio (prêto, casado, 50 anos, Rua "D", lote "C", sem número), Orestes Ferreira Leal (branco, casado, 42 anos Rua Engenheiro Pedreira, sem número), Nilson Figueiredo Teixeira (branco, casado, 36 anos, Rua Senador Nabuco, 422, casa 2), Francisco Rossini (bran-

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 15 de maio de 1960 — N.º 1974

APEDREJADO O CARRO DA POLÍCIA APÓS SER BALEADO O "BOOK-MAKER"

Quase uma centena de apostadores tentou impedir que se efetuasse a prisão do contraventor

A história se conta assim, conforme as primeiras informações: na tarde de ontem, uma turma de policiais do 4.º Setor de Fiscalização chegou à Rua Carolina Machado, nas imediações do teatro Zaquia Jorge. Ali existe um campo de futebol, que dá fundos para a Rua Almerinda Freitas, "ponto" do "book-maker" e bicheiro A. Pereira (branco, casado, 47 anos, residente na Rua Barbosa Rodrigues 307, apartamento 203, em Cavalcanti). O contraventor, rodeado de quase uma centena de apostadores, não tinha mãos a medir. E o "trabalho" era tanto que não notou a chegada da Polícia. Entretanto, se por um lado as autoridades chegaram em boa hora para o flagrante, por outro se viram às voltas com sério problema. Prender como, se tôda aquela multidão de jogadores

(Conclui na 4.ª pág.)

O menor e o contraventor feridos

Carta aberta a um comendador de Salazar

Nesse documento, que publicamos na página 5, o sr. José Fernandes, ex-chefe da Polícia de Segurança de Lisboa, expõe aspectos deploráveis da vida portuguêsa, com que a fome do povo se casa

APROVADO NO CONCURSO INTERNACIONAL DE ALTOS ESTUDOS

Vai fazer estágios e representações designados pela ONU

Professor Mário Alves

O Diretório da UDN de Caxias recebeu do Palácio do Itamarati telegrama datado de 13 de maio, endereçado ao suplente de vereador de Caxias, professor Mário Alves, diretor da Escola Santa Catarina e aluno do 2.º ano do Curso Internacional de Representação Exterior, com o seguinte teor:

"Informo que V. Sa. foi aprovado no concurso Internacional de Altos Estudos Científicos com a nota máxima em Astronomia, Ciências, Linguagem e Conhecimentos Gerais de Leis e Relações Públicas. Aguarde chamada para viajar para a Groenlândia, Dinamarca, Inglaterra e Canadá afim de fazer estágio e representação designados pela ONU. (Serviço Internacional de Comunicações). Parabens".

O professor Mário Alves concorreu a êsse lugar entre 500 candidatos.

Colhido pelo caminhão e esmagado pelo bonde

Horrível morte de um desconhecido, na Avenida Presidente Vargas

Na madrugada de ontem, um homem de cor branca, 50 anos presumíveis, trajando camisa

O desconhecido, vítima de caminhão e bonde

de meia listrada e calça de tropical azul, foi atropelado por um caminhão do Estado da Guanabara, não identificado, na Avenida Presidente Vargas. A vítima foi atirada ao leito da linha do bonde. No momento, passava o da linha 53, "São Januário—Largo São Francisco" que passou por cima do infeliz desconhecido. A vítima foi esmagada, tendo morte imediata. O bonde era manobrado pelo motorneiro Alberto Teixeira (português, casado, 58 anos, Rua General Clarindo, 298 — Engenho de Dentro).

As autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário Orestes e o perito Cosme estiveram no local. O corpo, após

(Conclui na 4.ª pág.)

QUATRO FERIDOS NA COLISÃO

O ônibus colheu a camioneta – Fugiu o motorista do coletivo

Alípio Soares e os veículos sinistrados

O ônibus da linha S-30 — "Méier—Bangu" — chapa 8-47-20, ordem 43-525, ontem, na Rua João Vicente, em frente à Estação de Osvaldo Cruz, chocou-se, com violência com a camioneta chapa 1-31-24, conduzida por Alípio Soares de Alcântara (branco, casado, 28 anos, funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, Rua Henrique de Albuquerque, 176 — Marechal Hermes). O ônibus trafegava em

(Conclui na 4.ª pág.)

APÓS FAZER UM DUPLO ATROPELAMENTO

Desapareceu o rabecão com o cadáver

As vítimas do carro da Assistência Policial não sofreram ferimentos graves

Na tarde de ontem, cêrca das 14 horas, o carro da Assistência Policial, conhecido por "rabecão", de número de ordem 41-49, dirigido pelo motorista Gil de tal, trafegava pelo Largo de Vaz Lôbo, quando atropelou o 1.º sargento da Marinha, José do Nascimento (prêto, casado, 35 anos de idade, domiciliado na Rua Turiana, n.º 22-A, ap. 306, em Irajá), que estava em companhia de seu filho menor Jorge Luís (prêto, 5 anos). Ambos sofreram contusões e escoriações. Foram medicados no Hospital Getúlio Vargas e retiraram-se em seguida. Foi testemunha da ocorrência o senhor Crigetan da Silva Costa (domiciliado na Rua Ananás, n.º 235, em Vaz Lôbo). Na ocasião em que o motorista Gil imprimiu maior velocidade para fugir, a porta do "rabecão" abriu e o ajudante Washington Nunes

(Conclui na 4.ª pág.)

FALECEU LUCRÉCIA BORI

NOVA IORQUE, 14 (FP) Em conseqüência de hemorragia cerebral, de que foi vítima há três dias, faleceu hoje, nesta cidade, a famosa cantora da Ópera, Lucrécia Bori. Nascera em Valência (Espanha) e contava 72 anos de idade.

Funcionários do Conjunto Sanatorial de Curicica, ofereceram, ontem, um angu à baiana ao ex-diretor daquele estabelecimento hospitalar, dr. Artur Henrique. As homenagens, que tiveram lugar nos terrenos da Imobiliária Curicica Ltda. (quilômetro 10 da Estrada dos Bandeirantes), compareceu grande número de médicos e enfermeiros do Sanatório. Em nome dos funcionários, falou a sra. Elza Correia Machado, saudando o doutor Artur Henrique.